



Relatório Anual 2014



Relatório Anual 2014

Resumo

Linha de transmissão 500 kV Açailândia-Miranda (Brasil)



04

Carta do Presidente



88

Estratégias

Solvência financeira e gestão do risco	90
Internacionalização	94
Integração corporativa	98



08

Conselho de Administração



110

Pessoas

Impulsionando a formação contínua	112
Criando uma grande equipe	114
Compromisso social	116



10

Principais magnitudes econômicas

Principais magnitudes econômicas	10
Evolução do balanço da situação	12
Negociação em bolsa	14
A Elecnor no mundo	16



122

Endereços



18

Negócios

O contexto e os negócios da Elecnor em 2014	20
Infraestruturas	26
Energias Renováveis	64
Concessões e investimento	76

Carta do Presidente



Estimados accionistas:

É um prazer para mim apresentar o Relatório Anual de 2014 do Grupo Elecnor, onde poderão encontrar informações sobre os aspectos mais relevantes do exercício em termos de atividades desenvolvidas, evolução dos negócios e políticas corporativas, assim como as Contas Anuais e o Relatório de Gestão.

O exercício de 2014 pode ser qualificado como satisfatório, ao representar um claro ponto de inflexão após dois exercícios consecutivos de desaceleração do lucro ordinário como consequência da longa e dura crise econômica geral e, muito particularmente, da reforma energética do Governo.

A Elecnor, graças à diversificação de atividades e mercados que tinha operado nos anos anteriores à crise, conseguiu conter os efeitos até ao exercício de 2011, com a deterioração das condições do mercado nacional. Assistimos então a uma forte contração dos investimentos, tanto públicos como privados, com a conseguinte diminuição do número de projetos, da dimensão destes e também das suas margens, afetados por uma crescente concorrência.

A isso acresce, já em 2012, o início de uma série de reformas no setor energético que tiveram impacto nas empresas que, tal como a Elecnor, confiaram na estabilidade do quadro regulatório para empreender um intenso esforço investidor como promotor de projetos de energias renováveis, tal como indiquei nas Cartas de abertura dos Relatórios Anuais de 2012 e 2013.

Em 2014, apesar de uma progressiva estabilização do mercado interno que antecipa melhores perspectivas para o futuro, a atonia dos investimentos da maioria de nossos principais clientes nacionais e a quebra de rentabilidade em nossas instalações de energias renováveis na Espanha são fatores que continuaram presentes. Inclusive, surgiu mais um elemento prejudicial: o efeito da reforma fiscal em vigor desde 1 de janeiro de 2015, que obrigou o Grupo a regularizar os créditos fiscais na Espanha.

Apesar de tudo, tal como indicava antes, assistimos a um ponto positivo de inflexão cujo expoente mais claro é um crescimento do lucro líquido de 10%, para 58,5 milhões de euros, face aos 53,3 milhões de 2013. Esta tendência que também é observada no EBITDA, que aumentou 3,8%, para 228,8 milhões de euros.

A chave desta alteração em alta está, a meu ver, na capacidade para entender e nos adaptarmos à transformação do ambiente em que desenvolvemos nossas atividades, o que se traduz, por exemplo, nos maiores níveis de rentabilidade obtidos em vários países, tanto de

A Elecnor demonstrou em 2014 sua capacidade para entender e se adaptar à transformação do contexto em que desenvolve suas atividades

implantação recente como de presença já consolidada pelo nosso Grupo.

A internacionalização é, de fato, um processo que continua avançando graças ao esforço feito há várias décadas, muito antes da crise destes últimos anos, com uma permanente continuidade que comprova nossa firme convicção nesta aposta. Os resultados de 2014 tiveram uma contribuição destacada dos projetos eólicos que o Grupo opera no Brasil e no Canadá, o funcionamento de novas linhas de transmissão no Brasil, o bom comportamento das sociedades concessionárias que operam as restantes linhas de transmissão desse país e nossa forte presença em outros mercados, tais como Angola ou Chile.

No terreno das vendas, a internacionalização também é um fato consolidado. De fato, dos 1.724 milhões de euros com que terminou o exercício, o mercado internacional representou 54%, enquanto o nacional originou 46%. É o terceiro exercício consecutivo em que as vendas no estrangeiro são maioritárias, onde em 2010 representavam apenas 36% do total. São dados que, na minha opinião, garantem a aposta do Grupo Elecnor na internacionalização como motor de crescimento para os próximos exercícios, sem que isso implique renunciar o reforço, ao mesmo tempo, da nossa posição de liderança no mercado nacional, dada a estabilidade de negócio que proporciona. É uma vocação que, em 2014, nos levou a aumentos sensíveis em várias das atividades desenvolvidas na Espanha, tais como infraestruturas de telecomunicações, manutenção ou instalações.

Outro expoente da capacidade de adaptação a que antes aludia é a procura da máxima eficiência nos investimentos em um meio em que os recursos são limitados. Neste sentido, 2014 trouxe duas importantes novidades no campo das alianças com parceiros e outras tantas no campo das finanças corporativas.

Em relação às alianças com parceiros, foi alcançado um importante acordo com o grupo holandês APG para o desenvolvimento conjunto de novos projetos de transmissão de energia na América Latina. No quadro deste acordo, nossa sociedade concessionária, Celeo, fez entrar a APG no capital da sua filial Celeo Redes, onde integra os seus investimentos em projetos de transmissão de energia. A participação adquirida pelo grupo holandês foi de 49%, ficando os 51% restantes em poder da Celeo, que, por sua vez, continua pertencendo a 100% à Elecnor. O pagamento da APG por esta participação foi de 236,7 milhões de euros.

Além disso, nossa filial eólica, a Enerfín, entrou no fundo canadense Eolectric Club Limited Partnership, com uma participação de 49%, na sociedade titular do complexo eólico de L'Érable



(Québec, Canadá). O pagamento foi de 71,8 milhões de dólares canadenses. Após esta operação, a Enerfín mantém os restantes 51% do capital.

São operações pensadas, sobretudo, para crescer nestes mercados estratégicos sem comprometer o equilíbrio financeiro do Grupo.

No âmbito das finanças corporativas, em julho de 2014, foi obtido financiamento com um montante de 600 milhões de euros com um grupo de 19 instituições, tanto nacionais como internacionais, que veio substituir os 401 milhões de euros pendentes do financiamento sindicada assinada em 2012. Além disso, foi ampliada a vida média de financiamento da empresa e foram melhoradas substancialmente as condições, tanto margens como covenants, até então em vigor.

Creio que devo mencionar que esta operação foi completada na parte mais alta do intervalo previsto, ficando novamente assim patente a acessibilidade da Elecnor a fontes de financiamento bancário.

Por outro lado, em abril de 2014 a Elecnor inscreveu no Mercado Alternativo de Renda Fixa

(MARF) um Programa de Promissórias de empresa com o objetivo de poder obter, em condições muito favoráveis, um financiamento complementar às linhas de crédito. Este Programa foi efetuado com um limite de emissões pendentes de 100 milhões de euros e com vencimentos possíveis de até 12 meses. Mais à frente, em novembro de 2014, foi modificado o limite máximo pendente em cada momento, ampliando o limite em 100 milhões de euros, para um total de 200 milhões, sendo alterado o prazo máximo das emissões, que passou para 24 meses.

Com este Programa, a Elecnor dispõe de uma fonte de financiamento alternativa ao financiamento bancário com custos vantajosos. O anterior aumento do limite, dado que não foi utilizado a 31 de dezembro, não representou aumento da dívida financeira líquida.

Exatamente em relação à dívida financeira líquida é preciso sublinhar que a quantia no encerramento do exercício era de 348 milhões de euros, face aos 359 milhões de um ano antes. Esta evolução teve a influência positiva dos acordos com parceiros acima citados, cujo impacto foi parcialmente compensado pelo compromisso de investimentos em equity e pela tendência para a execução de projetos singulares, sobretudo no estrangeiro, que implicam aumentos no período médio de recebimento que incidem negativamente nas necessidades financeiras do Grupo, embora de forma temporária.

Todas estas políticas de crescimento diversificado por setores e mercados, apoiado por uma prudente gestão dos recursos



financeiros disponíveis e a busca de novas alianças com parceiros e de novas fontes de financiamento, são a melhor garantia para consolidar um modelo de negócio sustentável que dá prioridade ao médio e longo prazo.

Uma das manifestações mais significativas desta vocação de sustentabilidade é a continuidade da política de distribuição de dividendos, seguida durante este longo ciclo de crise que parece estar perto do fim, sem que, em nenhum exercício, tenhamos renunciado à retribuição aos nossos acionistas, sempre em dinheiro. Como dizia na minha Carta aos Acionistas do Relatório Anual de 2013, a Elecnor defende e pratica a filosofia de evitar oscilações súbitas nos dividendos, procurando, pelo contrário, a maior estabilidade possível. Nesta linha, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia-Geral de 2015 o pagamento de um segundo dividendo por contrapartida de resultados do exercício de 2014 de 0,2020 euros por ação. Ao se aprovar esta proposta, o total recebido por contrapartida de resultados de 2014 (incluindo o dividendo distribuído por conta em janeiro de 2015) será de 0,2502 euros por título, o que equivale a um aumento de 7% face ao pagamento relativo a 2013.

Através das páginas seguintes o convido a conhecer o mais relevante de nossas atividades, negócios e políticas corporativas em 2014. É uma informação que se completa com as Contas Anuais, o Relatório Anual de Governança Corporativa, o Relatório Anual de Retribuições dos Membros do Conselho de Administração e, na área da Responsabilidade Social Corporativa, com a informação contida no

Relatório de Sustentabilidade de 2014. Da sua leitura poderão deduzir como a Elecnor encara os próximos anos com a mesma ambição e o mesmo esforço de sempre. Uma ambição e um esforço que permitiram converter nosso Grupo em uma das grandes referências da engenharia, das infraestruturas, das energias renováveis e das novas tecnologias.

Atentamente,

Fernando Azaola
Presidente

Conselho de
Administração



elec nor

Presidente

D. Fernando Azaola Arteché

Vice-presidente

D. Jaime Real de Asúa Arteché

Diretor Executivo

D. Rafael Martín de Bustamante Vega

Vogais

D. Gonzalo Cervera Earle
Ilmo. Sr. D. Cristóbal González de Aguilar Enrile
D. Juan Landecho Sarabia
D. Fernando León Domecq
D. Miguel Morenés Giles
D. Gabriel de Oraa y Moyúa
D. Rafael Prado Aranguren
D. Juan Prado Rey-Baltar

Conselheiro-Secretário

D. Joaquín Gómez de Olea y Mendaro

Principais magnitudes econômicas

Grupo Elecnor

Em 31 de dezembro de cada ano e em milhares de euros

Dados sobre resultados

	2013	2014
Lucro operacional	141.541	134.838
EBITDA	220.430	228.846
Lucro antes de impostos	109.066	115.954
Lucro líquido	53.289	58.542

Patrimônio líquido da sociedade dominante

	2013	2014
Patrimônio líquido da sociedade dominante	451.373	465.612

Cifra de negócio

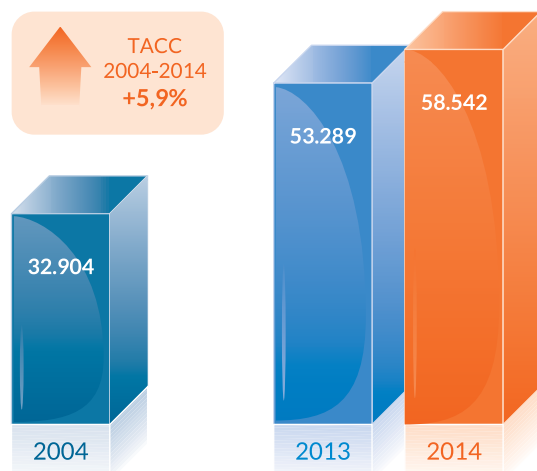
	2013	2014
Vendas	1.864.174	1.723.728
Nacional	818.004	794.539
Internacional	1.046.170	929.189

Outros dados

	2013	2014
Quadro de pessoal	12.637	12.479

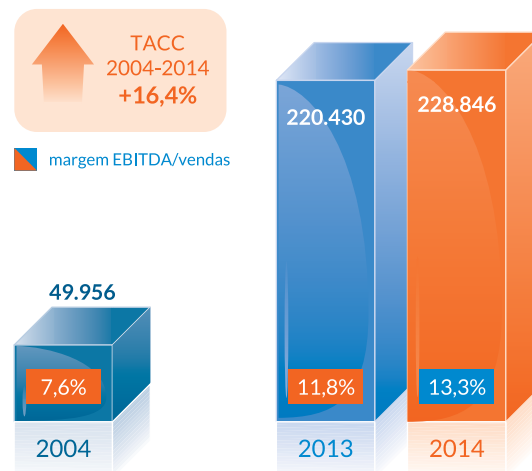
Lucro líquido

Taxa Anual de Crescimento Composto



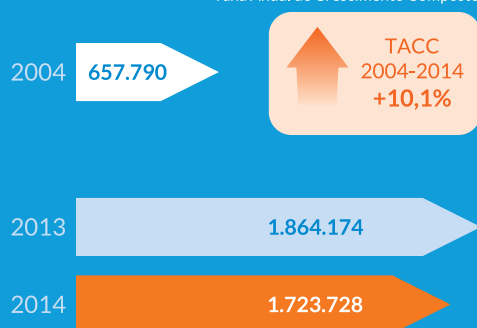
EBITDA

Taxa Anual de Crescimento Composto



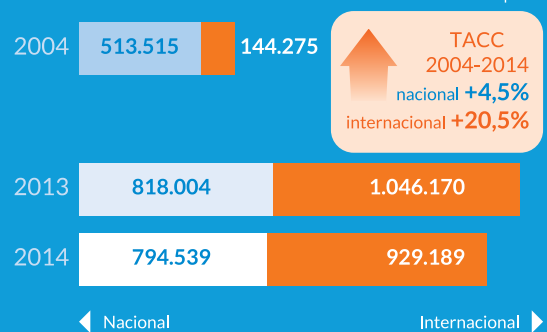
Vendas

Taxa Anual de Crescimento Composto



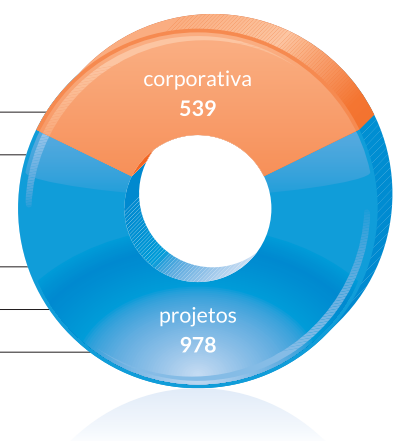
Vendas por mercados

Taxa Anual de Crescimento Composto



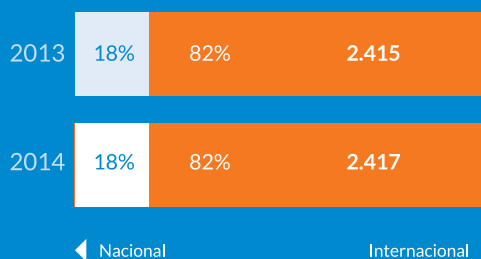
Dívida financeira

	2014
Dívida financeira líquida	348
EBITDA	229
De projetos	110
Excluindo projetos	119
Proporção Dívida/EBITDA*	2,56
Proporção Dívida/Fundos Próprios	0,56



Carteira de pedidos

Dados em milhões de euros



Quadro de funcionários



Evolução do balanço da situação

Evolução do balanço da situação

Em milhares de euros

ATIVO	2013	2014
Fundo de comércio	32.360	32.386
Imovilizado intangível	70.506	65.371
Imovilizado material	1.093.068	1.208.149
Inv. contabil. pelo método da partic.	92.375	75.259
Ativos financ. não circulantes	697.145	731.319
Impostos diferidos ativos	74.267	78.255
Total Ativo não Circulante	2.059.721	2.190.739
Ativos não circ. mantidos para venda	4.370	4.204
Existências	36.328	44.091
Dívida. comerc. e outras contas por a receber	910.173	895.347
Dívida. comerc., empresas vinculadas	47.525	43.550
Administrações públicas devedoras	73.634	72.257
Outros devedores	10.303	10.995
Outros ativos circulantes	7.899	8.920
Numerário e outros ativos líquidos equiv.	248.674	266.427
Total Ativo Circulante	1.338.906	1.345.791
TOTAL ATIVO	3.398.627	3.536.530

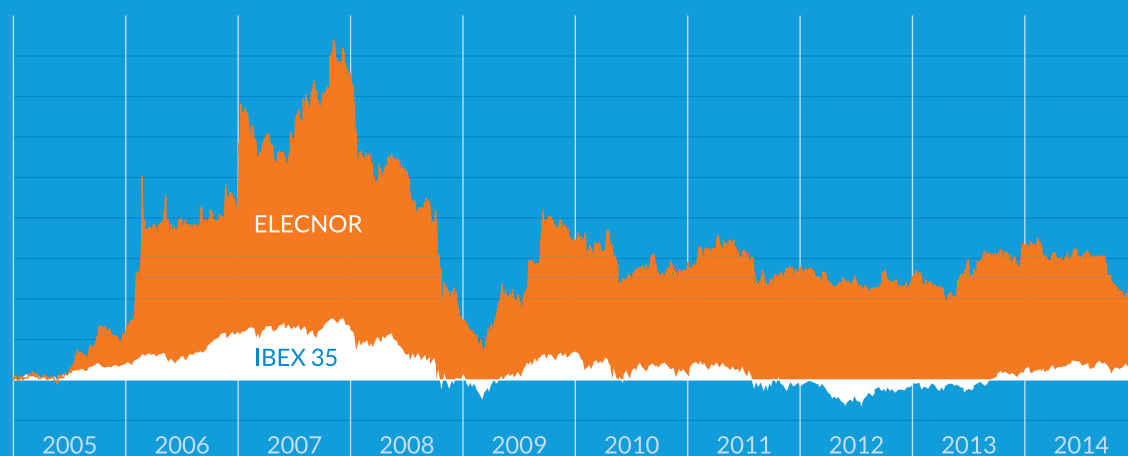
PASSIVO	2013	2014
Capital social	8.700	8.700
Reservas	393.577	402.563
Rdo do exercício atribuído à sociedade dominante	53.289	58.542
Dividendo iterino do exercício	-4.193	-4.193
	451.373	465.612
Interesses acionistas minoritários	81.112	344.124
Total Patrimônio Líquido	532.485	809.736
Receitas diferidas	19.238	21.468
Provisões para riscos e gastos	22.948	13.378
Dívidada financeira	1.096.883	1.221.614
Outros passivos não circulantes	19.454	19.574
Impostos diferidos passivos	61.628	58.572
Total Passivo não Circulante	1.220.151	1.334.606
Dívidada financeira	315.588	295.810
Credores comerciais, empresas associadas e vinculadas	3.623	3.498
Credores comerciais e outras contas a pagar	1.128.523	949.949
Outras dívidas	198.257	142.931
Total Passivo Circulante	1.645.991	1.392.188
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.398.627	3.536.530

Negociação em bolsa

Evolução mensal da cotação e Negociação em 2014

	Cotações mensais					Volume de negócios	
	Dias negociados	Máximo	Mínimo	Médio	Fechamento	Títulos	Montante
Janeiro	22	11,45	10,54	11,19	11,26	707.852	7.919.255,83
Fevereiro	20	11,74	9,85	11,04	10,69	1.656.207	18.292.334,71
Março	21	10,89	9,98	10,50	10,64	721.813	7.581.630,53
Abril	20	10,85	10,30	10,59	10,36	263.575	2.792.496,24
Maio	21	10,78	9,63	10,46	10,59	309.514	3.236.094,00
Junho	21	11,00	10,41	10,64	10,50	778.113	8.276.952,00
Julho	23	10,90	10,50	10,60	10,66	310.293	3.289.393,00
Agosto	21	10,70	10,50	10,56	10,62	97.659	1.031.503,00
Setembro	22	10,67	9,54	10,26	9,54	293.549	3.010.467,00
Outubro	23	9,67	8,73	9,11	8,90	171.970	1.567.048,00
Novembro	20	8,91	8,12	8,63	9,65	191.801	1.654.389,00
Dezembro	21	9,31	8,23	8,73	8,50	157.026	1.370.353,00
Total 2014	255	11,74	8,12	10,61	8,50	5.659.372	60.021.916,31

Evolução da cotação





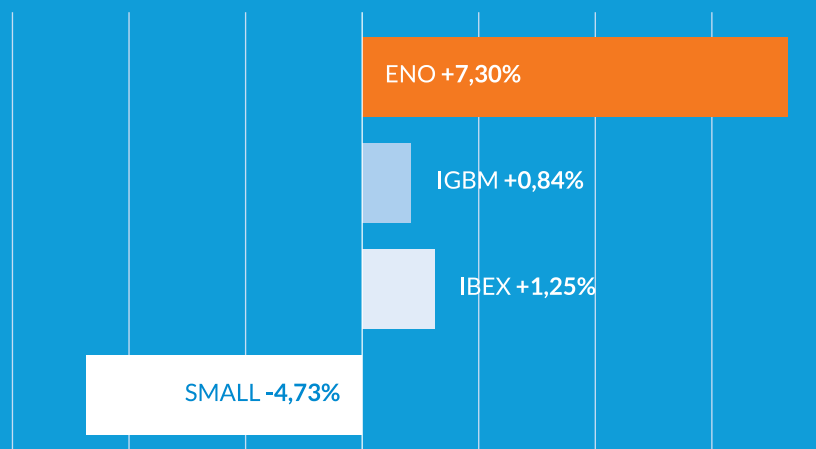
Ampliação de Barras 500 kV na Subestação Alto Jahuel (Chile)

DIVIDENDO POR AÇÃO

	2013	2014
Dividendo por ação	0,2338	0,2502
Interino	0,0482	0,0482
Complementar	0,1856	0,2020*
Dividendo sobre lucro líquido (Pay-out) (%)	73,05	55,24

* Proposta do Conselho de Administração para a Assembleia de Acionistas

Variação anual equivalente em 10 anos



A Elecnor no mundo



ESPAÑA

África

África do Sul/Angola/Argélia/Burkina Faso/
Cameroun/Congo/Gana/Marrocos/
Mauritânia/R.D. Congo/Senegal

América do Norte e Central

Canadá/EUA/Guatemala/Haiti
Honduras/México/Nicarágua/Panamá/
R. Dominicana

América do Sul

Argentina/Brasil/Chile/Equador/
Paraguai/Peru/Uruguai/Venezuela

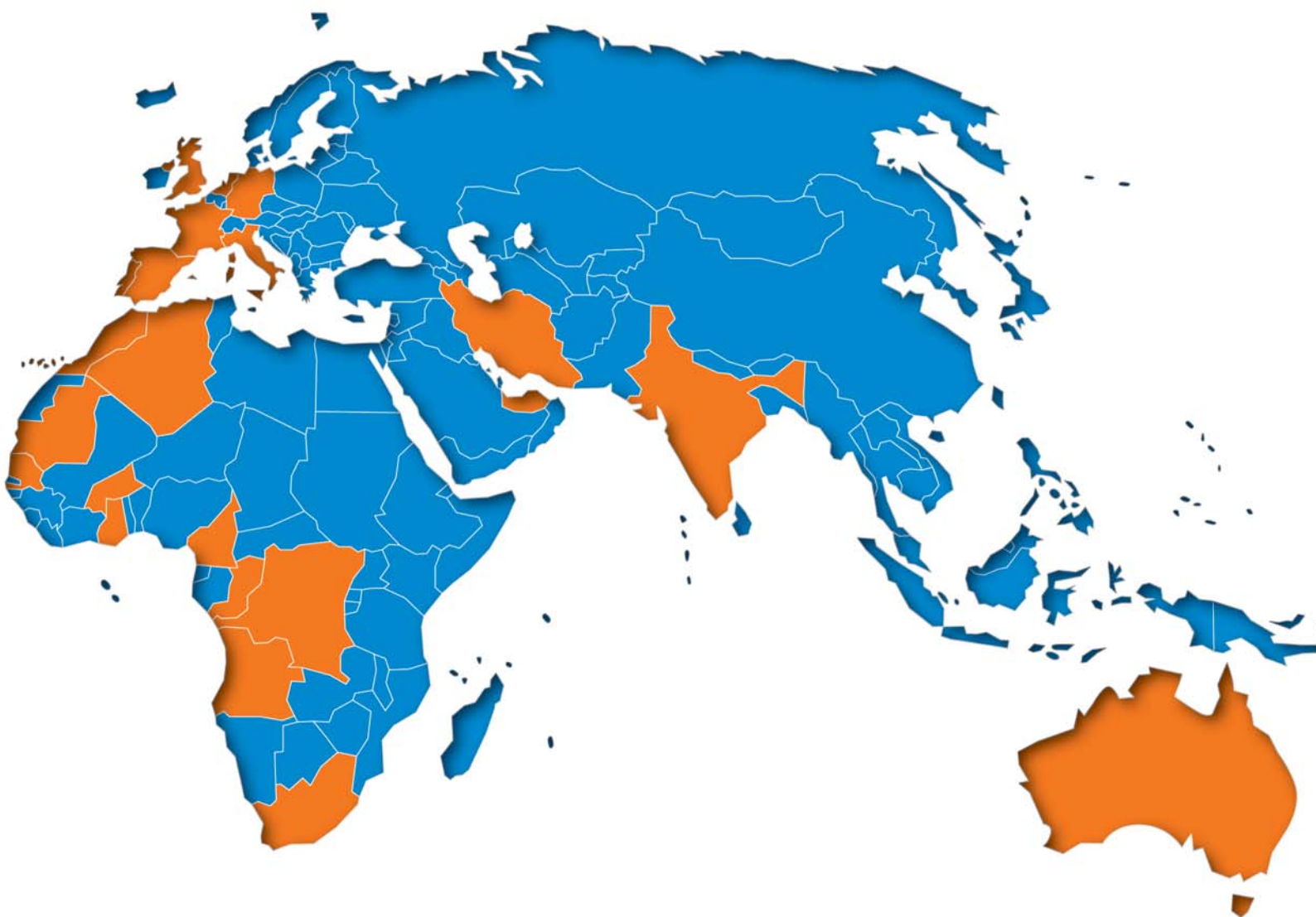
Ásia e Oceânia

Austrália/Emirados Árabes/Índia/Irã

Europa

Alemanha/França/Itália/Países Baixos/
Portugal/Reino Unido





Negócios



Após quase seis décadas de trajetória, a Elecnor se configurou como uma das principais corporações globais em infraestruturas e como uma grande promotora e investidora em campos como as energias renováveis, os sistemas de transmissão de energia, o ambiente ou o espaço. Tudo com uma já dilatada projeção internacional plenamente compatível com as sólidas raízes e a vocação de permanência na Espanha



Usina Solar Termoelétrica Aste 1A em
Alcázar de San Juan (Ciudad Real)

O contexto e os negócios da Elecnor em 2014



Linha de transmissão 500 kV
Açailândia-Miranda (Brasil)

Contexto econômico nos principais mercados da Elecnor

ESPAÑA

Em 2014, foi confirmada a melhoria que apontava a segunda metade do exercício de 2013. Para esta trajetória positiva contribuíram vários fatores, entre os quais se destacam a diminuição do preço do petróleo, assim como uma importante depreciação do euro e redução das taxas de juro, estes últimos fatores que foram resultado das atuações do BCE ao longo do ano. Com tudo isso, o PIB teve um avanço de 1,4%. É o primeiro avanço anual da economia após 6 exercícios consecutivos de quedas.

A demanda nacional teve um comportamento positivo durante esse exercício, fundamentalmente pelo ritmo de crescimento dinâmico do consumo privado. Por outro lado, o consumo público aponta para um ligeiro crescimento após três anos seguidos de contração. As exportações registraram o recorde histórico, com pouco mais de 240.000 milhões de euros. Tal representou um incremento de 2,5% face a 2013. As importações, por outro lado, aumentaram 5,7%, após três anos em retrocesso, atingindo 264.500 milhões de euros. Assim, o déficit comercial chegou a 24.472 milhões, mais 53% do que o saldo negativo acumulado no ano anterior.

A recuperação econômica em curso teve reflexo no setor das infraestruturas, com uma melhoria no investimento de 2,4%, graças ao melhor comportamento tanto no segmento de habitação como em engenharia civil e outras construções.

Segundo os dados publicados pelo Ministério das Finanças para o período acumulado de janeiro-dezembro de 2014, a licitação oficial no âmbito nacional aumentou no ano passado 33%, encadeando deste modo dois exercícios sucessivos em alta. A licitação oficial em construção foi de 9.207 milhões de euros de euros, especificamente.

Por tipologia de obra, as relativas ao AVE absorveram 21% do total de obra promovida pelas administrações no ano passado, somando 2.829 milhões de euros, quase o dobro de 2013. Por outro lado, os trabalhos de estradas cresceram 64% e representaram um investimento de 2.840 milhões de euros. Também aumentaram os projetos de portos (+78%) e ambientais (+39,6%). Só os projetos hidráulicos terminaram o exercício com descidas, de 17,5%.

Por outro lado, no mercado da energia, apesar do mínimo aumento de potência em 2014 (27,5 MW), a energia eólica foi a segunda fonte de geração elétrica na Espanha, que é agora o quarto país do mundo por potência eólica instalada, após a China, os Estados Unidos e a Alemanha. A potência eólica instalada a 31 de dezembro

de 2014 era de 22.986 MW, se consolidando como a segunda tecnologia no sistema elétrico, com uma produção de 51.138 GWh e uma cobertura da demanda elétrica de 20,4% durante o exercício.

AMÉRICA LATINA

Em 2014, o PIB da América Latina e do Caribe cresceu 1,1%, a taxa de expansão mais baixa registrada desde 2009, com diferenças significativas entre os países que formam a região. Para o baixo crescimento contribuiu em grande medida a desaceleração do dinamismo do consumo privado, como resultado, por uma parte, da evolução dos mercados de trabalho e, por outra, de maiores restrições de crédito do sistema financeiro.

O Brasil continua estancado, com um crescimento em 2014 que mal chegou a 0,2%. No plano energético, no entanto, o país se converteu em um dos mais importantes da indústria eólica mundial, após instalar 1,3 GW na primeira metade de 2014, alcançando uma capacidade total de 4,7 GW, com um crescimento de 38,2% apenas durante o primeiro semestre de 2014. Com este dinamismo, o país se converteu no terceiro

maior mercado de novas instalações eólicas, atrás da China e da Alemanha e na frente dos EUA.

Por outro lado, a Associação Brasileira da Energia Eólica (ABEeólica) afirmava no último trimestre de 2014 que o Brasil prevê investir cerca de 11.500 milhões de euros em projetos de energia eólica entre 2015 e 2018, de forma que elevarão a potência proporcionada por esta fonte de energia renovável em 7.227 MW. Atualmente, há 202 parques eólicos em funcionamento no país e mais 378 em fase de construção.

A economia mexicana ainda não recuperou devido ao fato de o contexto internacional ser incerto e de a recuperação do gasto interno ainda ser débil. Ainda assim, registrou sinais alentadores a partir da segunda metade do exercício, até acabar o ano de 2014 com um avanço de 2,1%.



Subestação nos Parques Eólicos Peralta (Uruguai)

Em matéria energética, o México tinha, no encerramento do exercício, cerca de 2.500 MW de potência eólica repartidos em 31 parques, para os quais foram necessários investimentos no valor de cerca de 4.200 milhões de euros e, atualmente, há seis projetos em funcionamento que proporcionarão outros 732 MW.

No início de 2015 o governo mexicano lançou um plano de desenvolvimento de parques eólicos em que prevê investimentos no valor de 12.000 milhões de euros nos próximos quatro anos e levantar mais de 9.000 MW a potência eólica instalada, o que permitirá cobrir pouco menos de 10% da demanda do país

Em relação ao Chile, o Banco Central cortou em 1,8% o prognóstico de crescimento para 2014 e prevê que a economia crescerá entre 2,5% e 3,5% em 2015.

Em matéria energética, o Chile instalou 601 MW de energias renováveis não convencionais (ERNC) entre janeiro e julho, mais do dobro da potência que habilitou no total de 2013. Isso eleva a capacidade instalada total de ERNC do país a 1,72 GW.

Os projetos eólicos proporcionam 680 MW da potência instalada total do país, seguidos de biomassa (460 MW), mini hidroelétricas (342 MW) e parques solares fotovoltaicos (189 MW).

No âmbito das infraestruturas, o Brasil e o Chile, junto com a Colômbia e o Peru, são quatro das principais economias da América Latina que oferecem maiores oportunidades de investimento, com uma demanda calculada conjunta de 129.920 milhões de dólares em projetos geridos até 2017, segundo um estudo do banco brasileiro Itaú BBA.

As estradas são o principal enfoque dos investimentos, embora no caso chileno exista também uma abertura no setor aeroportuário.

No caso brasileiro, o Programa de Investimentos em Logística para o período 2014-2017 inclui projetos de estradas, portos e caminhos-de-ferro, tanto através de investimentos diretos como com parcerias Público-Privadas.

AMÉRICA DO NORTE

No que concerne ao âmbito energético, os Estados Unidos foram o principal produtor de petróleo e gás. Segundo a Administração de Informação de Energia (EIA), os Estados Unidos produzirão 9,3 milhões de barris por dia em 2015, o que representa o maior nível de produção desde 1972 e o que, segundo estimativas da Agência Internacional de Energia, poderia convertê-los no principal produtor de petróleo no mundo, ultrapassando a Arábia Saudita e a Rússia.

Destacamos, igualmente, o importante crescimento na produção de gás natural (26% ao longo dos últimos dez anos), motivado pelo grande boom do gás não convencional, que fez cair os preços de maneira sustentável. De fato, os EUA, com exceção do Canadá, é o único país em que se produz gás não convencional em volumes comercialmente atrativos.

No contexto das energias renováveis (eólica, termossolar, geotérmica e solar fotovoltaica), os investimentos nos Estados Unidos aumentaram 8%, até aos 51.800 milhões de dólares. De acordo com a análise realizada pela Agência Internacional de Energias Renováveis, o país já tem as condições técnicas e de eficiência de custos suficientes para triplicar o peso das renováveis até 2030 e alcançar no encerramento desse ano um peso de 27% em sua matriz energética, que atualmente é de cerca de 7,5%.

Por outro lado, o Canadá continua em destaque como uma das principais potências energéticas do mundo. Durante o ano de 2014, o investimento em energias renováveis cresceu 26%, até 9 bilhões de euros.

No segmento da energia eólica, de acordo com os dados da Associação de Energia Eólica Canadense (CanWEA), Canadá conseguiu, pelo segundo ano consecutivo, bater o recorde de instalação de novas capacidades, com um total de 1.871 MW, que situam a capacidade total instalada no final de 2014 nos 9.700 MW.

ÁFRICA

O continente africano continua experimentando importantes progressos de caráter macroeconômico. Segundo o FMI, as estimativas de crescimento na África subsahariana para 2014 são de 4,8%, com um ligeiro incremento em 2015, chegando aos 4,9%.

Entre os aspectos que fundamentam o impulso da economia nos países africanos, destacamos a forte demanda de matérias-primas por parte dos países emergentes, o boom demográfico, a ascensão da classe média, o desenvolvimento de um mercado interno mais dinâmico e o crescente investimento estrangeiro.

Em 2014, a economia global confirmou a melhoria que apontava a segunda metade do exercício 2013



Circuito duplo 60 kV Tetuán-Boussafou (Marrocos)



Parque Eólico L'Érable no Quebec (Canadá)

Em 2014, estavam projetados na região investimentos recorde avaliados em 84 bilhões de dólares, destinados fundamentalmente à exploração dos recursos mineiros e energéticos, especialmente petróleo, além da instalação de empresas e do desenvolvimento de infraestruturas. As necessidades no âmbito das infraestruturas são enormes. Embora nos primeiros anos do auge tenham sido as empresas chinesas que absorveram a maior parte dos contratos no segmento da construção, atualmente está começando a expansão de empresas europeias, brasileiras ou indianas.

Entre os países que estão mostrando melhor evolução, o Banco Mundial destaca Angola, além de Moçambique, Nigéria, Ruanda e Etiópia, entre outros. No caso da Angola, o crescimento previsto para 2014 era, no início do exercício, cerca de 8%. No entanto, a queda do preço do petróleo e o aumento do gasto público poderiam ter situado o crescimento real em uma percentagem não superior a 5%. Apesar do peso do petróleo na economia, o país também está empreendendo um processo de diversificação, e oferece um grande potencial para o investimento estrangeiro no setor industrial, mineiro, da agricultura, das tecnologias da comunicação, da energia e do gás. Além disso, estão sendo realizados investimentos para melhorar as infraestruturas e fortalecer os sistemas de comunicações, de transporte em rodovias, caminhos-de-ferro e portos.

Por outro lado, a Argélia também teve uma progressão positiva em 2014, com um crescimento previsto de 4% (mais 1,3 pontos do que no ano anterior), mas que foi revisto ligeiramente em baixa devido a uma diminuição nas receitas por exportações de hidrocarbonetos e um elevado gasto público. Progressivamente, o país está abrindo a entrada para empresas estrangeiras para desenvolver projetos de infraestruturas, de casa, de energias renováveis, de gestão de utilitários e fábricas dessalinizadoras, entre outros campos.

Está em consolidação a internacionalização das vendas e a carteira de pedidos

No exercício de 2014, o volume de vendas consolidado da Elecnor ascendeu a 1.724 milhões



Parque Eólico Nouackhott (Mauritânia)

de euros, o que representa uma descida de 7,5% face à registrada no exercício de 2013. Este dado explica-se, principalmente, pelas menores receitas por retribuição dos projetos de geração de energia em que o Grupo participa e pelos efeitos da redução dos investimentos, tanto públicos como privados, nos setores em que a Elecnor desenvolve a atividade na Espanha.

Em relação à distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado internacional representa 54% do total e o nacional 46%. É o terceiro exercício consecutivo em que as vendas no estrangeiro são maioritárias, onde em 2010 representavam apenas 36% do total. São dados que avalizam a aposta do Grupo Elecnor pela internacionalização como motor de crescimento para os próximos exercícios, reforçando ao mesmo tempo a posição de liderança no mercado nacional.

Em relação à carteira de contratos pendente de execução, ascende a 2.417 milhões de euros no fim do ano de 2014. Por mercados, a de origem internacional foi de 1.979 milhões (82% do total), enquanto a contabilizada no mercado nacional é de 438 milhões de euros, ou seja, 18% da carteira total.

Áreas e atividades

Os negócios da Elecnor são estruturados em 3 grandes áreas:

Infraestruturas: é o coração do negócio da Elecnor, tanto em termos de experiência como de dimensões económicas. Neste campo, o Grupo atua como gestor integral de projetos nas atividades de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço.

Graças a sua tradicional ligação com os principais operadores elétricos, de gás ou de telecomunicações, a Elecnor participou intensamente no desenvolvimento das infraestruturas energéticas e de comunicações chave. E no quadro da constante evolução, o domínio de capacidades técnicas e de engenharia permitiu, atualmente, assumir grandes projetos de geração, como centrais de ciclo combinado, usinas termossolares ou gasodutos, com especial incidência no mercado exterior.

Energias renováveis: A Elecnor é promotora e empreiteira “chave na mão” em energia eólica, solar termoeleétrica, solar fotovoltaica e hidráulica.

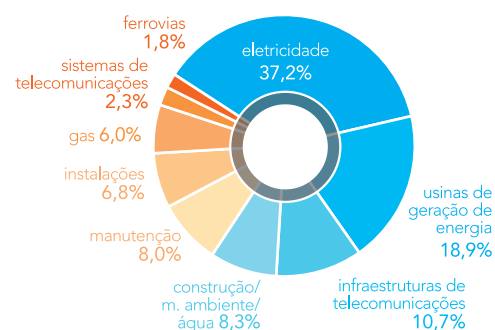
Após participar ativamente no desenvolvimento de algumas das principais instalações renováveis da Espanha, a Elecnor iniciou há uma década a saída para o exterior, com marcos como o

desenvolvimento de quase 700 MW de potência eólica no Brasil e no Canadá ou a construção de uma grande fábrica solar fotovoltaica na Califórnia.

Concessões e investimento: Os projetos de investimento no campo das renováveis completam-se com outros negócios em que a Elecnor atua, igualmente, como promotora dos seus próprios projetos, normalmente sob a modalidade de concessão, nos campos das infraestruturas elétricas, infraestruturas de gás e ambiente.

Esta projeção de concessão arrancou no ano 2000 dentro do sistema de linhas de transmissão elétrica do Brasil, país em que, no encerramento do ano de 2014, participava em 12 sociedades concessionárias. No Chile, onde começou há 5 anos, trabalha em dois projetos neste mesmo setor de atividade.

Do ponto de vista das atividades concretas, a distribuição percentual do volume de negócios do Grupo em 2014 foi:



Novamente este ano, a atividade principal em volume de negócios foi a Eletricidade, com 641 milhões de euros. Por outro lado, as atividades de Infraestruturas de Telecomunicações, Manutenção e Instalações, entre outras, mostraram importantes níveis de crescimento em relação a 2013.

Infraestruturas

Desde a sua fundação, as Infraestruturas constituem o núcleo do negócio da Elecnor, tanto em termos de experiência como de dimensões económicas, desdobrando as capacidades integrais em campos como eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço





Eletricidade

As atividades de Eletricidade geraram um volume de negócios de 641 milhões de euros em 2014, sendo assim, mais um ano, a principal fonte de receitas do Grupo, com 37% do total. Esta posição de liderança foi possível em um ambiente difícil, dado o impacto que sofrem as capacidades de investimento das principais empresas de serviço público como consequência das reformas do setor elétrico introduzidas pelo Governo espanhol. Tal como em anos anteriores, o dinamismo no mercado exterior ganhou novamente relevância, embora a Elecnor mantenha uma forte presença no mercado nacional, onde trabalha para todas as empresas em uma gama crescente de serviços

Mercado espanhol

Na Espanha, a Elecnor continuou a manter e, em alguns casos, a ampliar a presença nos contratos base do setor. É o caso da Iberdrola e do seu contrato base de média e baixa tensão, onde a quota de participação no encerramento do exercício era de 30%, enquanto na atividade de subestações foi prorrogado o contrato base com essa empresa até dezembro de 2014.

Também foi o caso da EON, que adjudicou à Elecnor o contrato base de trabalhos em tensão para um período de 5 anos na Cantábria e em Castela e Leão.

No que diz respeito à Endesa, foi reduzido o âmbito tanto do contrato base de média e baixa tensão como do relativo a trabalhos em tensão, como consequência das condições colocadas. Por outro lado, foi obtido o contrato base da rede média e baixa tensão para clientes corporativos da Endesa Energia nas Baleares, Cantábria, Astúrias, Castela e Leão, Galiza, País Basco, La Rioja, Navarra, Madri, Cáceres, Toledo, Guadalajara, Cuenca e Ciudad Real.

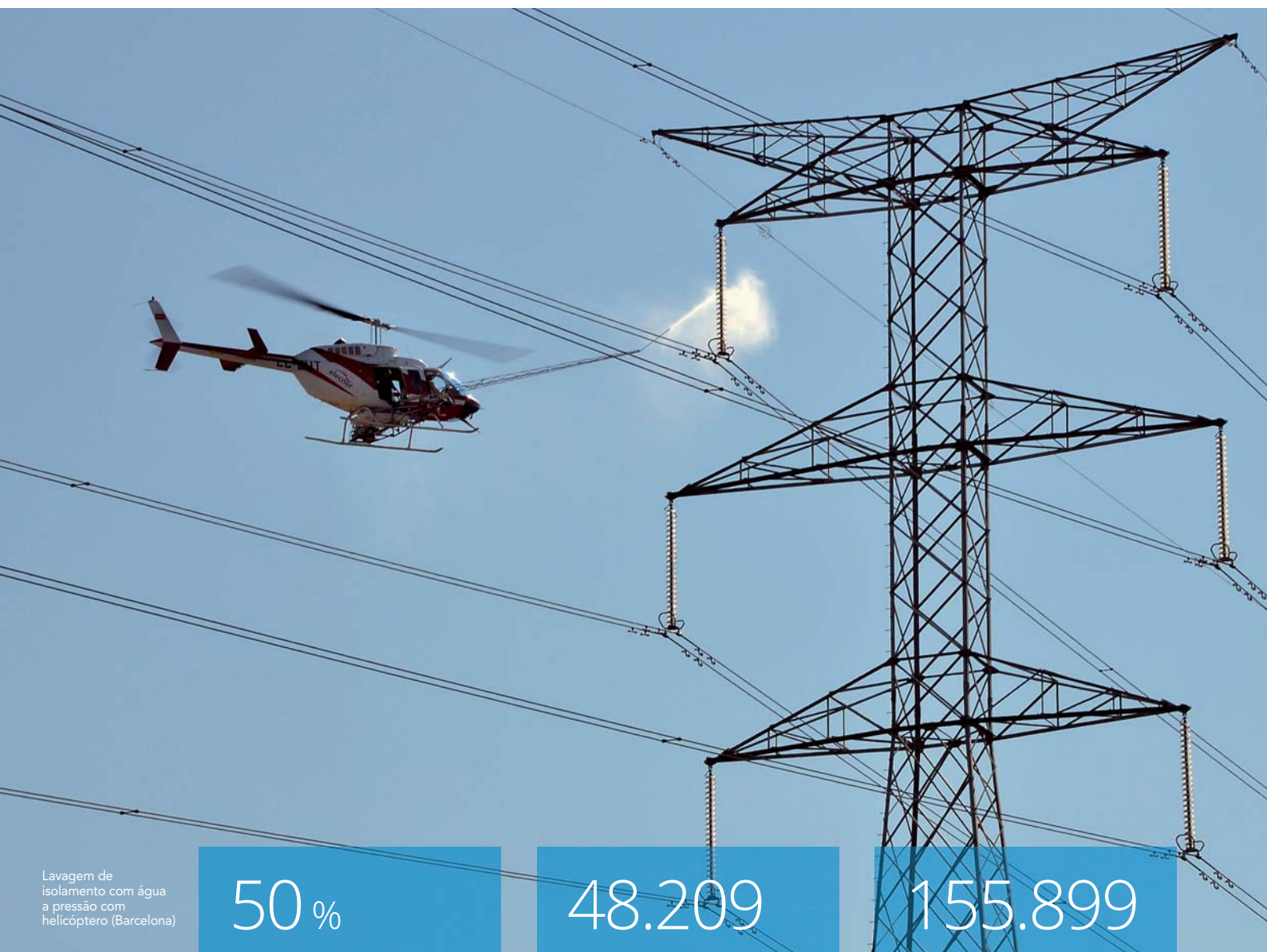
Um dos marcos mais destacados do ano foi a homologação obtida com Gas Natural Fenosa para participar no contrato base de manutenção de subestações, seguida, no encerramento de 2014 e em vigor até final de 2018, pela adjudicação de uma primeira zona: Madri Este.

Em relação a obras no mercado nacional, é preciso destacar a inclusão da Elecnor no grupo de empresas que estão trabalhando para impulsionar as interligações energéticas que permitirão que a península ibérica possa aumentar a exportação de eletricidade ao resto da Europa. Especificamente durante 2014 trabalhou na construção da infraestrutura elétrica que possibilita a interligação elétrica entre a Espanha e França. Essa infraestrutura consistiu em uma rede subterrânea entre as localidades de Sta. Llogaia, em Girona, e Baixas, na França. A infraestrutura elétrica concebida contém a construção de duas subestações retificadoras que convertem a corrente alternada em contínua em ambas as localidades e a rede de dois circuitos de alta tensão entre elas.

Na proximidade da fronteira francesa, os dois circuitos foram montados pelo interior de um túnel ao longo de 8 km para atravessar os Pirenéus. Além disso, foi fornecida a totalidade das instalações de comunicações com cabo de fibra ótica.

Outras obras foram:

- Para Prysmian, início de uma linha de 132 kV nas Astúrias de 1,7 km de comprimento
- Para REE, repotenciações para operação dos condutores das linhas de 220 kV Algeciras-Puerto Real (Cádiz) e Logroño-El



Lavagem de isolamento com água a pressão com helicóptero (Barcelona)

50 %

de redução dos custos de iluminação pública de uma Perfeitura com medidas de Eficiência Energética proporcionadas pela Elecnor

48.209

novos pontos de luz incorporados em 2014 na carteira de iluminação pública da Elecnor na Espanha

155.899

pontos de luz na Espanha sob esta modalidade no fechamento de 2014



Iluminação pública no município de Villarrica (Chile)



Trabalhos da Elecnor Hawkeye (Estados Unidos)

Sequero e El Sequero-Quel, em La Rioja

- também para REE, rede do trecho II da linha de 400 kV Brovales (Badajoz)-Guillena (Sevilha) DC triplex

Um tipo de atuação singular foi o uso de helicópteros nos trabalhos de limpeza de isolamento com água à pressão de linhas em tensão de REE na zona Nordeste da Espanha. Também foram utilizados helicópteros nos trabalhos de substituição de 25 apoios da linha de 220 kV Telleo (Astúrias)-Villablino (León).

Mercado internacional

Como nas restantes áreas de atividade, a Elecnor está impulsionando muito especialmente a internacionalização de suas operações em eletricidade. Neste sentido, em 2014, foram registrados novos avanços nos principais mercados em que são realizadas obras e são prestados serviços de Eletricidade:

ESTADOS UNIDOS

Através da sociedade Elecnor Hawkeye, o Grupo arrancou com um crescente número de projetos naquele país, entre os quais destacamos:

Por meio da Elecnor Hawkeye, o Grupo iniciou um crescente número de projetos nos EUA

- Reforma das redes de distribuição elétrica para a Universidade do Estado de Nova York em sua sede de Stony Brook, em Long Island
- Reforma de várias subestações para a Iberdrola, entre elas Central Maine Power, em Massachusetts, onde também foi executada uma linha aérea 185-A de 34 kV
- Instalação de redes aéreas de catenária para a empresa de trem de Long Island Rail Road, em Long Island (Nova York)
- Rede de cabo subterrâneo de alta tensão 345 kV para PSE&G, em Nova Jersey
- Rede de cabo subterrâneo de alta tensão 138 kV para Duke Energy, na Pensilvânia
- Contrato base para perfuração dirigida no período 2015-2017 com PSG&E, em Long Island, Nova York

Destacamos que a Hawkeye foi adquirida pela Elecnor em 2013, proporcionando ao Grupo capacidades locais de construção e manutenção nos setores elétrico, gás natural e telecomunicações. Através daquela operação, a Elecnor reforçou a sua posição nos Estados Unidos e deu um novo impulso à expansão nesse mercado. Através da Elecnor Hawkeye, o Grupo Elecnor passou a oferecer serviços de infraestruturas para empresas do setor elétrico e de gás nos estados do Nordeste e do Atlântico Médio dos Estados Unidos, onde a Hawkeye já tinha um reconhecido prestígio.

REINO UNIDO

As duas atuações mais destacadas do exercício corresponderam ao contrato base que tem a sociedade escocesa da Elecnor, IQA, com ScottishPower, filial da Iberdrola. Os trabalhos consistem em alterações de medidores e ligações de baixa tensão.

Destacamos também atuações no contrato base para subestações da ScottishPower relativo a reformas elétricas de baixa tensão nos edifícios de controle, assim como uma primeira adjudicação da própria ScottishPower para a realização de linhas aéreas de média tensão.

A Elecnor trabalha no Reino Unido desde 2012, ano em que adquiriu a empresa escocesa IQA, especializada em baixa tensão. Em 2013, trabalhamos pela primeira vez em obras de média tensão, cumprindo assim um dos objetivos estratégicos fixados no momento da incorporação da IQA no Grupo. Foram, especificamente, duas atuações, uma a nível subterrâneo e outra de uma linha aérea para ScottishPower.

ITÁLIA

Em 2014, foi obtida da Enel a ampliação até agosto de 2016 do contrato base de média e baixa tensão na zona do Piamonte, em vigor desde 2012.

BRASIL

Entre os projetos terminados durante o exercício destacamos o trabalho de construção para as duas novas concessões postas em operação no país por Celeo, a filial concessionária da Elecnor. São os projetos da Caiuá Transmissora de Energia, que contém 135 km de linha em 230 kV e duas subestações com um total de 700 MVA, situado no estado brasileiro do Paraná, e de Integração Maranhense Transmissora de Energia, formado por 365 km de linha de transmissão de 500 kV no estado do Maranhão.

Além disso, foi concluído o projeto TSLE no Estado do Rio Grande do Sul, contratado à Elecnor pela Electrosul. Consistiu na ampliação de uma subestação em 525 kV, a construção de outra e o arranque de uma linha de 270 km em 525 kV.

Em relação a novos projetos conseguidos, a Elecnor iniciará os trabalhos de construção incluídos na nova concessão obtida pela Celeo, denominada Cantareira Transmissora de Energia, que consiste em uma linha de transmissão em duplo circuito de 500 kV e 328 km de comprimento nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Acrescem vários lotes de linhas de transmissão e subestações para as empresas locais Electrosul, Furnas e Neoenergia.

No quadro da estratégia de diversificação de clientes públicos e privados que a Elecnor vem seguindo no Brasil, existem contatos avançados com empresas estatais e privadas de geração eólica e com Prefeituras para iluminação pública e eficiência energética. Destacamos, neste sentido, que durante 2014 foi introduzida uma alteração regulatória na iluminação pública dos municípios, passando os ativos de iluminação das empresas distribuidoras de eletricidade às Prefeituras.

CHILE

Durante 2014, a Elecnor Chile continuou a execução dos principais projetos em curso. Destacamos o desenvolvimento da linha Ancoa-Alto Jahuel, que avançou consideravelmente no percurso total de 260 km. Esta atuação, que concretiza a primeira concessão da Elecnor como

grupo no Chile, consiste em uma linha em 500 kV de duplo circuito e a entrada de linha nas duas subestações de destino. A linha de transmissão estará incluída no Sistema de Transmissão Troncal do Sistema Interligado Central.

Além disso, continuamos executando os trabalhos do segundo circuito da mesma linha.

Em relação a novos projetos de infraestrutura elétrica, destacamos a obtenção de um contrato com a Codelco, a principal empresa mineira de cobre do mundo. Consiste no “Saneamento Elétrico e Rede de Telecomunicações Polígono Concentradora” da Divisão Radomiro Tomic, que inclui a construção de linhas de 23 e 13,8 kV, ligações de fibra óptica, execução de Tap off, assim como dismantelamentos de linhas de média tensão existentes que permitirão preparar as áreas para futuros trabalhos da divisão.

VENEZUELA

A filial da Elecnor na Venezuela especializada em infraestruturas elétricas, a Elecven, terminou a execução para PDVSA de 20 km de linhas de 115 kV duplo circuito duplex associadas à subestação NIF, projeto iniciado em 2012. Também concluiu a construção de 17 km de linhas de 13,8 kV em Quiriquire.

Em relação a projetos em curso, a Elecven contratou com a própria PDVSA a rede de 7 km de fibra óptica, rede de cruzamentos de estradas e obras civis de montagem e rede de 2 torres e pórticos de entrada da subestação elétrica Quiriquire. E prossegue, para a Corpoelec, o projeto iniciado em 2013 de ampliação da subestação Juana la Avanzadora, que consiste na engenharia, no fornecimento e na construção de 35 km de linhas de distribuição em 13,8 kV e 18 km em 34,5 kV.

URUGUAI

Em 2014, a filial uruguaia da Elecnor, Montelecnor, concluiu o contrato do complexo eólico Peralta GCEE, composto pelos parques Peralta I e Peralta II. Com uma extensão aproximada de 2.800 hectares, no desenvolvimento eólico Peralta

GCEE serão instalados 50 aerogeradores Enercon E-92 de uma potência total de 100 MW. Especificamente, o Grupo está executando a construção da subestação elevadora Cuchilla de Peralta e de 5 km de linha de alta tensão de 150 kV, entre outras atuações.

Por outro lado, a Montelecnor continuou a construir as linhas de transmissão elétrica que a empresa florestal uruguaia Montes do Plata planejou para o seu novo complexo industrial situado em Punta Pereira, no departamento de Colônia, dotado com uma capacidade de geração própria de biomassa de 160 MVA, dos quais 80 MVA são para consumo próprio e os outros 80 MVA para o Sistema Integrado Nacional através das linhas de transmissão elétrica que a Elecnor está construindo e que equivalem ao consumo de 200.000 lares.

O desenvolvimento do projeto é composto por três fases. Na primeira, foi construída uma linha de 150 kV de 6,2 km de comprimento. A segunda fase consiste na construção de uma linha de 150 kV de duplo circuito de 30 km de comprimento sobre uma linha energizada já existente. A metodologia utilizada para a execução desta obra implica a construção de bypass na linha já existente afim de dismantelar e construir assim a nova linha de transmissão de energia. Na terceira etapa do projeto, foi realizada a rede do segundo circuito da linha de transmissão de 150 kV Rodríguez-Rosario. A rede deste segundo circuito foi executada com o outro circuito em tensão e tem um comprimento de 75 km.

Em relação a novas adjudicações naquele país, destacamos o fornecimento e trabalhos associados à rede do segundo circuito da linha Bonete-Young-Paysandú, de 150 kV, para a empresa estatal UTE. A própria UTE adjudicou ao Grupo o desenvolvimento, “chave na mão”, de dois importantes projetos de transmissão: a linha de 150 kV e de 145 km de comprimento que ligará as estações de Transmissão de Artigas e Rivera, já existentes, e a linha de 150 kV, de 4 km de comprimento, que ligará a futura estação Melo e a torre N° 257 da linha Treinta y Tres-Melo.

EQUADOR

A filial equatoriana da Elecnor, a Elecdor, trabalhou em 2014 em vários projetos de relevo. Para a Corporación Eléctrica CELEC EP-Transeléctric, obteve a contratação da linha de 230 kV Manduriacu-Santo Domingo, de 72 km. Também terminou o desenvolvimento de 8 km de linhas de 138 kV entre as subestações elétricas Peña e Machala e a ampliação da subestação de Posorja, avançando na correspondente Montecristi, com prazo de conclusão em 2015.

ARGENTINA

A Elecnor da Argentina executou o contrato para as atividades de trabalhos com tensão para a YPF em uma das principais bacias



Linha 220 kV Lucala-Uige (Angola)



ESE Iluminação pública em Ribadesella (Astúrias)

petrolíferas do país, a neuquina, que se estende pelas províncias de Neuquén e Mendoza.

Por outro lado, foi obtida a adjudicação da linha de 33 kV Gualaguay-General Galarza-Provincia de Entre Ríos, com a provisão de todos os materiais, mão-de-obra e montagem. O cliente é a empresa Energía de Entre Ríos (ENERSA).

Durante o ano também realizamos trabalhos para a companhia distribuidora elétrica EDESUR, especificamente em um projeto de renovação da subestação Remedios de Escalada e em outro relativo à alteração de alimentação da subestação Perito Moreno para a subestação Alberdi.

AMÉRICA CENTRAL

Nas Honduras foi assinado o contrato para a concepção, construção e funcionamento de duas subestações promovidas por Azucarera Tres Valles, do Grupo Cadelga. É um cliente privado com 25 anos de história no mercado hondurenho e com potencial energético em biomassas, para aproveitar os resíduos gerados pelo aproveitamento da cana-de-açúcar.

Por outro lado, foi obtida a recepção definitiva de dois projetos desenvolvidos durante anos anteriores na região da América Central, após terminar períodos de garantia sem defeitos nos trabalhos executados pela Elecnor. São as subestações de Guate Norte e Guate Este, na Guatemala.

Na República Dominicana, trabalhamos em 8 projetos de linhas de transmissão. Destacamos, pelo seu montante, a linha de 138 kV Nagua-Rio San Juan, de 53 km, que inclui a aplicação de cabo de guarda OPGW de 24 fibras. Foi contratada pela Empresa de Transmisión Eléctrica Dominicana (ETED). Por outro lado, a Corporación Dominicana de Electricidad (CDEEE) adjudicou à Elecnor a linha de 69 kV Cruce Cabral-Duverge, de 55 km.

ANGOLA

Em 2014, a Empresa Nacional de Eletricidade (ENE) contratou a Elecnor para a construção da linha em 400 kV Cambutas-Catete, de 130 km.

A Elecnor está certificada como ESE, o que a acredita para desenvolver projetos de melhoria da eficiência energética

Este projeto permitirá introduzir na capital do país a geração da nova Central de Cambambe 2, que é construída pela própria Elecnor.

De igual forma, prosseguiu o trabalho para a mesma ENE em um importante desenvolvimento iniciado em 2012. Trata-se do sistema de transporte em 220 kV Cacato-Boavista, que inclui a construção e montagem da subestação da Boavista 2, painéis de linha de 220 kV e 6 painéis de linha de 60 kV, ampliação da subestação em 2 painéis de linha de 220 kV e 20 km de linha de 220 kV em duplo circuito.

Iluminação Pública

O desenvolvimento experimentado pelos municípios espanhóis nos últimos anos provocou um importante incremento dos consumos energéticos das instalações municipais. A iluminação pública é a instalação que representa maior gasto e consumo energético, atingindo até 70% do orçamento dos consumos de uma Perfeitura. A Elecnor participa ativamente nos concursos de iluminação pública através da modalidade de Empresa de Serviços Energéticos (ESE), oferecendo a possibilidade de implantar medidas de eficiência energética que permitam reduzir estes custos até 50%.

A Elecnor está certificada como ESE, o que certifica a sua capacidade para desenvolver projetos de melhoria da eficiência energética de diversos tipos, quer em instalações de iluminação

pública de municípios como no setor terciário e industrial. Nos projetos de iluminação pública em que atua como ESE, a empresa está encarregada do financiamento, da gestão energética, da manutenção e da garantia total durante o período que dure a concessão ou o contrato misto de fornecimento e serviço.

Durante o exercício de 2014 foram realizados 15 novos contratos que totalizam 48.209 pontos de luz. Destacamos os correspondentes à comarca da Campiña, em Guadalajara; Ribadesella, nas Astúrias; Archena, em Múrcia, e San Fulgencio, em Alicante. Somados aos já geridos anteriormente, resulta um total de 155.899 pontos de luz geridos na Espanha nesta modalidade no encerramento de 2014.

Fora da Espanha, continuou em destaque a atividade no Chile, onde se conseguiram 3 contratos principais nas comunas de Maule, Curicou e Pozo Almonte, que contemplam a instalação (e em alguns casos também a manutenção) de um total de 8.400 luminárias de tecnologia led.

Programa Star da Iberdrola: proporcionando inteligência à rede elétrica

Após o sucesso de uma experiência pioneira em Castellón em 2012, a Elecnor veio trabalhando em 2013 e 2014 no Projeto Star (Sistema de Telegestão e Automatização de Rede) de Iberdrola, com o qual esta companhia está implantando sistemas de telegestão e automatização para substituir os medidores analógicos por digitais.

Neste projeto, a Elecnor participa em toda a cadeia de valor, acrescentando a fabricação, montagem e fornecimento dos armários necessários para tornar a rede inteligente. Em 2014, foi adjudicado à Elecnor o fornecimento de 3.600 armários e 15.780 equipamentos auxiliares, o que representa quotas de 30 e 90%, respectivamente, dos totais a serem implementados pela Iberdrola durante o exercício.

Geração de energia

Desde o início, a Elecnor foi ampliando as capacidades técnicas e de engenharia que serviram para desenvolver grandes usinas de energia. Hoje, sua experiência neste âmbito está na execução de projetos singulares de ciclos combinados, usinas termoelétricas, energia hidroelétrica, eólica e solar fotovoltaica

Centrais de ciclo combinado

O projeto de ciclo combinado Agua Prieta II, de 394 MW, situado no estado mexicano de Sonora é um dos principais projetos neste campo.

A Elecnor está desenvolvendo a concepção, a engenharia e o fornecimento de equipamentos e materiais (com exceção dos equipamentos turbogeradores), assim como a construção e realização de testes para uma operação segura e eficiente.

Além disso, o projeto forma um sistema híbrido de ciclo combinado-solar graças à incorporação de um campo solar com uma capacidade líquida de 12 MW, estando a 100% de carga integrado no ciclo combinado.

Atualmente está na sua fase final de construção, estando prevista a conclusão da montagem mecânica e elétrica das turbinas de gás e vapor no primeiro quadrimestre de 2015.

Paralelamente ao desenvolvimento destes trabalhos está em curso o funcionamento de todos os processos que compõem o ciclo combinado. O objetivo final é gerar energia no segundo semestre de 2015, integrando também os 12 MW do campo solar adjacente.

É um projeto que está sendo executado para a Comissão Federal de Eletricidade.

Usinas termoelétricas

A Elecnor tem em mãos duas centrais termoelétricas na Venezuela. Por um lado, a usina de Güiria, que consiste em um ciclo simples de 350 MW, e, por outro, o projeto EDC-Sur, uma central de 140 MW.

A usina de Güiria foi sendo desenvolvida em 2014 de acordo com o estabelecido. Durante a execução in situ, cabe destacar a conclusão das cimentações dos equipamentos principais e o desembarque e posterior instalação dos turbogrupos.

Neste momento, prossegue toda a montagem mecânica dos diversos equipamentos, tanto principais como auxiliares associados à ilha de potência.

Por outro lado, o projeto EDC-Sur consiste na execução "chave na mão" para CORPOELEC (Corporación Eléctrica Nacional de Venezuela) de uma central termoelétrica de 140 MW à base de turbinas duais.

O balanço da usina é formado principalmente por um tanque de combustível de 3.300 m³, um tanque de combustível filtrado de 1.000 m³, um tanque de água bruta de 3.800 m³, um tanque de água desmineralizada de 1.000 m³, uma central desmineralizadora, uma



1.500 MW

de potência eólica em
diferentes fases de
desenvolvimento

400 MW

instalados de energia solar

Na Mauritânia, foi concluída a usina solar fotovoltaica de 3 MW em Zouerate

instalação de tratamento de combustível e a ampliação de uma subestação de 230 kV de interruptor e meio com adequação de uma baía energizada. Além disso, compreende todos os fornecimentos e edifícios, obras mecânicas, elétricas e civis associadas.

Atualmente, o avanço do projeto é de mais de 90%, embora no encerramento da edição deste Relatório Anual, o projeto estivesse em fase de paralisação aguardando que a CORPOELEC concluísse os fornecimentos que fazem parte do seu âmbito para a finalização e funcionamento da usina.

Energia hidroelétrica

Um dos projetos mais relevantes neste âmbito está sendo desenvolvido na Angola. Especificamente, é a construção da central hidroelétrica Cambambe 2. Esta é a terceira central hidroelétrica que a Elecnor executa na Angola, depois da central de Gove, colocada em funcionamento em julho de 2012, e a reabilitação de Cambambe, concluída em dezembro desse mesmo ano.

A AHE Cambambe 2 compreende a instalação de 4 grupos Francis de 178 MW cada, que permitirá alcançar uma potência total de 708 MW, o que aproximadamente significa duplicar a potência instalada atualmente na Angola em energia hidroelétrica.

A Elecnor, em consórcio com a empresa Voith Hydro, está encarregada do contrato eletromecânico que compreende a montagem de turbina e gerador e fornecimento e montagem de BOP elétrico e BOP mecânico, dos transformadores elevadores 15/220 kV 4 x 200 MVA, e as subestações de 220, 400 e 60 kV.

No Congo, a Elecnor está modernizando a central hidroelétrica Inga I, construída nos anos 70. O projeto foi contratado pelo fornecedor nacional de eletricidade Société Nationale d'Électricité. Entre os âmbitos mais destacados realizados durante o ano está o desenvolvimento da engenharia, o fornecimento de 56 comportas ensecadeiras, sistemas auxiliares da central,

transformadores de potência e as pontes grua. Além disso, já foi concluída a construção de todas as infraestruturas, foi realizada a desmontagem completa de uma das unidades geradoras e foi iniciada a montagem do novo grupo.

Nas Honduras, em 2014 foi feita a ampliação do contrato de operação e manutenção da central hidroelétrica de Nacaome, de 30 MW, representando um reconhecimento pelos trabalhos realizados durante anos anteriores, assim como pela construção da mesma por parte da Elecnor nos anos 90.

Energia eólica e solar

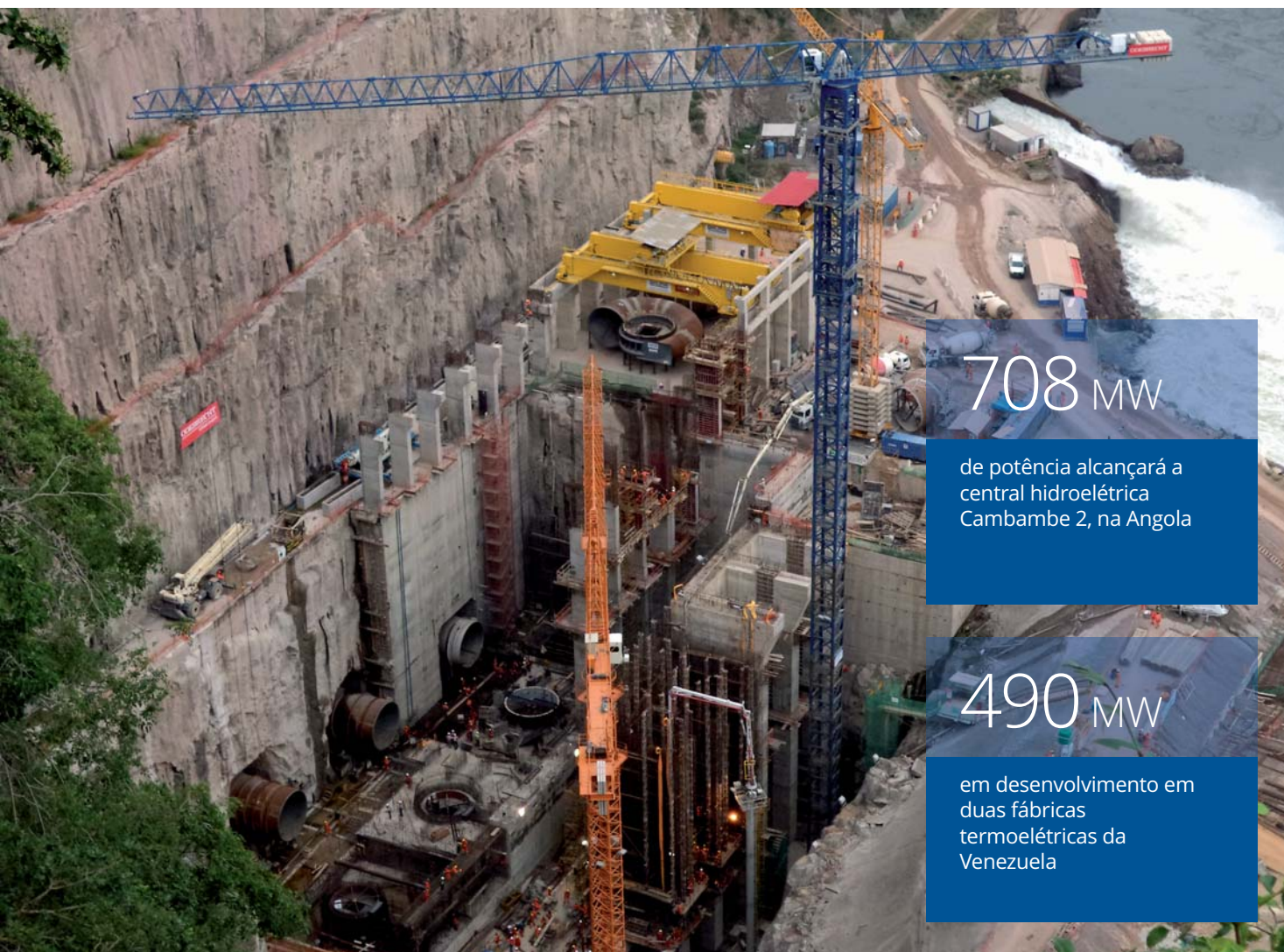
A ampla experiência da Elecnor na construção "chave na mão" de parques eólicos e solares termoeletricos e fotovoltaicos, permitiu desenvolver usinas de energia em mercados em que já tinha presença, como a Mauritânia, e em novos, como a Jordânia e a Austrália.

Na Mauritânia, em 2014 foi concluída a usina solar fotovoltaica de 3 MW de Zouerate, a maior cidade no norte da Mauritânia. A usina solar está localizada no perímetro sul da cidade ocupando uma superfície total de aproximadamente 78.500 m². Nesta extensão foram instaladas as estruturas de suporte e os painéis, os centros de inversores e transformação e o centro de controle. Também conta com cerca e sistema de iluminação perimetral. Os módulos fotovoltaicos foram fabricados pela filial fotovoltaica do Grupo, Atersa, em sua fábrica de Nouakchott, que iniciou a atividade em 2013.

Também neste país africano, foi iniciada a instalação dos primeiros aerogeradores no parque eólico que a Elecnor está construindo em Nouakchott, capital da Mauritânia. Com 30 MW, este parque eólico é o primeiro que é desenvolvido no país. A Elecnor está executando este parque eólico para a empresa elétrica mauritana Somelec após o impulso do Governo mauritano ao setor das energias renováveis, um dos pilares fundamentais da estratégia nacional de produção elétrica.

Na Jordânia, a Elecnor obteve um contrato para a construção de um parque eólico de 66 MW na cidade jordana de Maan. A empresa foi selecionada pelo Ministério de Energia e Recursos Minerais da Jordânia (MEMR) para a engenharia, o fornecimento e a construção do que é o segundo projeto de energia eólica que o país promove.

E na Austrália, foi obtido o primeiro contrato relevante alcançado pela Elecnor no país, um dos mercados prioritários em sua atual expansão internacional. O projeto consiste na construção de uma usina solar fotovoltaica de 72 MW na localidade de Moree, em Nova Gales do Sul.



708 MW

de potência alcançará a
central hidroelétrica
Cambambe 2, na Angola

490 MW

em desenvolvimento em
duas fábricas
termoelétricas da
Venezuela

Central Hidrelétrica Cambambe 2 (Angola)

Na seção deste Relatório Anual relativa à atividade de Renováveis existe mais informação sobre os projetos em que a Elecnor não só é construtor, como apresenta a faceta de promotor, investidor e gestor

de suas próprias iniciativas mostrando suas capacidades globais no desenvolvimento de usinas de geração de energia.

A Elecnor cresce na Austrália com uma usina solar fotovoltaica

A Elecnor está construindo na Austrália seu primeiro contrato relevante: uma usina solar fotovoltaica de 72 MW. Situada na localidade de Moree, no estado de Nova Gales do Sul, o proprietário do projeto é a empresa Moree Solar Farm Pty Ltd, pertencente a Fotowatio Renewables Venture. O montante do contrato ascende a 95 milhões de euros.

Esta usina é um dos maiores projetos solares da Austrália. Será integrado por 232.960 painéis sobre uma superfície de 191 hectares. A produção anual esperada é de 155.000 MW/h, equivalente ao consumo elétrico de cerca de 15.000 lares, além de poupar mais de 165.000 milhões de litros de água em relação ao gasto necessário em uma central de carvão e evitar a emissão de cerca de 95.000 toneladas de CO₂ por ano. A usina estará operativa em 2016.

Com este projeto, a Elecnor impulsiona sua atividade na Austrália, um dos mercados prioritários em sua atual expansão internacional.

Telecomunicações e Sistemas

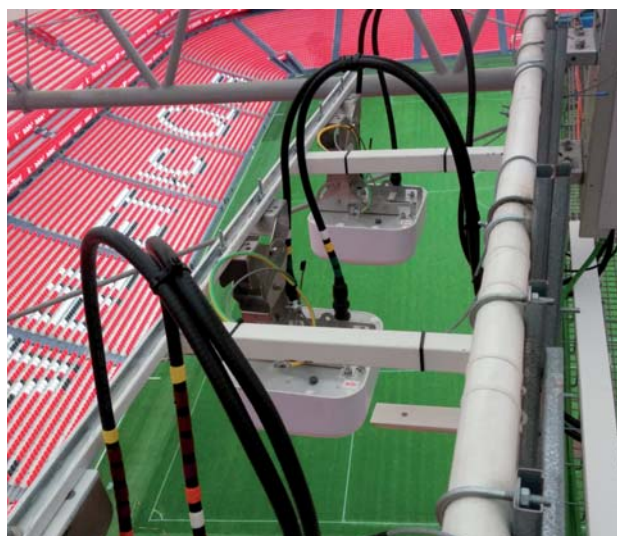
A Elecnor tem mais de 40 anos de experiência no campo das infraestruturas de telecomunicações cobrindo o ciclo de vida completo, desde a especificação e a concepção até à operação e manutenção. Um dos campos de mais atividade é o relacionado com a prestação de serviços aos grandes operadores de telefonia, onde a empresa desempenha um papel destacado no desenvolvimento da fibra ótica por toda a Espanha

No ano de 2014, continuou a implantação generalizada da rede de FTTH por todo o mercado nacional, que foi liderado pela Telefónica, que tem um acordo de partilha de investimentos com a Jazztel. Por outro lado, a Orange e a Vodafone construíram um menor volume de rede, apesar de também compartilharem investimento em FTTH.

Em relação à rede móvel, também se manteve neste exercício a implantação da rede de 4ª geração dos principais operadores do país: Telefónica, Vodafone, Orange e Yoigo.

Seguindo com a trajetória imperante em toda a Europa, é relatada a estratégia de integração de operadores de telecomunicações no mercado espanhol. Neste sentido, durante 2014, a Vodafone integrou totalmente em sua organização a empresa ONO, com a qual chegou a um acordo de compra no início do ano. Igualmente, embora ainda esteja pendente de aprovação da Comissão Europeia, a Orange adquiriu a empresa Jazztel, cuja integração ocorrerá em 2015. Assim, o mercado de telecomunicações ficará reduzido a 3 operadores: Telefónica, Vodafone e Orange.

Tudo isto implicou um maior dinamismo do mercado motivando um importante crescimento



Infraestrutura de rede celular no Estádio San Mamés em Bilbao (Biscaia)

dos investimentos da atividade de infraestruturas de telecomunicações. Por outro lado, o alto grau de liberalização do setor e a atual crise, implicou em uma diminuição dos preços de mercado.

Neste quadro, a Elecnor continuou liderando o mercado, tanto de FTTH como nos equipamentos de 4ª geração, o que representou os seguintes resultados:

- Implementação de FTTH para Telefónica em Madri, Barcelona, Girona, Valência, Vitória, Múrcia, Bilbao, Pamplona, Burgos, Logroño, Valladolid e Las Palmas de Grã Canária; para Orange, em Valladolid, Madri e Barcelona; e para Jazztel, em Valência, Barcelona, Madri, Burgos, Sevilha e Huelva
- Em rede móvel, participação na implementação de equipamentos de 4ª geração de rede móvel para a Telefónica, Orange, Vodafone e Yoigo, sempre através dos fabricantes de equipamentos Huawei e Ericsson, que são os clientes da Elecnor neste segmento e os protagonistas da implantação destes equipamentos. Igualmente, começou a trabalhar para a Nokia Siemens na instalação dos equipamentos de 4ª geração desta empresa para a Telefónica em Castela e Leão
- Desenvolvimento da engenharia de rede, direção de obra e assistência técnica da implementação de rede HFC de ONO a nível nacional
- Realização de trabalhos de engenharia, fornecimento e instalação e serviços técnicos associados para a conservação e manutenção tecnológica das infraestruturas de comunicações eletrônicas efetuadas pela Junta de Castela e Leão para o transporte e difusão de programas de âmbito nacional e autônomo de televisão digital

Sistemas

No desenvolvimento de Sistemas, a estratégia durante o exercício foi seguir a linha de expansão geográfica de toda a empresa.

Na área Aeronáutica e Marítima, a Elecnor Deimos obteve um importante contrato, adjudicado pela autoridade civil aeronáutica do

App desarrollada por Elecnor Deimos
¡Descárgatela!




Google play

App Store

Nos movemos contigo



Sistema de informação ao Viajante em App “Adif en tú móvil”

Em 2009, a Adif adjudicou à Elecnor Deimos o estudo, concepção e desenvolvimento de uma plataforma de informação ao viajante e supervisão de estações que cobrisse um elevado número de estações com uma grande dispersão geográfica. O sistema deveria ser capaz de ser integrado com todos os sistemas de gestão e regulação de tráfego efetuados pela rede gerida pela Adif.

Dados os compromissos de contenção de gasto, optamos pelo desenvolvimento de uma app móvel com o objetivo de cobrir todas as estações sem ter que investir em equipamento físico nas mesmas, ou seja, teleindicadores, megafonia, etc., além dos custos de instalação e manutenção.

No final de 2014 foi concluído o desenvolvimento da app móvel da Adif que integrava a informação em tempo real (atrasos e vias de estacionamento) e a informação de serviços, áreas comerciais e apoio ao cliente oferecidos nas estações geridas pela Adif.

Os bons resultados do sistema permitiram estender o serviço a todos os trens, estações e usuários do sistema ferroviário espanhol, de forma que o usuário tem à mão em seu celular a informação de mais de 1.200 estações.

O viajante pode consultar na app a partida e chegada de trens de uma estação em tempo real. Nos tráfegos de proximidade poderá conhecer quando está estacionado um trem na estação ou quando faltam menos de dez minutos para a chegada, assim como a hora prevista para a partida ou chegada. Relativamente aos tráfegos de alta velocidade, média e longa distância, são oferecidas informações sobre os horários previstos e reais.

Peru (CORPAC), para atualizar os aeroportos do país. Especificamente, consiste na renovação das ajudas via rádio de sua rede nacional aeroportuária. No total foram fornecidos dois ILS/DME completos (sistemas de aterragem instrumental para aeroportos) e dez radiofaróis VOR que formam o sistema de aeronavegação para os aviões em rota. O projeto inclui localizações tão díspares como equipamentos montados em montanhas de mais de 3.000 m, estações próximas da selva amazônica ou aeroportos à beira do Oceano Pacífico.

Além disso, prossegue o desenvolvimento do sistema de vigilância marítima para os Camarões. Um sistema de última geração e baseado em sistemas de radar de alta resolução que é destinado a realizar a vigilância, o controle e a gestão dos tráfegos marítimos que transitam dentro da sua zona de influência.

Finalmente, na área de Transferência de Tecnologia, a Elecnor Deimos se consolidou nos seus principais clientes: AENA, ADIF e RENFE. Para AENA, tem a responsabilidade dos sistemas de informação ao passageiro em todos os aeroportos da Espanha, enquanto para a

ADIF foi realizada a instalação de sistemas para o núcleo de Sevilha.

No âmbito da energia, a Delegação de Sistemas da Elecnor desenvolveu o Cimelux, um sistema de monitoração especialmente concebido como solução para as fases de auditoria, instalação e funcionamento das instalações de iluminação pública. Consiste em um sistema de telecontrole e telegestão da iluminação que melhora o controle e a gestão das instalações, agiliza e simplifica os processos de manutenção e, ao mesmo tempo, favorece uma maior eficiência energética.

A Cimelux é complementada com a Gisal, uma plataforma desenvolvida para a unidade de serviços energéticos da Elecnor que é utilizada como ferramenta de gestão da eficiência energética em órgãos públicos.

Instalações



Instalações na fábrica da Renault em Orã (Argélia)

A atividade das instalações está muito ligada à construção, que, em 2014, viveu o que poderia ser o último exercício de contração da longa crise iniciada em 2008. É um contexto ainda difícil que não impediu a Elecnor de crescer de modo importante neste segmento: mais 22% do que em 2013

A proposta de valor da Elecnor em instalações inclui a concepção, funcionamento e posterior operação e manutenção, tudo isso em atividades tão variadas como as instalações de edifícios singulares, centros culturais e de lazer, terminais de aeroportos, caminhos-de-ferro, fábricas industriais ou edifícios de interesse cultural ou patrimônio histórico. Tal como nas restantes atividades, houve progressão no mercado exterior.

Em 2014, destacamos os projetos executados no setor aeroportuário, reabilitação e reformas e hotelaria internacional.

Setor aeroportuário

A Elecnor soube fazer a adaptação aos requisitos da AENA, em um contexto de máxima austeridade e contenção do gasto, sabendo aproveitar as oportunidades com uma crescente especialização em um mercado cada vez mais exigente, o que permitiu concretizar

Em 2014, destacamos os projetos no setor aeroportuário, reabilitação, reformas e hoteleiro internacional



Instalações em H&M C.C. Nervión Plaza (Sevilha)

importantes contratações durante 2014. E tudo com um elevado grau de exigência técnica capaz de dar resposta às necessidades da maioria dos aeroportos, com especial incidência em atuações em estrada.

Neste sentido, o trabalho conjunto da Elecnor e da Elecnor Deimos soube otimizar as sinergias do Grupo e está sendo consolidado como referência em atuações com impacto nos sistemas de ajuda à navegação (ILS ou Instrument Landing System, entre outros), que exigem o know-how em trabalhos especializados com uma importante componente tecnológica.

O ponto de partida foi a adjudicação no ano anterior de um contrato em Palma de Maiorca para a primeira fase da renovação dos sistemas de aterragem. O objetivo da reforma era assegurar o cumprimento das normas exigidas no Decreto Real espanhol 862/2009 para a certificação de aeroportos por

parte da Agência Estatal de Segurança Aérea (AESA).

O projeto contemplava, principalmente, a substituição de dois dos sistemas de aterragem ILS/DME, até então operativos naquele aeródromo, pelos sistemas ILS modelo 2100 e o novo equipamento DME modelo 1118A, do fabricante Selex Systems Integration Inc., de quem a Elecnor Deimos tem a representação e distribuição exclusiva para a Espanha.

Aquele primeiro contrato serviu de semente para diversas contratações posteriores durante o ano de 2014: Valência, Pamplona, Tenerife Norte, Vigo e, no início de 2015, Adolfo Suárez Madrid Barajas.



Instalações no Hotel Four Seasons em Casablanca (Marrocos)



Deslocando a experiência no setor hoteleiro a grandes estabelecimentos internacionais

Em sua atividade de instalações, a Elecnor desenvolveu capacidades específicas no setor hoteleiro. Na atual fase de intensa projeção internacional de todos os negócios do Grupo, também neste segmento se registraram importantes novidades.

Assim, em 2014 foi ampliada a contratação de instalações obtida no ano anterior para o Hotel Four Seasons de Casablanca (Marrocos). Se, em 2013, o objeto do contrato eram as instalações elétricas, nesta segunda fase, foram as instalações mecânicas. O promotor do hotel é a empresa espanhola Inveravante.

Situado no coração de Casablanca, à beira mar, e concebido pela empresa de arquitetura Foster+Partners, Anfa Plage é o primeiro estabelecimento da Four Seasons da cidade e o segundo em Marrocos, após a abertura em junho de 2011 em Marraquexe.

A superfície do novo hotel ascende a 35.000 m² em 5 andares. Tem 186 quartos e está dotado de 2 restaurantes, piscina e Spa.

Estes dois projetos foram seguidos, em 2014, relativos à execução das instalações elétricas e mecânicas do hotel Hilton Tânger City Center de 5 estrelas, situado nessa cidade marroquina. O promotor do hotel, cuja abertura é esperada na primavera de 2015, é também a Inveravante.

Este hotel de 5 estrelas terá uma superfície de 25.700 m² e uma altura de 15 andares. Albergará 182 quartos, 20 suítes panorâmicas, restaurante também panorâmico, lobby lounge e fitness e business center, entre outras instalações.

Além disso, faz parte do Tânger City Center, um complexo de grande luxo que inclui o maior centro comercial da cidade, uma capacidade hoteleira total de 500 quartos distribuídos em dois hotéis, um conjunto residencial de 803 unidades e um espaço para escritórios de 10.000 m². Situado em pleno coração da cidade, e muito próximo da Avenida Mohamed VI, principal eixo de lazer e diversão da cidade, o Tanger City Center está situado na baía de Tânger, às portas do Estreito de Gibraltar.

Deste modo, e contando com uma nova adjudicação durante 2015, a Elecnor estaria executando atuações simultâneas nos campos de voo de, pelo menos, sete aeroportos espanhóis, o que constitui um salto importante em relação à avaliação de suas capacidades e competências por parte do cliente, face à tradicional atividade de trabalhos dentro dos terminais, centrais elétricas, etc. Estas importantes referências são a melhor garantia de futuras contratações e todos os âmbitos aeroportuários.

Além da crescente atividade dentro dos campos de voo, também manteve a presença nos restantes âmbitos das infraestruturas aeroportuárias, renovando a capacidade de adaptação às circunstâncias cada vez mais mutáveis em um amplo intervalo de instalações.

Também podemos destacar a consecução de vários projetos de manutenção por toda a rede de aeroportos, entre os quais podemos citar dois contratos de especial relevância no Aeroporto Adolfo Suárez Madri-Barajas: um relativo à rede de produção e distribuição de energia e alta tensão e outro de baixa tensão e energia estável. Também trabalhamos em várias facetas da manutenção dos aeroportos de Santiago de Compostela, Bilbao, Málaga, Menorca e Lanzarote.

Reabilitação e reformas

A reabilitação e as reformas constituíram segmentos importantes de negócio durante o ano de 2014, como consequência, e parte, da necessidade de adaptação e empresas que vivem processos de evolução ou alteração organizativa, o que representou variações na distribuição em seus edifícios de escritórios e outras sedes, ao que é preciso somar as habituais reformas em edifícios públicos para a renovação de suas infraestruturas.

Entre outras muitas atuações deste tipo, podemos citar:

- Torre Foster / Escritórios Bankia: reforma de 5 andares para nova localização
- Torre Foster / Escritórios Cepsa. Intervenção em 20 fábricas
- Bayer Iberia: ampliação e reforma das instalações mecânicas de 3 edifícios em Alcalá de Henares (Madri)
- Telefónica: instalações elétricas, obra civil e instalações mecânicas para habilitação de espaços para tecnologia em Alcobendas (Madri)
- Renfe: adequação dos locais técnicos em estações de proximidade
- Iberdrola: instalações elétricas no Campus de San Agustín de Guadalix (Madri)

Centros comerciais

Apesar de a recuperação do setor ser ainda incipiente em 2014, a Elecnor acrescentou novas referências a sua ampla lista: instalações elétricas do centro comercial de Primark em Bermeo (Biscaia), intervenção no Ikea de Salinetas (Las Palmas de Grã Canária), instalações integrais do centro logístico de Lorquí (Múrcia) ou centro logístico de Desigual em Viladecans (Barcelona).

Setor industrial

É um segmento que mantém uma certa atividade, imerso em contínuos processos de ampliação e otimização da produção. Entre as referências chave de 2014 figuram:

- Consórcio de Águas Bilbao Bizkaia: reforma de instalações elétricas da ETAP da Galindo
- Renault Espanha: remodelação do sistema de aquecimento no pavilhão de embutir em chapa metálica da fábrica de Palência
- VW Volkswagen Espanha: centralização de caldeiras na fábrica da zona industrial de Landaben (Navarra)
- Secna: instalações na nova fábrica de Chiva (Valência)
- Alnut: reforma integral para alteração da fábrica
- Mango: instalações diversas no novo pavilhão logístico de Lliçà d'Amunt (Barcelona)

Eficiência energética em edifícios

A principal novidade de 2014, neste âmbito, foi a consecução de 2 contratos como Empresa de Serviços Energéticos (ESE) em instalações de edifícios. Trata-se, por um lado, de uma intervenção relativa à 5 hospitais do Serviço Galego de Saúde (Sergas) e, por outro, da substituição de iluminação convencional por leds em diferentes estabelecimentos do Grupo Vips (Starbucks, Vips e Ginos).

Ligados à área de eficiência energética, podemos mencionar outros projetos conseguidos durante o ano, como a instalação de tomadas de corrente para a recarga de veículos elétricos nos estacionamento de Barcelona.

Gás



Assistência técnica da Comgas (Brasil)

A Elecnor é uma das protagonistas do mercado do gás, setor em que atua há mais de 30 anos.

Atualmente, sua atividade abrange a maioria dos campos de aplicação, desde o transporte até à distribuição a nível doméstico ou industrial. Com um volume de negócios superior a 104 milhões de euros em 2014, seus mercados principais são Espanha, Portugal, Brasil e México

Na Espanha, a Elecnor manteve durante 2014 a ligação aos principais clientes do setor, tais como o Grupo Gas Natural, Enagás, Gas Extremadura, Naturgas (Hidrocarbónico) e MRG (Madrileña Red de Gas).

Gas Natural Fenosa

Foram consolidados os contratos base correspondentes a "Construção de novas canalizações e manutenções de redes e conexões MOP 10 bar" e o "Contrato para a construção de redes e conexões de aço", prorrogado para o exercício de 2014, nas distribuidoras do Grupo da Catalunha, Madri, Huelva, Sevilha, Málaga, Granada, Córdoba, Jaén, Burgos, León, Guadalajara, Cuenca, Pontevedra, Vigo, Navarra, La Rioja e o conjunto da Comunidade Valenciana.

Continuam também com normalidade outros contratos base, como o de serviço de manutenção das redes de distribuição, estações de regulação e medida e elementos associados ao Grupo Gas Natural na Catalunha; o de serviço de inspeção periódica de instalações domésticas e industriais de clientes de gás, com um total de 170.000 inspeções em 2014 na Catalunha, e o relativo ao serviço de atendimento de urgência para Gas Natural Fenosa na Andaluzia, especificamente nas províncias de Huelva, Córdoba e Jaén, e para a Gas Galicia em Vigo.

Em relação à execução da obra, foi obtido o telecomando de válvulas para o Centro de Controle de Gás Natural, as estações de regulação e medida para o gasoduto A Mariña Lucense, conexão a Coterran (León), ramal a Bellver (Alicante), reforço de Granada e ramal de Polietileno em Tierras de Almería em El Ejido.

Também foram realizadas 11.400 captações de novos pontos de fornecimento para o Grupo Gas Natural Fenosa, e foram contratados trabalhos de captação comercial e de canalizações em municípios como Cirueña e Medrano (La Rioja), Herrera (Córdoba), Velilla de San Antonio e Arroyomolinos (Madri), Orihuela (Alicante) e os catalães Can Claramunt, Can Alegre, Can Rigol e várias urbanizações.

Entre outras contratações, destacamos:

- Construção e montagem do desvio dos serviços existentes no



Gasoduto Anaco (Venezuela)

rack de conexão de gás da CTCC de Sabon (Corunha)

- Telecomando de válvulas 2015
- Ramal para Almazora (Castellón)
- Ramal para o Hospital de Osuna (Sevilha)

Enagás

Foi executada a construção da posição de válvulas em Valdemorillo (Madri), uma estação de regulação em Granada e o ponto de compreensão de Euskadour (Irún, Guipúzcoa).

Junto a isso, foi contratada a manutenção do Centro de Recolha de Alarmes e prosseguiu a execução do contrato base de manutenção de linhas e centros de transformação da rede básica de gasodutos nacionais.

Gás Extremadura

Foram consolidados os contratos base relativos aos serviços de obras e manutenção nas instalações de distribuição no âmbito de Badajoz, Olivenza e Montijo e o de serviços de emergências nas instalações de Gas Extremadura Transportista.

Grupo EDP: Naturgas/Hidrocarbónico

Dentro do contrato base com essa empresa, foi executada a extensão de rede nova e substituição da existente (polietileno/aço), o retentor para reparação da rede em serviço (polietileno/aço) e a manutenção preventiva e atendimento de urgências.

Da mesma forma, foi executado o Religamento Gijon-Musel Fase I, junto com a estação de regulação e medida, e foram consolidados os contratos relativos às atividades do "Serviço Funciona", os serviços técnicos de luz e de gás e a força de vendas em campanhas presenciais.

MRG (Madrileña Red de Gas)

Foi consolidado o contrato base correspondente à "Construção de novas canalizações e manutenções de redes e conexões MOP 10 bar" e o relativo a "Contrato para a construção de redes e conexões de aço".



Gasoduto Anaco (Venezuela)

Também foi consolidada a atividade de inspeções periódicas, com 50.000 operações em 2014.

CLH

Foi obtido o contrato de Montagem elétrica e instrumentação do Centro de Armazenamento de Algeciras.

Mercado internacional

VENEZUELA

A filial venezuelana da Elecnor especializada nos setores industrial, petroleiro e petroquímico, Rasacaven, obteve, em 2014, um contrato principal no setor do gás, para a PDVSA. Trata-se do projeto de levantamento artificial por gás do distrito El Furrial, que inclui a fabricação, a instalação e a soldadura de 30 km de tubagens de 8", 6" e 3" para linhas de injeção de gás natural em poços maduros.

Igualmente prosseguiu o desenvolvimento do contrato obtido em 2012 com a própria PDVSA relativo à manutenção dos tanques de armazenamento das refinarias Amuay e Cardón.

BRASIL

Em 2014, foi renovado o contrato base de assistência técnica domiciliária da Comgas.



A atividade de gás
da Elecnor em
imagens

Construção

A sólida especialização da Elecnor no âmbito da construção permite oferecer um produto de qualidade total nos âmbitos de obra civil e industrial e em edificação, tanto na Espanha como a nível internacional

No exercício de 2014, o mercado nacional da construção voltou a apresentar dados negativos apesar de começar a mostrar indícios de recuperação. Assim, segundo dados facultados pelo ITec-Euroconstruct em dezembro de 2014, as previsões apontam que este será o último ano negativo para o setor, que sofreu uma queda de 2,4%. Para os próximos exercícios esperamos valores positivos, apesar de o mercado espanhol da construção continuar produzindo a níveis muito abaixo das médias europeias.

Na Espanha, a área de construção da Elecnor desenvolveu, entre outros, os seguintes projetos:

- Ampliação e reforma da Área de Pediatria do Hospital “Rafael Méndez” de Lorca (Múrcia), para o Serviço Murciano de Saúde, Consejería de Sanidad e Política Social da Região de Múrcia. O projeto contemplou a criação da unidade de Neonatologia, uma unidade de Pediatria, salas de reanimação e reconhecimento e outras dependências complementares.
- Construção dos mercados municipais das localidades de Calafell e Gavá, em Barcelona, e de Creixell, Tarragona.
- Construção dos edifícios e instalações dos centros de

Novas instalações para o Departamento de Defesa dos Estados Unidos no Bahrein e nos Emirados Árabes Unidos

A Elecnor foi selecionada pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos para a concepção, construção e supervisão, assim como para proporcionar o equipamento, os materiais de trabalho e todos os meios necessários para a construção e renovação de suas instalações, tanto no Bahrein como nos Emirados Árabes Unidos.

O contrato consiste na realização de nova construção, renovações, alterações, demolições, reparações e concepção necessária em tudo relacionado com cais, embarcadouros militares, setor industrial, campos de aviação, hangares, infraestrutura, administrativos, treino militar, comercial, restauração, alojamento e instalações de apoio.

Os trabalhos serão realizados em três áreas geográficas diferentes:

- Manama (norte do Bahrein), incluindo as bases militares NSA Bahrain, NSA II e o aeroporto internacional do Bahrein.
- Sul do Bahréin, incluindo Isa Air Base e Bahraini Defense Force.
- Emirados Árabes Unidos, incluindo Jebel Ali, Al Dhafra Air Base, Fujairah, Abu Dhabi, etc.

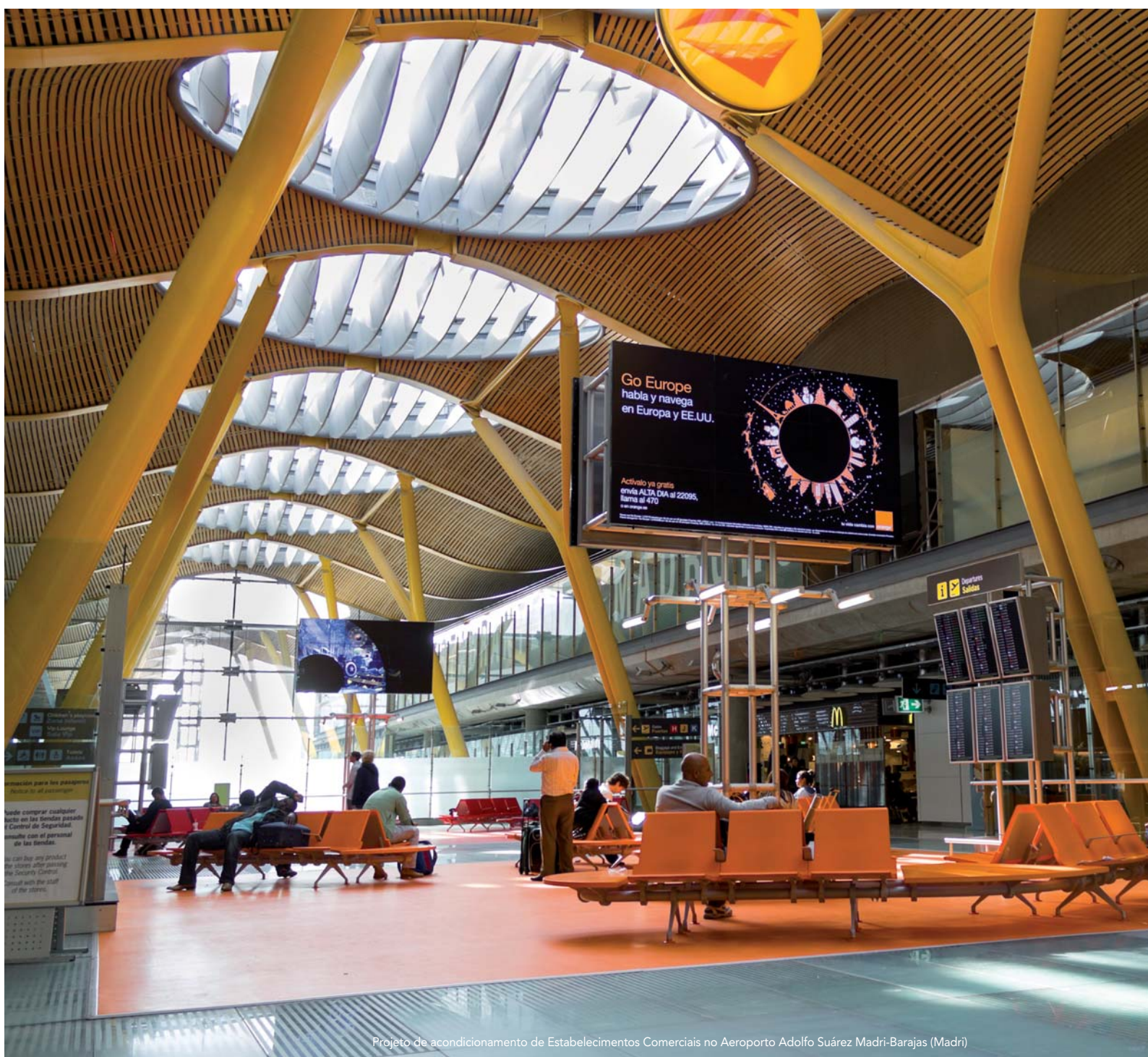
Com esta adjudicação, a Elecnor reforçou o seu posicionamento com o Governo dos Estados Unidos à qual se somam as atuações realizadas na Base Naval de Rota, em Cádiz.



Construção da Biblioteca Municipal em Martorell (Barcelona)



Reforma e ampliação do Posto de Inspeção Fronteiriça do Porto de Algeciras (Cádiz)



Projeto de acondicionamento de Estabelecimentos Comerciais no Aeroporto Adolfo Suárez Madrid-Barajas (Madrid)

As previsões do setor da construção auguram valores positivos para os próximos exercícios

processamento de dados de T-System e de CaixaBank na localidade de Cerdanyola del Vallés, Barcelona

- Construção do pavilhão “Audi Tooling” em Martorell, Barcelona, para a empresa automobilística Audi. Foram realizadas as instalações do pavilhão industrial, o edifício de escritórios com estrutura prefabricada de betão, o pavilhão oficina em estrutura metálica, as instalações, a urbanização e a jardinagem.
- Na Casa Gracia de Barcelona foram reabilitados os locais de acesso à residência, foram construídas as salas polivalentes e o local foi adequado às normas acústicas, entre outras execuções.
- Em Martorell, Barcelona, foi construída a Biblioteca municipal de 1.800 m²
- Reforma e ampliação das instalações de inspeção fronteiriça e o novo edifício de animais vivos do Posto de Inspeção Fronteiriça do Porto de Algeciras, em Cádiz.

Mercado internacional

No exterior, a atividade de construção esteve muito ativa dando continuidade tanto a projetos iniciados em anos anteriores como em novos.

No Panamá, avançamos na construção do Centro Hospitalar Rafael Hernández e do Hospital de Chepo e começou a edificação da Policlínica de Chitré. No Haiti, continuaram os trabalhos em torno da reconstrução do Hospital Universitário do Estado de Haiti.

O Departamento da Defesa dos Estados Unidos escolheu a Elecnor para a construção e renovação de suas instalações no Bahrein e nos Emirados Árabes Unidos.

Nos Estados Unidos, a filial estadunidense Belco conseguiu a renovação das instalações do Palácio de Justiça de Los Angeles.

No Uruguai, a Montelecnor foi adjudicatária da construção do novo edifício para a Escola de Nutrição da Faculdade de Enfermagem da Escola Universitária de Tecnologia Médica da Escola de Parteras, em Montevideo.

Construção de um novo centro de processamento de dados

A Elecnor está construindo e desenvolvendo as instalações de um novo Centro de Processamento de Dados (CPD) do CaixaBank na localidade de Cerdanyola del Vallés, Barcelona.

O contrato compreende na construção completa dos 3 edifícios que formam o complexo:

- Edifício A de escritórios, com uma superfície útil de 2.250 m²
- Edifício B de salas de informática, de 4.766 m²
- Edifício C de Salas técnicas e de produção com 2.388 m²

Como a mesma instituição bancária afirmou, este novo CPD será “um dos projetos mais ambiciosos do CaixaBank em matéria tecnológica”.

Este é o segundo CPD que a Elecnor desenvolve após os trabalhos de construção, instalações e sinais fracos no CPD de T-SYSTEMS.

Manutenção

A atividade de manutenção foi uma das mais dinâmicas do exercício de 2014 para a Elecnor, com um crescimento de 27% no seu volume de negócios. Neste âmbito, o Grupo proporciona um serviço integral e uma cobertura global e flexível aos seus clientes garantindo o ótimo funcionamento de suas instalações e processos, tanto no mercado nacional como internacional

No atual contexto macroeconômico, a subcontratação de serviços gerais de manutenção ganha importância entre um número crescente de empresas de envergadura e, com frequência, de dimensão internacional, que observam no facility management uma via para ganhar em eficiência e atenuar custos. Paralelamente, vai crescendo nos clientes a tendência de contratação de um fornecedor integral de serviços de manutenção capaz de oferecer uma externalização completa, algo apenas possível por parte de fornecedores que, como a Elecnor, já têm experiência e recursos comprovados.

Neste quadro, a Elecnor aposta em uma quádrupla diversificação como motor de sua expansão:

- Para novos setores: saúde, bancário, superfícies comerciais, industrial, hoteleiro, etc.
- Para novos enclaves geográficos: abertura de novos centros de produção no mercado nacional e intensificação da ação comercial em países próximos, tais como França, Portugal ou Itália, assim como através de grandes projetos de instalações e infraestruturas em que a oferta de serviços de manutenção faz parte do seu valor agregado
- Para clientes de outras atividades do Grupo
- Através de novos serviços: refrigeração industrial, instrumentação, administradores de propriedades e comunidades de residentes...

Realizações 2014

Em relação a projetos concretos do exercício de 2014, destacamos, no setor bancário, a contratação da manutenção integral de filiais da Caixa na Galiza, Astúrias, País Basco, Castela e León, Extremadura e Castilla La Mancha; a nova homologação da Elecnor pelo BBVA como uma das empresas para executar obra imobiliária nos seus edifícios corporativos; a manutenção da climatização de várias filiais em toda a Espanha de Kutxa e as renovações da manutenção integral de filiais do Banco Santander na Galiza, Astúrias, Castela e León e CastEla La Mancha.

No setor da saúde, destacamos a obtenção das manutenções técnico-legais e legionela de todos os centros hospitalares do grupo de saúde Quirón-IDCsalud, assim como o contrato dos hospitais Lucus Augusti, de Lugo, e ou Salnes, ambos pertencentes ao Serviço Galego de Saúde (SERGAS).

No segmento de edifícios de escritórios, a CBRE adjudicou à Elecnor a manutenção integral de vários imóveis em Madri. Também trabalhamos para a Torre Iberdrola, em Bilbao, e para vários edifícios de escritórios da T-Systems.



Manutenção do Hospital Carmen y Severo Ochoa em Cangas del Narcea (Astúrias)



Manutenção do Hospital Carmen y Severo Ochoa em Cangas del Narcea (Astúrias)

Multiserviços integrados para a Telefônica

Em 2014, a Elecnor iniciou um contrato de multiserviço em edifícios da Telefônica e obra imobiliária, que terá uma duração de 5 anos.

O âmbito de execução inclui as comunidades autônomas da Galiza, Astúrias, Cantábria, País Basco, Navarra, La Rioja, Aragão, Castela e Leão, Madri e Castela La Mancha, enquanto a relativa à obra imobiliária é realizada a pedido em todo o território nacional.

Este projeto representa um desafio na gestão de recursos dado que estão previstas pontas de trabalho em que estarão envolvidas até 1.000 pessoas, incluindo pessoal da Elecnor (multiassistência, manutenção de climatização e energia, etc.), ou de outras empresas especializadas cuja atividade é gerida pela empresa (elevadores, desratização, desinfecção, desinfestação, limpeza, etc.) e os recursos próprios e subcontratados para a execução dos trabalhos de obra imobiliária.

A Elecnor impulsiona a diversificação da atividade de manutenção para novos setores e enclaves geográficos, para clientes do Grupo e através de novos serviços

Outro segmento de relevância foi o dos shoppings, com a renovação de três importantes contratos: Shoppings da Sonae Sierra (La Farga-Barcelona, Plaza Mayor-Málaga e Luz del Tajo-Toledo), de SCCE (Shopping Loranca, em Fuenlabrada, Madri), de Gentalia (AireSur de Sevilha) e o Shopping L'Illa em Barcelona. Da mesma forma, foi obtida a nova contratação do Shopping Gran Vía de Alicante, gerido pela Auxideico.

Em estabelecimentos comerciais e hipermercados, destacamos os de tipo multiponto (H&M, C&A, Día ou Mercadona).

E nas telecomunicações, foi obtido um novo contrato mais destacado relativo ao multiserviço (limpeza, elevadores, legionela, DDD, manutenção, climatização e energia) e a obra imobiliária para a Telefônica.

No setor elétrico, podemos referir a manutenção integral a nível nacional de escritórios de Naturgás. Entretanto, em energias renováveis o funcionamento em 2013 das três termossolares do Grupo na Espanha representou para a atividade de manutenção uma carta de apresentação de suas capacidades técnicas nas várias fases de um projeto desta envergadura.

Na área industrial, foram contratados trabalhos a pedido na Renault, Ford, Peugeot, Citroën, fábricas da Repsol em Cartagena e Puertollano ou Nestlé, assim como a manutenção eletromecânica (geradores de vapor, câmaras de frio, eletricidade) e o controle de stock e armazenamento de peças suplentes nas fábricas da farmacêutica Rovide Madri e Alcalá.

No campo das infraestruturas, foram renovados diversos contratos na AENA: Manutenção do Sistema de Informação ao Público (SIPA) em todos os seus aeroportos; conservação e manutenção de sistemas de controle, extinção de incêndios e sinalização estática do aeroporto Adolfo Suárez Madri-Barajas e manutenção de Alta Tensão desta mesma instalação. Como novos contratos, destacamos a manutenção integral do aeroporto de Santiago, a manutenção de instalações de climatização do aeroporto de Málaga ou a manutenção das instalações contra incêndios no Metro de Madri.

Outros clientes e contratos de referência do ano de 2014 foram:

- FC Barcelona: manutenção integral de sua Cidade Esportiva
- Manutenção elétrica da Universidade Politécnica de Valência e de climatização na Universidade de Alcalá de Henares (Madri)
- Governo Basco: manutenção de edifícios do Departamento de Segurança
- Renovação da manutenção integral de Parques Reunidos
- Vocento: multiserviço (limpeza e manutenção integral a nível nacional)

Conservação de infraestruturas

No negócio de manutenção, destacamos a atividade de conservação de infraestruturas realizada pela Audeca, a empresa do Grupo especializada na conservação do meio natural e a manutenção de infraestruturas rodoviárias.

Desde o ano 2010 os orçamentos das diversas administrações públicas sofreram importantes cortes em todos os capítulos, o que afetou de forma muito importante esta atividade, pois, ao reduzir drasticamente a licitação pública, a concorrência é muito maior em todas as licitações, o que implica, por sua vez, montantes cada vez mais ajustados.

Adicione a isso o fato de que não havendo praticamente nenhum investimento no desenvolvimento de novas infraestruturas, quase todas as empresas construtoras estão tentando entrar no mundo dos serviços, visto que o número de licitadores aumentou consideravelmente nos concursos de conservação.

Neste quadro, a Audeca obteve, em 2014, três contratos principais neste âmbito: execução de diversas operações de conservação e exploração no setor 0-01 da província de Astúrias, na estrada 51-MU-0306 e em Huelva Sudeste.

Meio ambiente e água



Conservação de infraestruturas (Madri)

A atividade de ambiente e saneamento, depuração e tratamento de águas é desenvolvida tanto por meio da empresa matriz como das filiais especializadas Audeca e Hidroambiente. Assim, o Grupo oferece experiência, fiabilidade e competitividade

Durante o exercício de 2014, a Audeca, a filial da Elecnor especializada na conservação do meio natural e a manutenção integral de infraestruturas rodoviárias, impulsionou ainda mais a internacionalização da sua atividade como consequência do corte de investimento público nacional.

Esta estratégia foi caracterizada pela pesquisa de oportunidades nos âmbitos de especialização da empresa, como é a construção de fábricas de tratamento de águas e resíduos, assim como nos mercados em que o Grupo Elecnor tem presença estável com o objetivo de aproveitar sinergias.

Neste sentido, com a entrada da Croácia na União Europeia com utilização de importantes fundos de coesão para o setor do ambiente, a Audeca se implantou no país de maneira estável para facilitar o acesso às licitações que forem apresentadas.

No mercado nacional, a recuperação econômica e a negociação a nível governamental com a União Europeia para os fundos de coesão do período 2014-2020, faz prever o fomento dos investimentos no próximo exercício, principalmente no setor do saneamento e depuração, e a reativação da licitação pública.

Entre os contratos destacados de 2014, ressaltamos os seguintes:

- Obras do projeto de melhoria das instalações da ETAP de Navacerrada, Madri
- Fornecimento, instalação e manutenção dos contentores soterrados de Gijón
- Serviço de funcionamento, manutenção e conservação das EDAR de Calamocha e Daroca, em Teruel e Zaragoza, respectivamente
- Serviço de manutenção e conservação para o leito dos rios das zonas de Córdoba e Sevilha
- Manutenção e conservação de zonas ajardinadas, instalações de irrigação, cabeçal, depósito de rego e rede de águas pluviais da Cidade da Luz, em Alicante
- Soterramento dos contentores de resíduos sólidos urbanos e



ETAP Navacerrada (Madri)

recolha seletiva na "Zona Pintores" do município de Alcobendas, Madri

- Tratamentos selvícolas preventivos de incêndios florestais em montes da comarca de Basconillos do Tozo, Burgos

Em relação a Hidroambiente, a filial do Grupo especializada em desenvolver soluções diversas para o tratamento de águas, este exercício foi caracterizado pela redução da atividade no mercado nacional e um forte impulso no internacional.

Entre as atuações realizadas, destacamos a abertura de uma nova delegação no México para prestar serviço a clientes públicos e privados. Da mesma forma, foi pesquisado o mercado do sudeste asiático e foram desenvolvidos projetos em vários países, entre eles, Peru, Bangladesh, Geórgia, Estados Unidos e Reino Unido, tanto

para o setor industrial como para as administrações públicas.

Além disso, a empresa trabalhou em diversos projetos P&D, entre os quais destacamos o desenvolvimento de técnicas de tratamento de água através da utilização de grapheno e foi implantada uma nova linha de negócio ligada ao tratamento de alimentos, fundamentalmente líquidos.

Por outro lado, a Elecnor obteve na Argentina um contrato com a empresa de água e saneamento de Buenos Aires, AYSA, para a renovação de rede secundária de água-reforço Rucchi, na região de Lanus, província de Buenos Aires.

Uma fábrica de tratamento de águas no Peru

A Hidroambiente desenvolveu uma fábrica de tratamento de águas para incorporar no processo de refinação da Reinéria da Pampilla, no Peru, para a empresa espanhola Repsol.

Especificamente, a nova instalação está integrada na ampliação que a refinaria está realizando e permitirá duplicar a capacidade de transformação.

O projeto consiste em um equipamento de geração de água ultrapura por meio de uma técnica de desmineralização. A primeira fase do procedimento garante uma eliminação dos sólidos em suspensão da água, uma redução do SDI e uma proteção efetiva da seguinte. A segunda fase consiste em uma osmose inversa em passo de duas etapas, alimentada por meio de uma bomba de alta pressão. Finalmente, o "polishing" é realizado por meio de uma cadeia de intercâmbio iônico com resinas, em uma configuração catião forte, anião forte com o correspondente sistema de regeneração. A central trata 100 m³/h de caudal.

O projeto foi executado em 12 meses.

Ferrovias

A Elecnor tem uma vasta experiência no desenvolvimento de projetos no âmbito das infraestruturas ferroviárias tanto a nível nacional como internacional. A empresa é capaz de abordar projetos “chave na mão” no desenvolvimento de catenária, subestações, sinalização e encravamentos, comunicações e sistemas de controle



Eletrificação Utrera-Las Cabezas (Sevilha)



Eletrificação AVE Olmedo-Zamora

Tal como no exercício anterior, o ano de 2014 foi caracterizado principalmente pelo corte do programa de investimentos no setor público nacional com a consequente redução de licitações, o que impulsionou ainda mais a projeção de internacionalização da Elecnor no âmbito ferroviário.

No mercado nacional, e na presença destacada do Grupo nos planos de expansão e melhoria da alta velocidade espanhola (AVE), a Elecnor está realizando as atuações necessárias para garantir o fornecimento de energia elétrica à linha de alta velocidade Sevilha-Cádiz, no subtrecho Utrera-Las Cabezas de San Juan pertencente ao trecho Utrera-Aeropuerto de Jerez, através da construção de duas novas subestações, as Alcantarillas e as Cabezas de San Juan, e a reforma da existente subestação de Utrera. Além disso, também está sendo executada, neste mesmo ponto, a montagem da linha aérea de contato tipo CA-220 ADIF transformável a 25 kV c.a.

Como adjudicação significativa, destacamos o contrato para construir a linha aérea de contato e os sistemas associados do trecho do AVE que conectará o corredor mediterrâneo com a linha de alta velocidade Madri-Barcelona-Fronteira francesa. Esta adjudicação integra agora a vasta trajetória da Elecnor na alta velocidade espanhola, em que participa em cerca de 2.250 km de rede nas diversas linhas de AVE dos 2.700 km de rede instalada no país.

Da mesma forma, a Elecnor continua realizando a manutenção da catenária e dos sistemas associados da linha de alta velocidade Madri-Sevilha-Córdoba-Málaga e a eletrificação do novo acesso ferroviário de alta velocidade à Galiza no trecho Olmedo-Zamora-Pedralba.

No mercado internacional, a Elecnor continua procurando novas oportunidades de crescimento em outros países, principalmente em projetos de eletrificação ferroviária. Entre eles, a Argélia, Noruega, Estados Unidos, Israel, Dinamarca e Argélia.

Um dos projetos destacados no exterior é a construção de um bonde na Argélia. É o primeiro bonde da cidade argelina de Ourgla, que, com um comprimento de 12,6 km, ligará o centro histórico da localidade com uma cidade universitária situada nos arredores. Na atualidade, a obra segue seu curso, foram realizados alguns desvios provisórios de estradas e estão em construção cerca 2.500 m de plataforma de bonde. Igualmente, foram concluídos os movimentos de terras do centro de comando e está começando a construção dos edifícios.

A Elecnor no AVE para França

O gestor ferroviário Adif Alta Velocidade adjudicou à Elecnor o contrato para construir a linha aérea de contato e os sistemas associados do trecho do AVE que ligará o corredor mediterrâneo com a linha de alta velocidade Madri-Barcelona-Fronteira francesa.

O contrato representa a instalação da catenária em vários trechos do trajeto assim como a instalação de elementos de aquecimento nos desvios ou alterações de agulhas, a iluminação de túneis, as ligações de energia desde a catenária a edifícios e o telecomando de energia.

No total, o projeto, que terá uma duração de doze meses e está cofinanciado pelas ajudas europeias RTE-T, soma um comprimento de 62 km (45,6 km de via dupla e o resto, ramais de ligação), e inclui o túnel de Rojas, o viaduto do Francolí, a estação de L'Hospitalet de l'Infant e os Postos de Adiantamento e Estacionamento de Trens (PAET) de Mont-roig do Camp e Cambrils.

O traçado da nova ligação é formado por dois trechos claramente diferenciados. Um de largura convencional desde a ligação com a atual linha L'Ametlla, Castellón-Valencia, até ao futuro alterador de largura projetado em Vila Seca de Solcina, assim como a ligação com a atual linha Reus-Tarragona. E outro, de largura UIC desde o novo alterador de larguras de Vila Seca de Solcina até às ligações com a atual LAV Madri-Barcelona-Fronteira francesa.

Espaço

A área tecnológica da Elecnor, Elecnor Deimos, está especializada na concepção, engenharia, desenvolvimento de soluções e integração de sistemas para os âmbitos do espaço e das tecnologias da informação e das comunicações. Na atualidade, a Elecnor Deimos é um dos grandes atores da indústria espacial europeia, e líder no desenvolvimento de sistemas de observação da Terra e vigilância espacial

No contexto do mercado espacial espanhol, o ano de 2014 representou um retorno à situação anterior de crise. De fato, na Conferência Ministerial da Agência Espacial Europeia (ESA), celebrada no Luxemburgo em dezembro de 2014, a Espanha anunciou níveis de investimento em futuros programas espaciais quase à altura dos anos anteriores a 2012. A quantia comprometida pelo Governo ascende, concretamente, a 344 milhões de euros.

Paralelamente, a União Europeia se consolidou como um novo operador de relevo, financiando grandes programas espaciais como Galileo, Copernicus e Horizonte 2020.

Neste contexto, a Elecnor Deimos delineou os seguintes principais eixos da estratégia empresarial:

- Expansão geográfica na Europa para minimizar o impacto negativo do baixo investimento espanhol na ESA
- Ênfase em programas espaciais comerciais para diminuir a dependência do mercado institucional (ESA e UE)
- Aumento de atividades em integração de satélites para completar toda a cadeia de valor dos programas espaciais
- Exploração de seus próprios sistemas de satélite de observação da Terra
- Desenvolvimento de aplicações de satélite para chegar a clientes finais da tecnologia espacial no âmbito da navegação e observação da Terra
- Transferência de tecnologia do setor espacial aos outros setores (transporte, energia, comunicações, ambiente, etc.) para diminuir assim a dependência do setor espacial

O resultado ficou refletido em vários sucessos cruciais de 2014. Em relação à expansão geográfica, foram consolidadas as novas filiais Deimos UK, em Harwell, sobre Oxford (Reino Unido), e Deimos Roménia em Bucareste.

Trata-se de dois países em plena expansão de seus programas espaciais. Ambas as filiais trabalham no desenvolvimento de três linhas estratégicas: as atividades de exploração interplanetária, as de observação da Terra e as de navegação por satélite. Neste terceiro campo, pretendemos participar em dois grandes tipos de programas:

- A nova geração do Galileo, incluindo as técnicas de intersatellite links, onde a Elecnor Deimos acumulou uma grande experiência e é líder na Europa.
- Space Situational Awareness ou SSA, que inclui todas as atividades de lixo espacial, clima espacial e estudo e mitigação do problema de colisões com asteroides.

Ao longo do ano foram abertas outras sucursais nos Camarões e no Peru.

655

milhões de km² capturados por Deimos-1, o que eleva o acumulado desde o seu lançamento para 2.721 km²

5.281

imagens capturadas, o que eleva o total desde o lançamento para 20.185

1.286,9

milhões de quilômetros percorridos desde o lançamento e até o fim de 2014, equivalentes a quase 9 vezes a distância entre a Terra e o Sol

Ilha de São Miguel nos Açores (Portugal). Foto obtida pelo Deimos 2



Antena de monitoração, controle e recepção do satélite
Deimos-2 em Puertollano (Ciudad Real)

Foram consolidadas as novas filiais Deimos UK, no Reino Unido e Deimos Roménia em Bucareste

Em relação à ação comercial, a Elecnor Deimos foi muito ativa, especialmente na América (Colômbia, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai e Brasil) e na Ásia (Tailândia).

O marco mais importante de 2014 foi o lançamento e o funcionamento com sucesso do seu segundo satélite de observação da Terra, Deimos-2, do qual estão disponíveis detalhes neste Relatório de Gestão na seção "Concessões e Investimento". Este satélite está entre os melhores cinco satélites do mundo em relação ao parâmetro fundamental que é a resolução espacial.

Nos programas espaciais da ESA, a Elecnor Deimos contribuiu para o desenvolvimento de todos eles:

- Em ciência, o projeto ExoMars, a próxima missão a Marte, comporta uma excelente contribuição da empresa
- No Galileu, continuam desenvolvendo três dos grandes subsistemas: MGF, MSF, RDG, e desempenha um papel fundamental na definição do futuro Galileu (programa EGEP)
- No EGNOS V3 (navegação), a Elecnor Deimos continua no "core team" de Airbus para seu desenvolvimento
- No programa SST (Vigilância Espacial), continua desempenhando

um papel muito relevante na proteção planetária contra o eventual impacto de asteroides e no desdobramento de serviços para controlar os riscos do lixo espacial

- Nos satélites de observação da Terra da ESA (Sentinel 1, Sentinel 2, Sentinel 3, SMOS, GOCE, Aeolus e outros), a Elecnor Deimos é chave no desenvolvimento de vários subsistemas para todas as missões
- No programa IXV, que representa o primeiro veículo sustentador de reentrada atmosférica da ESA, a Elecnor Deimos é a responsável pela análise de missão, da engenharia de missão, da condução e do controle, atividades estas de primeiro nível de responsabilidade

No que diz respeito aos projetos do Governo espanhol Ingenio y Paz, a Elecnor Deimos continuou a contribuição estratégica para o Segmento de Terra.

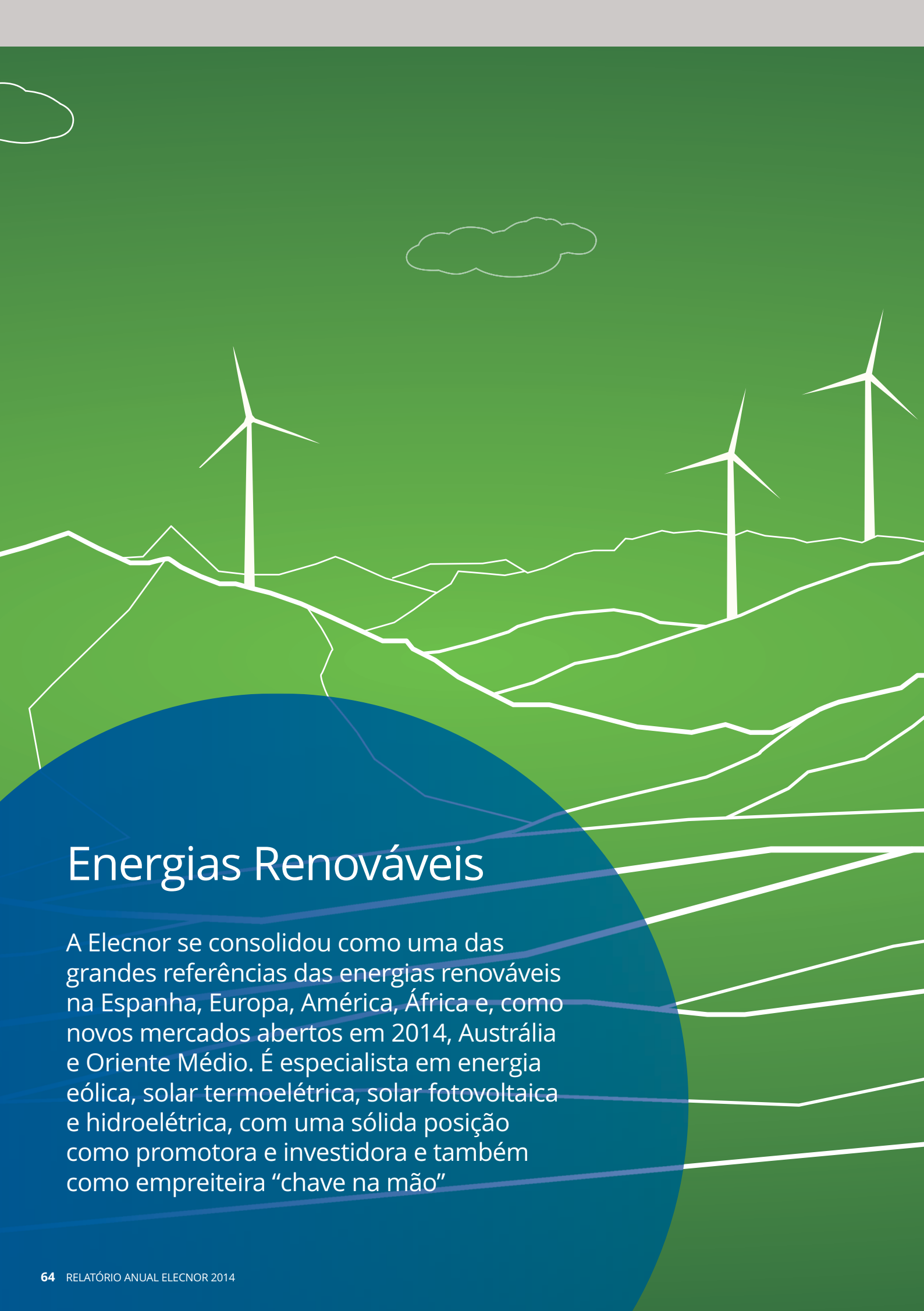
O papel chave da Elecnor Deimos na missão IXV da ESA

O veículo IXV (em inglês Intermediate eXperimental Vehicle), demonstrador de reentrada atmosférica da Agência Espacial Europeia (ESA), partiu com sucesso a 11 de fevereiro de 2015 a bordo do lançador europeu VEGA desde o Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa. Tal como estava previsto, o veículo ascendeu 413 km, situado fora da atmosfera terrestre, para aterrissar cerca de uma hora e 42 minutos depois no oceano Pacífico. Um sistema de boias permitiu a recuperação completa do veículo, realizada pelo barco Aries.

É um marco muito assinalável para a ESA, pois a missão tinha como objetivo demonstrar, em um veículo supersônico com corpo sustentador, tecnologias de reentrada que são cruciais em missões tripuladas, mas também em missões autônomas com regresso à Terra.

Neste projeto, o contributo da Elecnor Deimos foi fundamental, por ser responsável único, em relação direta com o empreiteiro principal, de todas as atividades de análise, concepção e avaliação de prestações da missão desde o lançamento até à aterrissagem, incluindo o suporte à concepção do veículo por meio de atividades de mecânica de voo atmosférico e a caracterização da segurança da missão.

Outras 4 empresas espanholas tiveram participação na missão. De fato, a Espanha, graças à competitividade do seu tecido industrial e a um importante esforço orçamental, desempenhou um papel particularmente relevante no programa IXV, até se tornar no segundo país na missão tanto por sua contribuição tecnológica como pelo contributo, de cerca de 18%. Atualmente, a Espanha é a quinta potência espacial europeia com um alto grau de especialização como fornecedora de equipamentos, instrumentos e sistemas de satélites.



Energias Renováveis

A Elecnor se consolidou como uma das grandes referências das energias renováveis na Espanha, Europa, América, África e, como novos mercados abertos em 2014, Austrália e Oriente Médio. É especialista em energia eólica, solar termoelétrica, solar fotovoltaica e hidroelétrica, com uma sólida posição como promotora e investidora e também como empreiteira “chave na mão”



Conheça as capacidades globais
da Elecnor Renováveis

Eólica



Parques Eólicos Osório (Brasil)

A atividade em 2014 da filial eólica da Elecnor, Enerfín, continuou centrada nos mercados internacionais, em especial Brasil, Canadá e Austrália. Da mesma forma, foram analisadas oportunidades de investimento nos Estados Unidos e no México

A Enerfín tem uma experiência comprovada na gestão de todas as fases de um projeto de investimento de energia eólica. Atualmente, é uma das empresas de referência no setor, tanto na Espanha como no continente americano, com uma potência total de 987 MW em operação no encerramento do exercício de 2014, dos quais 699 são diretamente atribuíveis ao Grupo Elecnor e mais de 1.500 MW em diversas fases de desenvolvimento.

A crescente projeção exterior da empresa fica refletida na descrição deste potencial total: 512 MW em exploração na Espanha e 475 no mercado internacional, tendo incorporado novos recursos para impulsionar a atividade promotora no continente americano.

Espanha

Durante o exercício de 2014, o Governo concluiu a reforma do setor elétrico, aprovando o novo quadro regulatório para as energias renováveis com a entrada em vigor do Decreto Real Espanhol 413/2014, pelo qual é regulada a atividade de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis, cogeração e resíduos e a Ordem IET/1045/2014, visto que são aprovados os parâmetros retributivos das instalações tipo.

O Decreto Real espanhol 413/2014 estabelece um novo regime retributivo para as energias renováveis, que consiste em receitas

987 MW

em operação

699

deles são diretamente
atribuíveis ao Grupo

512 MW

na Espanha

procedentes da venda de energia a preço de mercado mais, se for o caso, uma retribuição específica para o investimento (€/MW instalado), modificando o conceito anterior de incentivo à produção (Decreto Real 661/2007). O cálculo da retribuição específica é feito para cada “instalação tipo”, definindo parâmetros retributivos que poderão ser revistos no final de cada semiperíodo regulatório (3 anos), e uma rentabilidade razoável (7,39%) que poderá ser revista no final de cada período regulatório (6 anos).

Por outro lado, a Decisão Ministerial 1045/2014 estabelece as denominadas “instalações tipo” às quais está associada cada uma das instalações em operação, em função do qual receberão uma determinada retribuição regulada.

No que diz respeito a futuras instalações, para obter retribuição específica, estas deverão ser adjudicatárias em um procedimento de concorrência competitiva, convocado pelo Ministério de Indústria, Energia e Turismo.

A consolidação desta alteração de modelo reduziu drasticamente a rentabilidade das instalações em operação face às previstas antes da reforma iniciada em 2013, penalizando severamente o desenvolvimento futuro dos projetos em promoção na Espanha.

Como consequência deste novo quadro regulatório, uma

percentagem significativa das receitas dos parques da Enerfín procede da venda de energia no mercado a preço pool, o qual está sujeito a uma grande volatilidade. Por este motivo, a Enerfín realizou uma série de atuações tendentes a assegurar e melhorar as receitas dos parques. Figuram, entre elas, a assinatura de contratos de cobertura de preços, a implementação de estratégias de atuação nos mercados de venda de energia e a adequação de determinados contratos ao novo quadro regulatório.

Em relação a operações societárias, no mês de dezembro foi concretizada uma permuta de participações entre a Enerfín e a Enhol nos parques que ambas sociedades compartilhavam na Navarra. Através desta operação, a Enerfín passou a ser o único titular dos parques eólicos Montes de Cierzo I e II (60,2 MW), assumindo integralmente a gestão destes parques e passando a implementar neles todas as medidas operativas indicadas anteriormente.

Em relação à promoção e apesar da incerteza regulatória existente para novos projetos, a

Enerfín continuou com a tramitação dos projetos adjudicados na Galiza, Comunidade Valenciana e Aragão, com o objetivo de obter as correspondentes Autorizações Administrativas, para se posicionar assim perante as futuras convocatórias para atribuição de retribuição específica.

Da mesma forma, dada a antiguidade dos parques eólicos Malpica (16,57 MW, A Corunha) e Punta Gaviota (6,9 MW, Grã Canária), e perante a nova situação em que estão no novo quadro regulatório, a Enerfín iniciou a tramitação da repotenciação destes parques.

Brasil

O Governo continuou em 2014 o sistema de leilões de compra e venda de energia (leilões) iniciado em 2009. Através do mesmo, já se contrataram 15 GW cuja instalação terminará em 2019, dando cumprimento ao estabelecido pelo seu Plano Decenal 2013-2020, que contempla a contratação de 5 GW anuais, dos quais 2 têm de ser de origem eólica. Deste modo, são atendidas as necessidades energéticas provocadas por anos de seca.

Em 2014, foram adjudicados 2.246 MW em três leilões (LER, A-3 e A-5) a um preço médio de 136,15R\$/MWh, sendo 16% superior ao de 2013 (117,3 R\$/MWh). Esta recuperação nos preços de venda de energia foi devida, principalmente, a um aumento do preço dos aerogeradores e dos custos de financiamento.

O ano de 2014 terminou como um dos anos mais secos da história recente, o que, somado à falta de infraestruturas do sistema elétrico, elevou os preços da energia no mercado livre a valores históricos, com um máximo de 822 R\$/MWh, visto que o Governo fixou em 388,48 R\$/MWh o preço limite para a venda de energia no mercado livre a partir de 1 de janeiro de 2015.

Neste quadro, a Enerfín continua impulsionando seus desenvolvimentos no Brasil concentrados no Rio Grande do Sul, tendo posto em operação comercial em dezembro de 2014 dois novos parques eólicos: Dois Índios 2 e 3, os últimos que

faltavam terminar no complexo eólico de Osório, cuja potência instalada ascende a um global de 318 MW.

Além disso, a Enerfín conta também com 57,5 MW instalados e 189 MW com PPA já atribuídos no município de Palmares do Sul, com o qual alcança uma potência total adjudicada no Brasil de 564 MW.

Durante 2014, a Enerfín impulsionou o desenvolvimento dos referidos 189 MW, assim como dos mais de 800 MW que tem em carteira em diferentes fases de promoção, dos quais 124 MW já estão prontos para participar em próximos leilões.

No âmbito das operações societárias, a Elecnor incorporou a CEEE-GT (Companhia Estadual de Energia Elétrica-Geração e Transmissão) com 10% em sua filial Ventos do Sul em dezembro de 2014. Após esta operação, a CEEE-GT já é acionista da Ventos do Sul, Parques Eólicos Palmares, Ventos da Lagoa e Ventos do Litoral, com 10% de participação.

Sobre novas oportunidades de expansão naquele país, destacamos que no Plano Decenal 2013-2020 foram convocados para 2015 três novos leilões (a eólica apenas pode participar em 2 deles) com prazo de funcionamento entre julho de 2017 e janeiro de -2020. De igual forma, está prevista para finais de 2015 a convocatória de um leilão A-5 em que a eólica possa participar.

Pensando no futuro, e perante o cenário mencionado de crescimento do setor eólico no Brasil, a Enerfín pretende realizar operações estratégicas que permitam impulsionar o crescimento neste país, onde já ocupa um posto de relevância no desenvolvimento eólico, incrementando a atividade promotora.

Canadá

O ano de 2014 foi recorde no Canadá em relação à potência eólica instalada, com 1.871 MW, fundamentalmente nas províncias de Québec e Ontário.

Embora ambas as províncias tenham a demanda energética a curto e médio prazo praticamente coberta, continuam comprometidas com o setor, como motor de criação de emprego e diversificação da matriz energética. Neste sentido, o Québec convocou uma licitação em 2014, em que foram adjudicados 450 MW, sendo uma das novas exigências a presença de entidades locais nos acionistas, com um mínimo de 50%. Por outro lado, Ontário anunciou duas licitações de 300 MW eólicos cada uma em 2015 e 2016, abrindo para a primeira um processo de pré-qualificação em que foram selecionados 21 promotores, entre eles a filial eólica da Elecnor.

Em relação às restantes províncias, as que preveem uma maior

A Enerfín foi reforçada no Canadá com a entrada do fundo local Eolectric Club no parque de L'Erable



No mês de dezembro, a Enerfín iniciou a operação comercial dos parques eólicos Dois Índios 2 e 3, de 52,9 MW no total, últimos que ficaram funcionando no complexo eólico de Osório, no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 318 MW.

Este complexo é um dos maiores da América Latina e se converteu numa referência tecnológica internacional, assim como em um exemplo de integração, sustentabilidade e compromisso com os valores singulares da região.

Além disso, a Enerfín conta também com 57,5 MW instalados e 188,6 MW de nova construção no município de Palmares do Sul, com o qual alcança uma potência total adjudicada no Brasil de 564 MW, se consolidando como um dos principais operadores de energia eólica do país.

atividade a curto e médio prazo são Alberta, onde é esperado que, em 2015, sejam anunciadas medidas para aumentar o preço dos créditos do carbono (o que ajudaria a eólica a compensar os baixos preços do pool), e Saskatchewan, onde está prevista a publicação do novo Plano Energético em 2015

Neste país, a Enerfín completou a operação pela qual o fundo canadense Eolectric Club Limited Partnership é incorporado com 49% de participação na sociedade titular do complexo eólico de L'Érable, de 100 MW, localizado no Québec. Paralelamente a esta operação, a Enerfín continuou impulsionando ao longo de 2014 a atividade promotora nas províncias do Québec (onde concretizou um projeto de 87 MW pronto a concorrer em futuras licitações), Ontário (onde pré-qualificou para concorrer à licitação de 2015) e British Columbia (onde assinou dois contratos de ocupação de terrenos públicos para realizar campanha de medida).

Austrália

Os debates parlamentares sobre uma eventual diminuição do atual objetivo de renováveis para 2020, estabelecido em 41.000 GW, geraram um cenário de incerteza regulatória, travando o desenvolvimento do setor.

Por outro lado, no estado de Victoria, onde a Enerfín está desenvolvendo o parque eólico de Bulgana, o partido trabalhista ganhou em novembro as eleições estaduais, sendo considerado que esta mudança de Governo pode favorecer o quadro regulatório em matéria de energias renováveis nesse Estado.

Em relação ao referido parque de Bulgana -de 150 MW, localizado a 225 km a noroeste de Melbourne, no estado de Victoria-, está previsto obter a Autorização Administrativa no primeiro semestre de 2015. A Enerfín prevê, também, estudar novas oportunidades que possam complementar a sua carteira de projetos.

México

O Governo aprovou em 2014 a legislação secundária da reforma energética, que inaugura um mercado competitivo de geração

Reforço de acionistas no Canadá

A Enerfín completou no mês de novembro a operação pela qual o fundo canadense Eolectric Club Limited Partnership se incorpora com 49% de participação na sociedade titular do complexo eólico de L'Érable, de 100 MW, localizado no Québec. A Enerfín, com 51%, mantém a maioria operacional assim como a gestão e operação do parque.

A preparação desta operação, que foi realizada em forma de aumento de capital, foi concluída em 71,8 milhões de dólares canadenses.

A Eolectric Club LP tem como investidores a Industrial Alliance Insurance and Financial Services Inc., uma das maiores seguradoras do Canadá; a Fiera Axiom Infrastructure Canada LP e a Fiera Axiom Infrastructure Canada II LP, dois fundos de investimento controlados pela Fiera Capital Corporation e pela Axiom Infrastructure Management, e Eolectric Inc., um dos principais promotores eólicos da província do Québec.

O final da operação coincidiu com o primeiro aniversário do início da operação comercial de L'Érable, celebrado a 16 de novembro. O balanço deste primeiro ano completo foi saldado com uma geração de energia e disponibilidade significativamente superiores às previstas.



aberto à participação de particulares, enquanto estabelece mecanismos de promoção de energias renováveis.

Ainda restam aspectos regulatórios e objetivos a definir durante o ano de 2015, estando previsto que o novo mercado elétrico comece a operar a 1 de janeiro de 2016. Esta incerteza sobre o funcionamento do novo mercado travou o crescimento do setor em 2014.

Atenta a estas mudanças, a Enerfín está impulsionando a atividade promotora neste país, para ficar posicionada no novo cenário de geração de energia previsto.

Estados Unidos

No mês de dezembro, o Governo estendeu o incentivo fiscal Production Tax Credit (PTC), principal impulsionador do setor eólico,

aos projetos que iniciem a operação antes de 1 de janeiro de 2017, o que representa ampliar um ano no prazo anteriormente em vigor, e que teriam iniciado a construção em 2014 (anteriormente em 2013). Esta situação provocou que atualmente cerca de 12.700 MW nos Estados Unidos estejam em fase de construção.

A Enerfín impulsionou a atividade promotora neste país, tendo assinado um acordo para iniciar o desenvolvimento de um parque eólico em Oregon de 75 MW. Além disso, está analisando diversas oportunidades, principalmente nas regiões de Grandes Lagos, noroeste (Oregon e Washington) e nordeste (Pensilvânia, Nova York e Maine).

Solar termoelétrica

A Elecnor entrou com força no mercado termossolar em 2010 com o início da construção simultânea de três usinas termoelétricas no país. Com elas, demonstrou que tem as capacidades técnicas e econômicas necessárias para abordar a concepção, fornecimento, construção, funcionamento, operação e manutenção de usinas solares termoelétricas baseadas em tecnologia de coletor de cilindro parabólico

Durante o ano de 2014, as usinas Aste 1A e Aste 1B (Ciudad Real) funcionaram corretamente, tendo ultrapassado em cerca de 4% e 6% os respectivos objetivos de geração de energia elétrica previstos no início do ano. A usina Astexol 2 (Badajoz) ficou aproximadamente 3% abaixo do objetivo de geração devido à realização antecipada de alguns trabalhos de manutenção previstos para 2015 que prolongaram a parada anual até final do ano.

As alterações normativas incluídas no Decreto Real espanhol 413/2014 e na Decisão Ministerial 1045/2014 regularam a atividade de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis, cogeração e resíduos, eliminando a aplicação das tarifas anteriormente reguladas e estabelecendo uma retribuição específica como novo método de incentivo da geração de energia. A referida retribuição específica é composta por um termo por unidade de potência instalada que cobre os custos de investimento para cada instalação tipo que não sejam recuperados pela venda da energia no mercado, que é denominada retribuição do investimento, e um termo à operação que cobre a diferença entre os custos de exploração e as receitas pela participação no mercado da referida instalação tipo, que é denominada retribuição à operação.

Da mesma forma, para cada instalação tipo foi estabelecido um número de horas equivalentes de funcionamento mínimo e máximo para a aplicação da mencionada retribuição específica. Deste modo, no caso da Aste 1A, Aste 1B e Astexol 2, aproximadamente 85% do total das receitas anuais previstas são obtidos por alcançar 60% da produção anual prevista para cada usina.

Foram melhoradas e ampliadas as características do centro de controle, que permitiu continuar com a otimização da exploração das três usinas. Com as medidas adotadas, foi melhorada uma série de processos da operação das três usinas, contribuindo para uma melhoria de cerca de 6% no rendimento de cada uma delas face ao ano anterior. Da mesma forma, foram adequados os contratos de fornecimento de gás e eletricidade, através do ajuste das condições técnicas contratadas ou através da assinatura de novos contratos, obtendo em todos os casos uma importante poupança de custos.



Um percurso audiovisual pelas
termossolares da Elecnor

150 MW

de energia termossolar na
Espanha

90.000

lares com eletricidade
limpa

144.000

toneladas de CO₂ anuais
são evitadas com as três
termossolares em
funcionamento



Usina Solar Termoelétrica Aste 1A em
Alcázar de San Juan (Ciudad Real)

Solar fotovoltaica



Parque Solar em Azrak (Jordânia)

A atividade fotovoltaica da Elecnor é realizada por meio de sua empresa-mãe e da filial Atersa, que desenvolve soluções de engenharia de projetos, distribui produtos e fabrica módulos e eletrônica aplicada à energia solar fotovoltaica

Os dados globais do setor fotovoltaico refletem a divergência entre a política energética espanhola e a internacional com o crescente impulso desta última no desenvolvimento da energia solar fotovoltaica. Como exemplo, destacamos que, na Espanha, nos últimos 5 anos, entre 2010 e 2014, foram instalados 1,2 GWp fotovoltaicos, enquanto no ano de 2014, na Alemanha foram instalados 1,8 GWp.

No mercado nacional, como consequência de todas as alterações regulatórias ocorridas nos últimos anos e a insegurança jurídica provocada pela aplicação retroativa dos mesmos, o ano de 2014 foi um exercício de paralisação da atividade, o que provocou um menor desenvolvimento e a viabilidade do setor fotovoltaico aos volumes de 2008.

Os parques fotovoltaicos ligados à rede no país ascenderam a 4,7 GW, o que representou 3,2% da potência total instalada.

Como contrapartida, o mercado internacional continua atingindo recordes mundiais de potência fotovoltaica instalada. A redução de custos de fabricação de módulos e outras componentes de uma instalação fotovoltaica está levando a uma tecnologia de geração global. Não obstante, na Europa, foi reduzida sensivelmente a potência instalada em 2014 e, além disso, devemos mencionar a penetração das indústrias asiáticas no mercado implementando técnicas de dumping que, apesar de serem perseguidas pelas autoridades competentes, não foram resolvidas.

Neste quadro, a Atersa continuou fomentando a internacionalização garantida por suas três linhas de negócio complementares: a fabricação de módulos solares fotovoltaicos e a eletrônica aplicada à energia solar; a distribuição de produtos; e os serviços de engenharia, assessoria técnica e acompanhamento em projetos.

Assim, a empresa encerrou o exercício de 2014 com uma descida nas vendas consequente da situação das renováveis na Espanha, e, a nível internacional, pelo desaparecimento do mercado italiano, a contração dos mercados belga, francês e alemão e as dificuldades comerciais encontradas no norte de África. Pelo contrário, ocorreu um importante crescimento no resultado depois dos impostos.

Por outro lado, a Elecnor obteve na Argentina o contrato de operação e manutenção dos parques solares Chimbera e Cañada Honda, ambos situados na Província de San Juan e com uma potência instalada de 7 MW.

Explorando novas oportunidades

A abertura de novos mercados em que a energia solar fotovoltaica ainda não entrou, o mercado do autoconsumo, o balanço líquido na Europa e a eletrificação rural em zonas isoladas da rede devido à escassez de redes convencionais em diversas áreas do mundo, são alguns dos enfoques estratégicos em que Atersa está trabalhando como oportunidades de crescimento.

Nesta linha, tem especial relevância incrementar a presença nos mercados latino-americanos para a construção de usinas e o desenvolvimento de projetos de ligação à rede na África. Além disso, serão impulsionados os serviços de engenharia para grandes instalações.

Da mesma forma, as novas medidas anti dumping em países não europeus (Austrália, Canadá e Índia) e os problemas técnicos dos módulos asiáticos instalados em 2007 e 2008 na Europa fazem prever a decolagem da demanda de painéis solares fotovoltaicos.

Fábricas em exploração

No que diz respeito às instalações fotovoltaicas propriedade da Elecnor, em 2014 foi ultrapassado o objetivo previsto.

Não obstante, a aplicação do novo quadro retributivo às renováveis fez diminuir as receitas das fábricas.

No encerramento do exercício, a Elecnor continuou operando e realizando a manutenção das oito instalações fotovoltaicas das quais é proprietária: Siberia Solar (10 MW), THT Antequera (2 MW), AASCV Alginet (1 MW), AASCV2 Alginet (1 MW), ELC Murcia (610 kW), HAE Alacant (520 kW), Helios Almussafes I (100 kW) e Helios Almussafes II (97,5 kW).

Atersa, na primeira fábrica fotovoltaica que promove a Jordânia

Fruto do impulso à internacionalização que a Atersa está realizando, a empresa adjudicou a implantação da primeira usina solar que promove a Jordânia. Especificamente, o contrato contempla fornecimento, instalação e operação durante os dois primeiros anos da usina.

Trata-se de uma usina fotovoltaica com ligação à rede de 2,18 MWp em que um campo solar está dividido em duas partes: 1,12 MWp sobre estrutura de suporte fixa e 1,06 MWp em seguidores de um eixo. Está situada em Azraq, uma cidade no norte do país, a cerca de 60 km da fronteira com a Síria.

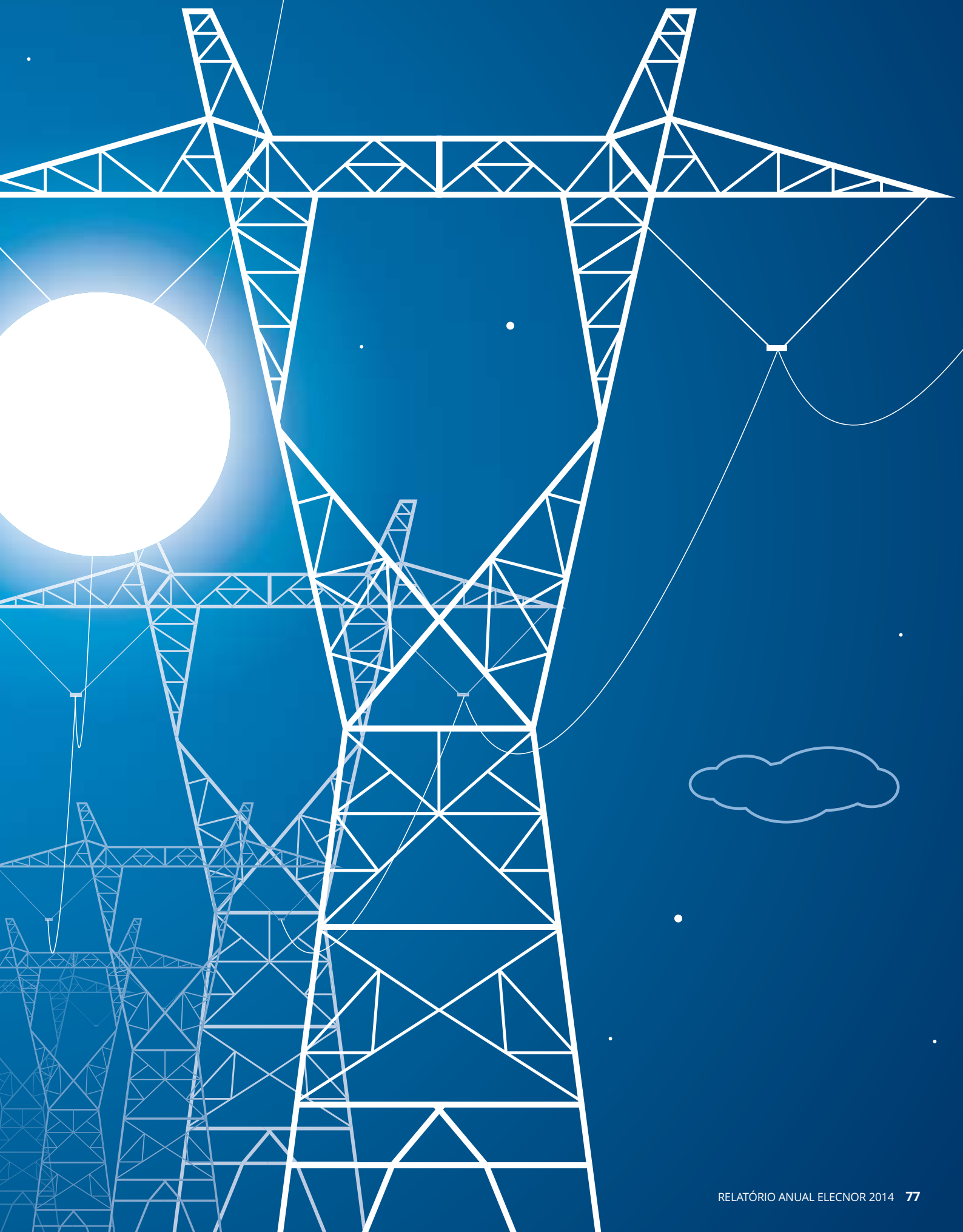
Serão instalados módulos Atersa modelo A-295P da gama ULTRA, fabricados nas instalações da empresa em Almussafes (Valência), assim como a caixa de ligações modelo CSP 12™ 1kV que facilita o agrupamento de séries de painéis com proteções e supervisão da corrente de cada série de painéis.

A fábrica solar será ligada à rede elétrica jordana a 11 kV de tensão.

Destacamos que a Atersa também fornecerá os painéis fotovoltaicos de outra usina solar de 3 MWp que será instalada anexa.

Concessões e investimento

A atividade concessionária, em conjunto com relativa à promoção de usinas de energias renováveis, da conteúdo dentro do Grupo Ecnor a uma ampla área de negócio patrimonial que exige um esforço intensivo de investimento em capital a fim de desenvolver grandes projetos desde a origem, gerando receitas por promoção, execução, operação, manutenção e exploração em âmbitos como os sistemas de transmissão de energia, gás, ambiente e espaço



Infraestruturas elétricas

A Elecnor é um dos grandes operadores dentro do desenvolvimento, em regime de concessão, dos sistemas de transmissão elétrica do Brasil e do Chile. No primeiro desses dois países, no encerramento de 2014 participava em um total de 12 concessões. No Chile, por outro lado, o Grupo alcançou o seu primeiro projeto de linha de transmissão em 2009, Ancoa-Alto Jahuel, de 255 km de comprimento e 500 kV, à qual somou em 2012 uma segunda linha

As 12 sociedades concessionárias de transmissão elétrica em que a Elecnor, por meio de sua filial Celeo Concesiones y Inversiones, participa no Brasil totalizam 3.859 km de linhas. Todas elas foram adjudicadas em diferentes momentos pela Agência Nacional da Energia Elétrica (ANEEL), que concede um prazo de 30 anos para a operação e manutenção.

Em 2014 foram iniciadas 3 concessões naquele país:

- Integração Maranhense Transmissora de Energia, formado por 365 km de linha de transmissão de 500 kV no estado do Maranhão
- Caiuá Transmissora de Energia, que contém 135 km de linha em 230 kV e duas subestações com um total de 700 MVA, situado no estado brasileiro do Paraná
- Brilhante II Transmissora de Energia, que contém uma subestação de 200 MVA situada no estado do Mato Grosso do Sul

Da mesma forma, ao longo do ano de 2014 foi obtida a adjudicação da nova concessão Cantareira Transmissora de Energia, que consiste em uma linha de transmissão em duplo circuito de 500 kV e 328 km de comprimento nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Está previsto o funcionamento deste projeto no ano de 2018.

Também foi adjudicada a construção de um reforço na concessão existente de Encruzo Novo Transmissora de Energia, com um transformador adicional de 100 MVA com início previsto para 2016.

Chile

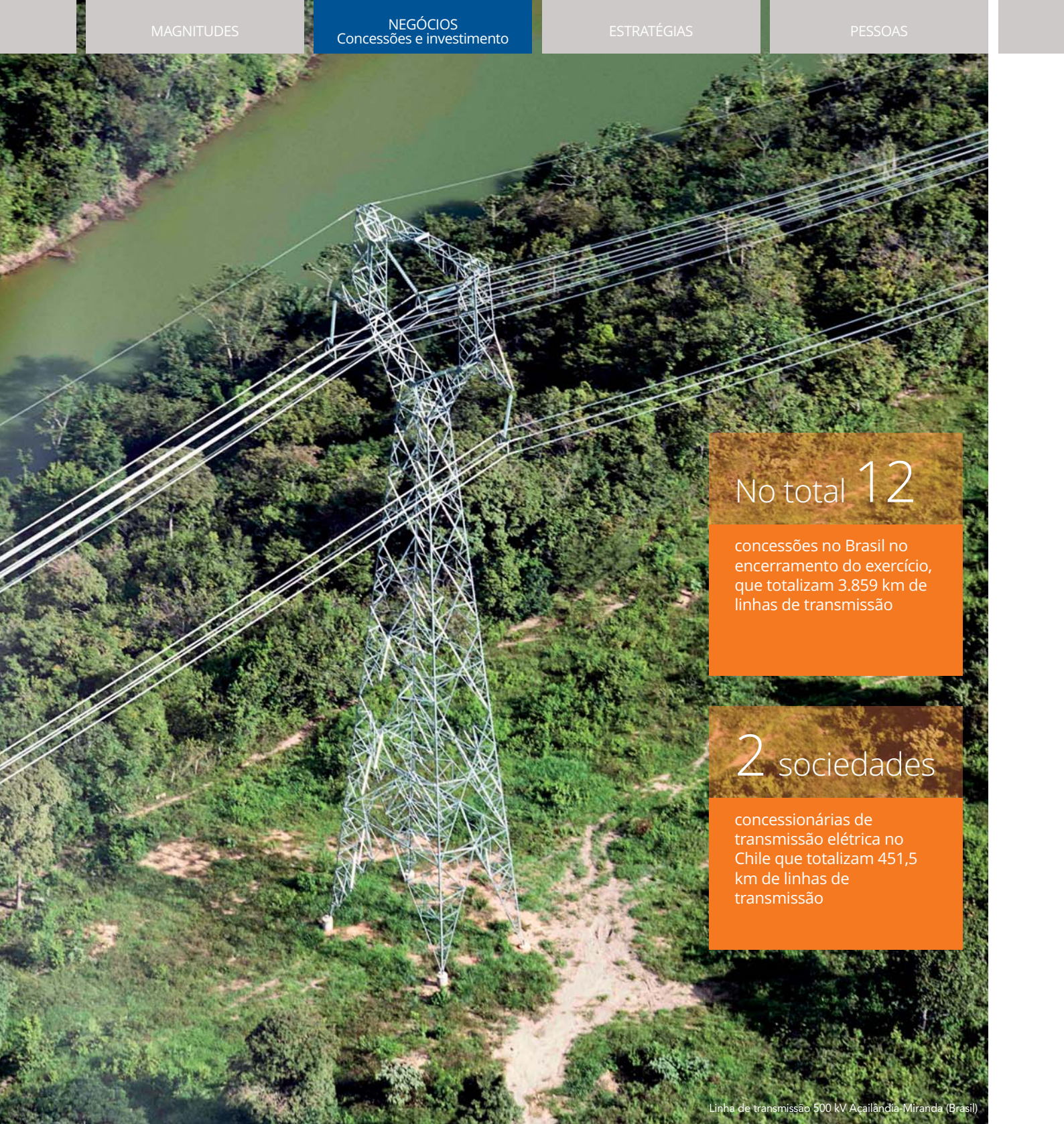
A Celeo Concesiones y Inversiones participa no Chile em duas sociedades concessionárias de transmissão elétrica que totalizam 451,5 km de linhas de transmissão.

Durante o ano de 2014 avançaram os trabalhos de construção do projeto Ancoa-Alto Jahuel, 2x500 kV, rede do primeiro circuito, cujo funcionamento está previsto para 2015. O projeto consiste em uma linha de transmissão de 255 km de 500 kV e os panos de chegada a cada uma das subestações.

Da mesma forma, começaram os trabalhos do projeto de ampliação da linha Ancoa-Alto Jahuel 2x500 kV, rede do segundo circuito, adjudicado em 2013, cujo funcionamento está previsto para 2016.

Em relação ao projeto adjudicado em 2012 (linha Charrúa-Ancoa 2x500 kV, rede do primeiro circuito), com um comprimento de 196,5 km e capacidade de 1.400 MVA, durante 2014 avançou a concepção, obtenção de licenças e autorizações ambientais do projeto.





No total 12

concessões no Brasil no encerramento do exercício, que totalizam 3.859 km de linhas de transmissão

2 sociedades

concessionárias de transmissão elétrica no Chile que totalizam 451,5 km de linhas de transmissão

Linha de transmissão 500 kV Açailândia-Miranda (Brasil)

Uma parceria para continuar crescendo

A Elecnor, através de sua filial concessionária Celeo, e APG Asset Management, empresa holandesa gestora de fundos de pensões, concluíram, em setembro de 2014, uma parceria estratégica para o desenvolvimento e o investimento conjunto em projetos de transmissão de energia na América Latina.

O acordo implicou na entrada da APG, com 49%, no capital de Celeo Redes, sociedade 100% propriedade da Celeo Concesiones y Inversiones que agrupa os investimentos do Grupo Elecnor em projetos de transmissão de energia. A APG pagou nesta participação 237 milhões de euros. Como parte desta parceria, a Elecnor e a APG comprometeram adicionalmente mais de 350 milhões de euros para investir em um plano de crescimento em ativos de transmissão de energia na América Latina durante os próximos 5 anos.

Infraestruturas de gás



Gasoduto Morelos (México)

Em 2014, a Elecnor continuou a execução das obras do seu primeiro gasoduto no México. É uma infraestrutura pensada para prestar serviços de transporte de gás natural para a Comissão Federal de Eletricidade (CFE) por um período inicial de 25 anos, renováveis por novos períodos

Este contrato implica na construção, operação e manutenção do primeiro gasoduto da Elecnor naquele país, denominado de Morelos, que poderá dar serviço a outros clientes e para o qual foi planejado um investimento de 270 milhões de dólares. O comprimento será próximo dos 160 km e decorrerá entre os Estados de Tlaxcala, Puebla e Morelos, ligando o atual sistema de gasodutos que a empresa mexicana Pemex Gas Petroquímica Básica possui em Tlaxcala com diversas centrais de geração de energia elétrica do próximo desenvolvimento no Estado de Morelos.

Durante 2014 prosseguiu a execução das obras da primeira fase, iniciada no final de 2013 e concluída em março de 2015. Esta primeira fase contempla a prestação de serviço às centrais de geração de energia elétrica no município de Yecapixtla, no Estado de Morelos. Durante o ano de 2015 serão realizados os trabalhos restantes até colocar em serviço a fase 2, prevista durante o segundo semestre.



Meio ambiente

A gestão de atividades de Ambiente faz parte da principal ferramenta de promoção, investimento e exploração da concessão no Grupo Elecnor, Celeo. Especificamente, são três concessões de depuração de águas, situadas todas elas na Comunidade Autónoma de Aragão (nordeste da Espanha). São as denominadas SADAR, SADEP e SAPIR

SADAR

Inclui as atuações necessárias para a depuração de águas residuais de diversos municípios da comarca de Cinco Villas e a comarca de Saragoça, e contém 10 estações depuradoras de águas residuais.

O contrato compreende 1 ano e meio de construção para um período de 20 anos de exploração, com um orçamento total de cerca de 111 milhões de euros. Todas as depuradoras estão em exploração desde 2009.

Durante o ano de 2014 foram depurados 3,6 hm³ de água no total.

SADEP

Contempla as atuações necessárias para a depuração das águas residuais de diversos municípios da comarca de Saragoça e o Vale do Ebro. Contém 9 estações depuradoras de águas residuais e 3 coletores que são retribuídos com as tarifas das EDAR.

O contrato compreende 1 ano e meio de construção para um período de 20 anos de exploração, com um orçamento próximo dos 75 milhões de euros. As depuradoras desta concessão estão em fase de exploração desde a colocação em serviço, realizada de modo gradual entre 2009 e 2010.

Durante o ano de 2014 foram depurados 2,6 hm³ de água.

SAPIR

Inclui as atuações necessárias, 58 no total, para a depuração da zona dos Pirenéus denominada P2, situada na bacia do Rio Gállego.

Atualmente, estão em exploração 20 estações depuradoras, todas finalizadas durante o exercício de 2012, entre as quais destacamos Biescas-Gavín, que funciona desde agosto e destinada à depuração de 12.000 heq (habitantes equivalentes). A esta depuradora é preciso somar as de Yebra de Basa, Hoz de Jaca, Yésero, Acumuer, Senegüé, Ara, Aso de Sobremonte, Escuer e Yosa de Sobremonte, todas elas do tipo "cabeça de ninho", assim como Binué, Javierre do Obispo, Larrede, Navasilla, Oliván, Orós Alto, Orós Bajo, Osán e Sobás, que são dependentes da depuradora de Biescas-Gavín. O total de atuações depurará um caudal equivalente de 45.540 habitantes.

O contrato compreende 2 anos de construção e 20 anos de exploração, com um orçamento total de aproximadamente 91 milhões de euros.

Durante o ano de 2014 foram depurados 1,4 hm³ de água.

39

estações depuradoras em
exploração em Aragão7,6 hm³

de água depurada

EDAR Biescas (Huesca)

Espaço

A Elecnor Deimos terminou em 2014 um dos projetos de investimento mais relevantes: o lançamento, de seu segundo satélite de observação da Terra a 19 de junho de 2014, o Deimos-2, o primeiro espanhol de muita alta resolução. Seu desenvolvimento implicou em um investimento de 60 milhões de euros, valor que está previsto aumentar até aos 100 milhões de euros no final da vida útil do mesmo, estimada em 7 anos. Desde a colocação em órbita, é considerado um dos melhores cinco satélites do mundo em relação ao parâmetro fundamental, que é a resolução espacial

A área tecnológica da Elecnor terminou a 19 de junho de 2014 um dos projetos aeroespaciais mais ambiciosos empreendidos no país. Trata-se da colocação em órbita do primeiro satélite espanhol de muito alta resolução, o Deimos-2, cujo lançamento ocorreu no Complexo de Yasni, na Rússia.

O desenvolvimento desta missão foi realizado em um tempo recorde de três anos. Uma vez em serviço, o Deimos-2 passou a participar em diversos projetos, todos ao serviço da sociedade, dando informação muito precisa a pedidos de clientes (principalmente Governos e grandes empresas) que solicitem imagens para os âmbitos da agricultura, do ambiente, da mudança climática, controle de crise e proteção civil (incêndios ou inundações), defesa, inteligência e controle de fronteiras.

Este novo satélite, pancromático e multiespectral, de 300 kg de peso e dimensões de 2 m altura x 1,5 m largura, incorpora uma câmera que consegue imagens de grande precisão e detalhe, com 75 cm de resolução e com uma capacidade de 150.000 km²/dia. Ao comparar um pixel de uma imagem tomada pelo primeiro satélite que a empresa lançou em 2009, Deimos-1, com os que o Deimos-2 proporciona, consegue-se 30 vezes mais dados e detalhes da área.

A segunda missão própria da Elecnor Deimos

O primeiro satélite desenvolvido pela empresa foi o DEIMOS-1, que se destacou por ser o primeiro espanhol de observação da Terra e o primeiro europeu de iniciativa integralmente privada. Foi colocado em órbita em julho de 2009 e, ao longo destes cinco anos, se converteu em uma referência para os âmbitos para os quais foi concebido: agricultura, ambiente e mitigação do efeito de desastres naturais.

O Deimos-1 dispõe de um sensor que proporciona imagens com uma largura de varrimento de 650 km.

100

milhões de euros é o investimento total previsto em todo o desenvolvimento e vida operacional do Deimos-2

150.000

são os km² de imagens de muito alta resolução que o Deimos-2 capta por dia

14

são as vezes que Deimos-2 dá a volta à Terra por dia

O segundo satélite de observação da Terra da Elecnor, Deimos-2, passou a participar em diversos projetos, todos ao serviço da sociedade



O rio Ebro com um caudal extraordinário próximo de Saragoça. Foto obtida pelo Deimos 2

O inovador Centro de Integração e Operações de Satélites da Elecnor Deimos

Para a integração e posterior controle da missão Deimos-2, a Elecnor Deimos desenvolveu o inovador Centro de Integração e Operações de Satélites de Puertollano (Ciudad Real). Com um investimento de cerca de 8 milhões de euros, este complexo, inaugurado em 2013, permite a integração e controle de satélites próprios, como o Deimos-2, e também de terceiros.

Está equipado com a mais avançada tecnologia e está dividido em:

- Área de Engenharia, onde é realizado o trabalho de concepção e engenharia de satélites
- Sala limpa de 400 m² em que é realizada a integração e os testes dos satélites. Está dotada de um sofisticado sistema de ventilação e filtragem do ar para manter os mais rigorosos parâmetros ambientais e de controle de temperatura e humidade para realizar a integração de satélites cumprindo as mais altas exigências
- Antena de 10,2 m de diâmetro, banda dupla (S+X), que serve para comunicar com o Deimos-2 e receber as imagens captadas pelo satélite. Além desta antena, há mais três para comunicar com o Deimos-2: Em Boecillo, Valladolid (onde a Elecnor Deimos conta com outro Centro de Controle onde é supervisionado atualmente o Deimos-1), outra em Inuvik, Canadá, e a terceira em Kiruna, na Suécia

- Centro de Controle, onde a Elecnor Deimos comunica com o satélite, supervisiona e controla. Daqui são fornecidos dados de telecomando para programar no Deimos-2 quais as imagens pretendidas, como manobrar ou inclusive efetuar manobras de evasão perante uma eventual colisão com lixo espacial. Também são recebidos dados de telemetria, relacionados com a saúde do satélite e as imagens obtidas pelo Deimos-2

Assim que as imagens chegam ao Centro de Controle, a informação é processada até se converter em um produto final para os clientes (empresas e governos, principalmente). Para este processo, a Elecnor Deimos tem um software desenvolvido pela própria empresa (conjunto de produtos gs4EO, que é capaz de processar e entregar a imagem ao cliente em menos de 2 horas).

Com o Deimos-2 e o Centro de Integração e Operações de Satélites de Puertollano, a Elecnor Deimos completa a presença em toda a cadeia de valor das missões espaciais ao ser capaz de gerir programas espaciais completos; conceber, integrar, validar, lançar e operar satélites de observação da Terra; explorar comercialmente satélites de observação e desenvolver sistemas espaciais de observação da terra para terceiros.



O ato de monitoração em imagens da colocação do Deimos-2 em órbita

2.891

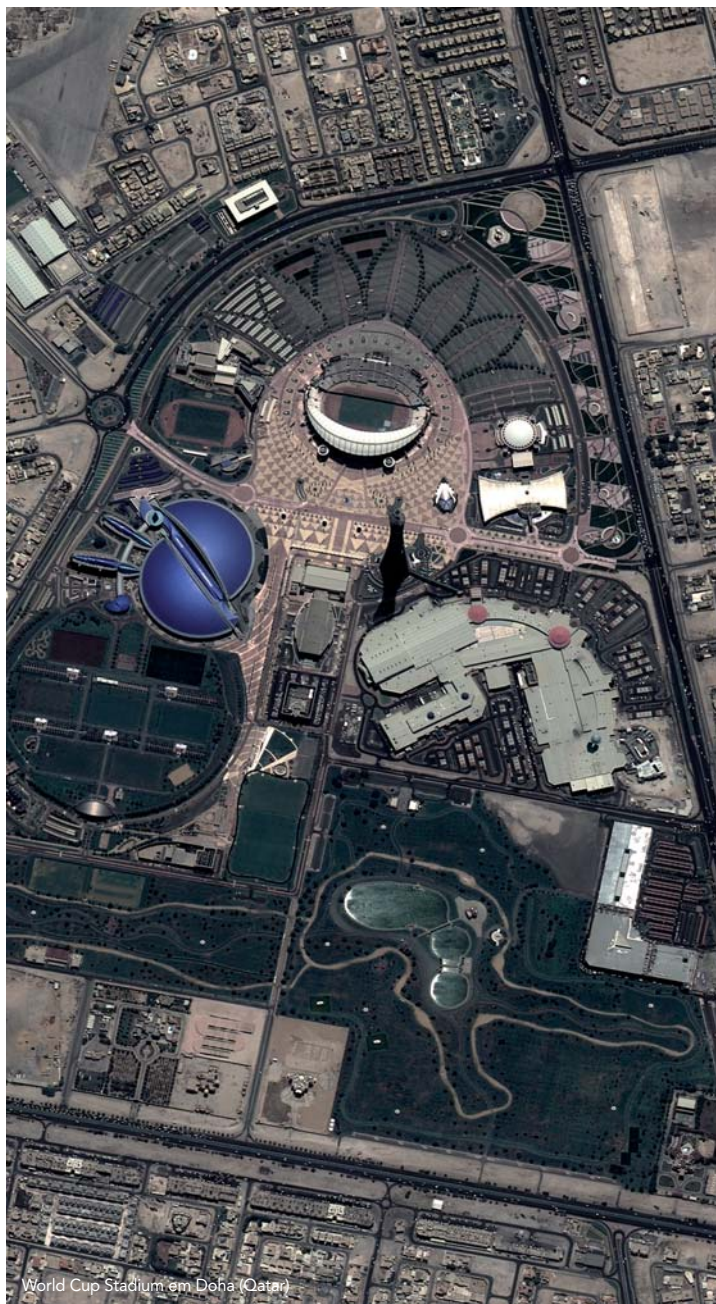
foram as órbitas que deu à Terra e 127.000.000 os quilômetros percorridos desde o lançamento e até acabar 2014

8 milhões

de euros é o investimento direto utilizado no Centro de Puertollano

4.000 m²

é a superfície do centro de Puertollano para desenvolver toda a atividade de controle e seguimento de satélites



As primeiras imagens captadas pelo Deimos-2

O novo satélite Deimos-2 começou a capturar imagens apenas 12 horas após o lançamento, atividade que continuou normalmente durante as seguintes semanas e meses. As primeiras imagens captadas correspondem, especificamente, à capital do Qatar, Doha, com suas avenidas e o complexo que ali está sendo construído para o Mundial de Futebol de 2022, e à cidade norte-americana de San Francisco.



Estratégias e políticas corporativas

Em um quadro de recuperação econômica após a dura crise iniciada em 2008, a Elecnor reafirma as estratégias e políticas corporativas que maior eficácia demonstraram nos últimos anos: solvência financeira e prudente gestão do risco, pesquisa de parceiras com parceiros de prestígio que reforçam a capacidade investidora do Grupo, internacionalização e crescente integração e impulso às políticas de qualidade, ambiente, P&D+i, gestão energética ou prevenção de riscos de trabalho

Solvência financeira e gestão do risco

A Elecnor dá a máxima importância estratégica a uma prudente gestão financeira apoiada em três princípios fundamentais: a gestão do risco financeiro mais adequada, a obtenção de financiamento em condições favoráveis e uma estrutura equilibrada e sustentável da dívida

Gestão do risco financeiro

A Elecnor está exposta a determinados riscos financeiros que gere através do agrupamento de sistemas de identificação, medição, limitação de concentração e supervisão. A gestão e limitação dos riscos financeiros é efetuada de forma coordenada entre a Direção Corporativa e as diversas Unidades de Negócio e Filiais que compõem o Grupo. As operações relacionadas com a gestão dos riscos financeiros são aprovadas ao mais alto nível de decisão e conforme as normas, políticas e procedimentos estabelecidos.

O primeiro risco a mitigar é o Risco de Mercado, fundamentalmente pelo Risco de Taxa de Câmbio, que é consequência das operações que o Grupo realiza nos mercados internacionais no decurso de seus negócios. Parte das receitas e custos de aprovisionamentos estão denominados em moedas diferentes do euro. Por este motivo, poderia existir o risco de as flutuações nas taxas de juro destas moedas face ao euro puderem afetar os lucros do Grupo. Para gerir e minimizar este risco, a Elecnor utiliza estratégias de cobertura, dado que o objetivo é gerar lucros apenas através do desenvolvimento das atividades ordinárias que desempenha, e não através da especulação sobre as flutuações na taxa de câmbio. Os instrumentos utilizados para conseguir esta cobertura são, basicamente, o endividamento referenciado à moeda de cobrança do contrato, seguros de câmbio e operações de permuta financeira através das quais a Elecnor e a Instituição Financeira intercambiam os fluxos de um empréstimo expresso em euros pelos fluxos de outro empréstimo expresso em outra moeda, assim como a utilização de "cesta de moedas" para cobrir financiamentos mistos indexados a diversas moedas.

As variações nas taxas de juros modificam o valor justo daqueles ativos e passivos que incorrem em uma taxa de juros fixa, assim como os fluxos futuros dos ativos e passivos referenciados a uma taxa de juro variável. A Elecnor dispõe de financiamento externo para a realização de suas operações, fundamentalmente em relação à promoção, construção e exploração dos parques eólicos, projetos termossolares e concessões de infraestruturas elétricas, e que se realizam sob a modalidade de Project Financing. Este tipo de contratação requiere que, contratualmente, sejam fechados os Riscos de Juro através da contratação de instrumentos de cobertura de taxas. Tanto para os financiamentos do tipo Project Financing como para os financiamentos corporativos ou endividamento é contratada nominalmente a taxa variável, utilizando, se for o caso, instrumentos de cobertura para minimizar o risco de juro do financiamento. Os instrumentos de cobertura, que são atribuídos especificamente a instrumentos de dívida e têm como máximo os mesmos montantes nominais e as mesmas datas de vencimento dos elementos cobertos, são basicamente swaps de taxas de juros (IRS), cuja finalidade é ter um custo de juro fixo para os financiamentos originalmente contratados a taxas de juro variáveis. Em todo o caso, as coberturas

Em 2014, a Elecnor inscreveu um programa de “promissórias” de empresa no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF)



Parques Eólicos Dois Índios (Brasil)

das taxas de juro são contratadas com um critério de eficiência contábil.

Por outro lado, o Risco de Liquidez é mitigado através da política de manter a tesouraria e instrumentos altamente líquidos e não especulativos a curto prazo, como a aquisição temporária de Títulos do Tesouro com acordo de recompra não opcional e depósitos em dólares a muito curto prazo, através de instituições financeiras de primeira ordem, para poder cumprir os compromissos futuros, assim como a contratação de facilidades de crédito por um limite e prazo suficientes para enfrentar as necessidades previstas.

O principal Risco de Crédito é atribuível às contas a receber por operações comerciais, na medida em que uma contraparte ou cliente não responda às obrigações contratuais. Para mitigar este risco, trabalhamos com os clientes com um apropriado historial de crédito. Além disso, dada a atividade e os setores em que trabalha, a Elecnor dispõe de clientes de alta qualidade de crédito. Não obstante, em vendas internacionais a clientes não recorrentes, são utilizados mecanismos como a carta de crédito irrevogável e cobertura de apólices de seguro para assegurar a cobrança. Além disso, é efetuada uma análise da solvência financeira do cliente e são incluídas condições específicas no contrato dirigidas para garantir a cobrança do preço.

No caso dos parques eólicos, a energia gerada, de acordo com o quadro regulatório elétrico em vigor, é vendida no Mercado Ibérico

de Eletricidade (MIBEL), cobrando as receitas do operador do mercado OMIE, com um sistema de garantia de pagamentos e da Comissão Nacional do Mercado e Concorrência CNMC, entidade reguladora dos mercados energéticos da Espanha, dependente do Ministério da Indústria. Por outro lado, Ventos do Sul Energia, Parques Eólicos Palmares, Ventos da Lagoa, Ventos do Litoral Energia e Ventos dos Índios Energia (Brasil), têm contratos de venda da energia elétrica assinados que gerem por um período de 20 anos através de contratos a longo prazo subscritos com as empresas de distribuição elétrica brasileiras correspondentes, da mesma maneira que as sociedades brasileiras concessionárias de infraestruturas elétricas mantêm acordos de distribuição de energia com clientes de alta qualificação, o que, junto com as restrições impostas pelo próprio sistema de transmissão, descartam a possibilidade de insolvências.

Na atual conjuntura econômica, este último é considerado como risco preponderante sobre os restantes riscos financeiros. Perante essa situação, a Elecnor continua intensificando as medidas que têm sido tomadas para mitigar o mesmo e realiza análises periódicas da exposição ao risco de

crédito, dotando as correspondentes provisões. Em relação ao Risco Regulatório e, em particular, o relativo às energias renováveis, a Elecnor faz um seguimento pormenorizado de modo a recolher adequadamente o impacto na conta de resultados.

Liquidez e dívida

A dívida financeira líquida corporativa no encerramento do exercício de 2014 era de 348 milhões de euros. O rácio que relaciona esse nível de dívida ao EBITDA deu um resultado de 2,56, quando os covenants do financiamento sindicado estabelecem um nível máximo para esse rácio em 3,5 vezes.

O outro rácio considerado no financiamento sindicado estabelece que a dívida financeira líquida corporativa não deve ser superior a 95% dos capitais próprios. No fechamento do exercício, a dívida representava 56% dos capitais próprios.

O exercício de 2014 encerrou com um volume de tesouraria, sem incluir a tesouraria de projetos, de 191 milhões de euros, que juntamente com um limite não utilizado em linhas de financiamento de 540 milhões, somam 731 milhões de euros, dos quais apenas 60 milhões vencerão durante o exercício em curso, o que dá a medida da liquidez da empresa.

A obtenção de financiamento

É indubitável que a Elecnor suportou os piores momentos da crise financeira com uma elevada solvência, e que a sua força foi manifestada ao ter sido capaz de assinar em janeiro de 2012 um financiamento sindicado a 5 anos com um limite de 500 milhões de euros.

No entanto, aquele acordo nunca foi obstáculo ao propósito de aproveitar em todo o momento as alterações nos mercados financeiros, tanto para manter os custos financeiros o mais contidos possível como para manter um nível ótimo de limites. Por isso, não se deixou passar a oportunidade oferecida pela evolução favorável dos mercados financeiros e, em julho



de 2014, foi assinado um novo financiamento sindicado, que cancelou os 401 milhões de euros restantes do financiamento de 2012, substituindo este valor por 600 milhões com vencimento em julho de 2019.

A operação, que voltou a contar com excesso de subscrição, nesta ocasião de 30% (em 2012 o excesso de subscrição foi de 8%), foi assinada com 19 instituições, tanto nacionais como internacionais, com a entrada de 6 instituições adicionais às 13 já presentes no financiamento substituído. As instituições principais são o Santander, Caixabank, Bankia e Sabadell, com uma tomada conjunta de 50% do total.

A Elecnor obteve em 2014 financiamento sindicado com um limite de 600 milhões de euros com vencimento em julho de 2019



Subestação Miranda II (Brasil)

Além do aumento do limite e do prazo, foi negociada uma melhoria considerável nas condições que representará, em relação às condições de 2012, uma poupança em custos financeiros de mais de 100 pontos de TAE, o que implica menores custos de 21 milhões de euros ao longo da vida do financiamento.

A decisão de um novo financiamento sindicado foi tomada após uma profunda análise das alternativas existentes nos mercados de capitais. Optar por financiamento bancário permitiu à Elecnor obter custos impossíveis de igualar por operações equiparáveis em prazo e montante no mercado de capitais.

No entanto, para financiamentos a curto prazo, e como alternativa que complementa as linhas de crédito bilaterais, a Elecnor decidiu a emissão de “Promissórias” de Empresa no Mercado Alternativo de Renda Fixa. Em março de 2014, foi publicado um Programa de Emissões com um limite de 100 milhões de euros, que posteriormente foi ampliado para 200 milhões, e que permite emitir até 24 meses. Em março de 2015 foi renovado por mais um ano o Programa, que é atualmente a fonte de financiamento de menor custo para o Grupo.

Internacionalização

O processo de internacionalização da Elecnor conheceu novos avanços em 2014, exercício em que 54% das vendas totais teve origem nos mercados internacionais. Além de consolidar seus 10 mercados estáveis em 3 continentes, alcançou vendas em outros 31 países, obtendo, igualmente, um novo impulso para a carteira de projetos pendentes de execução

Em 2014, as vendas da Elecnor nos mercados exteriores chegaram a 929 milhões de euros. Deste modo, voltaram a ser maioritárias pelo segundo exercício consecutivo, com 54% do total.

O Grupo consolidou uma presença sustentada e estável em 12 mercados de todo o mundo, além da Espanha. São os seguintes: Brasil, Venezuela, Angola, México, Estados Unidos, República Dominicana, Uruguai, Argentina, Chile, Reino Unido, Equador e Honduras. E em 2014 obteve vendas em outros 31, pelo que o total dos países em que gerou volume de negócios chegou a 40.

Relativamente à carteira de encomendas, 82% do volume total, que foi de 2.417 milhões no encerramento do ano, tinha origem igualmente no mercado internacional. Essa percentagem equivale a 1.979 milhões de euros.

A internacionalização, em conjunto com a diversificação, constitui, de fato, um dos aspectos essenciais da trajetória histórica da Elecnor que teve realce especial nos últimos anos.

O quadro de pessoal no âmbito internacional chegou a 5.402 empregados no fechamento do exercício, o que representa 43% do total.

Nos cinco continentes

A expansão internacional da Elecnor não conhece fronteiras. Em 2014, os avanços mais significativos tiveram como cenários a Austrália, onde se estabeleceu uma sociedade própria que já gerou os primeiros projetos, e o Oriente Médio, com vários contratos na Jordânia no campo das energias renováveis (eólica e solar fotovoltaica) e prospecções avançadas em outros países.

Esforço investidor e parcerias

Uma das ferramentas principais da Elecnor para conquistar o âmbito exterior é sua capacidade investidora e o domínio do negócio das concessionárias, o que permitiu abrir e consolidar mercados como o brasileiro e o chileno de linhas de transmissão, o eólico no Canadá e no Brasil ou o mexicano de serviços de transporte de gás.

Como fórmula para continuar crescendo no exterior, a Elecnor aposta firmemente nas parcerias com parceiros financeiros e industriais. Neste sentido, em 2014, foram subscritas duas parcerias de evidente interesse estratégico. Em primeiro lugar, a alcançada com o grupo holandês APG, que gere o segundo maior fundo de pensões do mundo, para o desenvolvimento conjunto de novos projetos de transmissão de energia na América Latina. Este acordo implicou na entrada da APG, com 49%, no capital de Celeo Redes, participada até esse momento em 100% pelo Grupo Elecnor e que agrupa os investimentos em projetos de transmissão de energia.

A quota

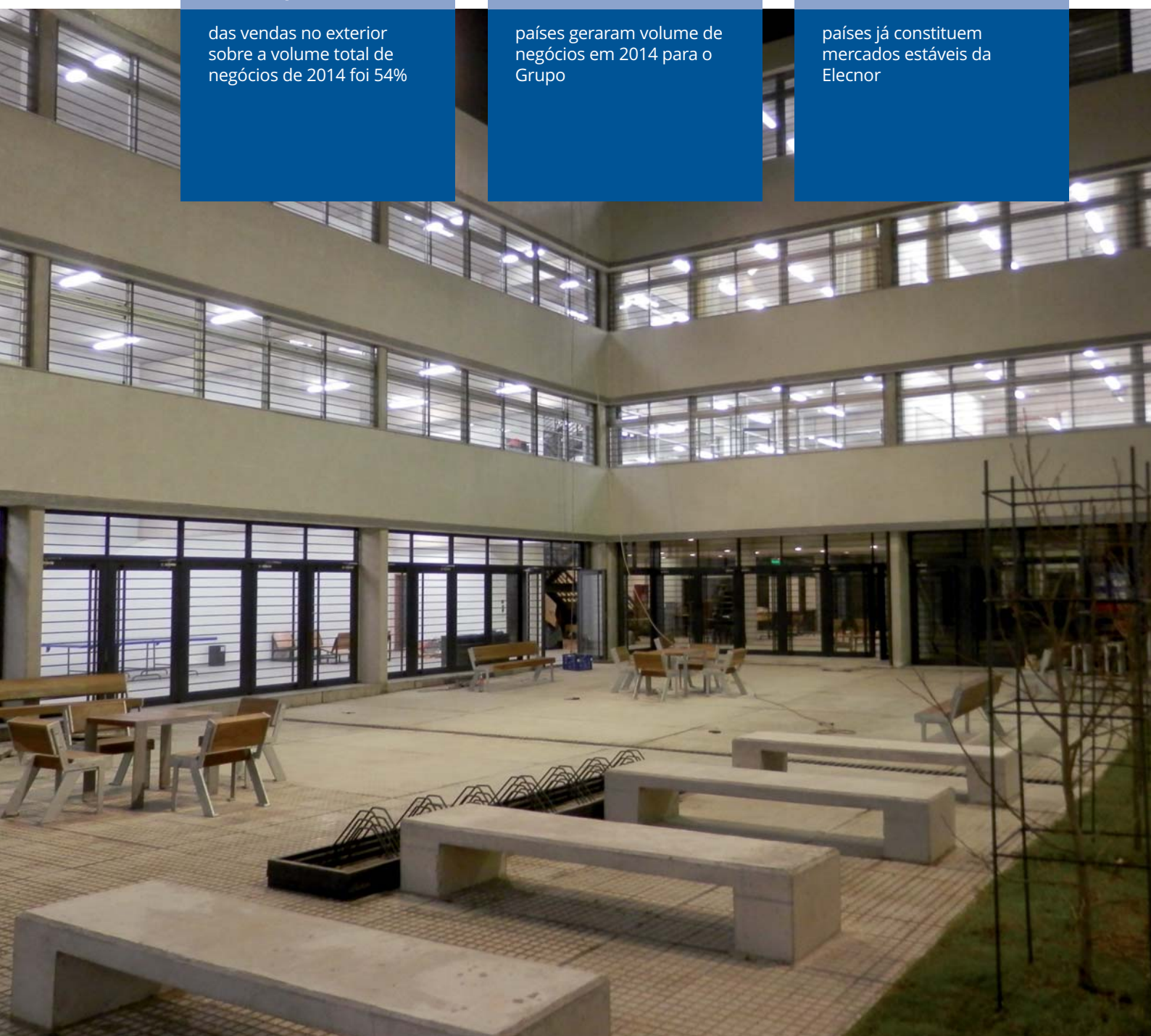
das vendas no exterior sobre o volume total de negócios de 2014 foi 54%

42

países geraram volume de negócios em 2014 para o Grupo

12

países já constituem mercados estáveis da Elecnor



Construção do Liceo 17 (Uruguai)

Em 2014, a Elecnor obteve vendas em 40 países dos 5 continentes

Da mesma forma, foi acordado com o fundo canadense Eolectric Club Limited Partnership a incorporação com 49% de participação na sociedade titular do complexo eólico de L'Érable, de 100 MW, localizado no Québec. Essa transação reforça a vontade estratégica do Grupo de continuar impulsionando a atividade promotora no Canadá, onde já está analisando novos projetos eólicos nas províncias de Ontário, Québec e a Colúmbia Britânica.

Diversificação

A outra grande avalanche de sua implantação internacional é a vasta gama de capacidades, credenciais e experiências da Elecnor em alguns dos setores com mais projeção e potencial nos mercados em que se tem implantado, desde as grandes usinas de geração elétrica (centrais de ciclos combinados, termossolares, centrais hidroelétricas ou parques eólicos e solares) até às infraestruturas elétricas, de gás e de telecomunicações, a eletrificação de ferrovias, a construção de edifícios, a eficiência energética ou o tratamento de águas.



Austrália

A Elecnor constituiu uma nova filial na Austrália, com sede em Melbourne, com o objetivo de desenvolver os negócios de infraestruturas e energias renováveis naquele país e em outros da região oceânica.

A criação desta filial é fruto da estratégia de expansão internacional da Elecnor, que escolheu a Austrália para ampliar a atividade na área da Ásia-Pacífico, um dos mercados prioritários do Grupo.

A Elecnor Austrália nasce para dar resposta às crescentes oportunidades em energia, infraestruturas, água e indústria que apresenta a região.

O primeiro contrato relevante conseguido pela Elecnor no país foi a adjudicação do contrato de construção de um parque solar fotovoltaico de 70 MW na localidade de Moree, localizada no estado australiano de Nova Gales do Sul. Este projeto é especialmente destacável porque além de ser o maior projeto fotovoltaico construído pela Elecnor, é a maior instalação solar da Austrália.

Paralelamente, a Elecnor Australia está desenvolvendo um projeto fotovoltaico próprio, através da filial Barcaldine Remote Community Solar Farm, em sociedade com a empresa Kingsway Europe. Este projeto, situado em Barcaldine, província de Queensland, contará com 23 MW de potência.

5.402

empregados no exterior
(43% do quadro total)

551

milhões de euros
investidos no exterior em
2014, equivalentes a 69%
do totalmilhões de euros
investidos no exterior em
2014, equivalentes a 69%
do total

Parque Solar Guernsey na Califórnia (Estados Unidos)

Estados Unidos

Os Estados Unidos e o resto da América do Norte são objetivos importantes na expansão internacional da Elecnor. Prova disso é que a empresa tem uma presença estável no país através de suas filiais Elecnor Inc., Elecnor Belco, que atua na costa Oeste dos Estados Unidos, e Elecnor Hawkeye, que oferece serviços de infraestruturas para empresas do setor elétrico e de gás nos estados do Nordeste e do Atlântico Médio dos Estados Unidos.

A aquisição de Belco, no final de 2011, reforçou a presença da Elecnor no setor das infraestruturas elétricas no mercado estado-unidense. O primeiro projeto de destaque foi na Califórnia, a construção do primeiro parque solar fotovoltaico do Grupo em território norte-americano, de 20 MW de potência instalada. Em 2014, destacamos a renovação das infraestruturas elétricas do novo Centro de Serviços Estudantis do Instituto Lawndale, na Califórnia do Sul, e a execução das novas instalações do Palácio da Justiça de Los Angeles, Califórnia.

A Elecnor Hawkeye é a filial norte-americana da Elecnor constituída após a aquisição ao grupo Willbros em 2013. O enfoque estratégico que a empresa seguiu no presente exercício, e que continuará no próximo, foi incrementar a capilarização com as empresas elétricas clientes. Entre os principais projetos desenvolvidos, mencionar a reforma das redes de distribuição elétrica da Universidade do Estado de Nova York em sua sede de Stony Brook em Long Island, a construção de uma linha aérea de 34 kV para a Iberdrola no estado de Maine e a rede de cabo subterrâneo de alta tensão 345 kV para PSE&G, em New Jersey, relevante pela especialização necessária e pela dificuldade.

Integração corporativa





Gestão da Qualidade

A Qualidade faz parte da cultura da Elecnor desde o início. A satisfação do cliente, a melhoria contínua, o compromisso profissional e o cumprimento estrito da legislação em vigor aplicável são os princípios fundamentais de atuação neste âmbito

Em termos globais, a estratégia da Elecnor em matéria de Gestão da Qualidade é regida pelos seguintes aspectos:

- A gestão da satisfação do cliente. Para tal, partimos do entendimento de suas expectativas quando concebemos e fornecemos os produtos e serviços
- A consolidação da melhoria contínua no processo de definição e implantação de ações corretivas, ações preventivas e ações de melhoria
- Envolver todo o quadro de pessoal no desafio da qualidade, melhorando a integração do know-how no sistema de qualidade

Neste âmbito, durante 2014, foram abordadas diversas atividades e iniciativas no sentido de reforçar o processo de melhoria contínua. A destacar:

- Após o sucesso de anos anteriores no que se refere a uma maior integração da atividade de Distribuição dentro do Sistema Integrado de Gestão, foi abordada a integração de outras atividades realizadas pela Elecnor, especificamente, Instalações e Subestações de mais de 66 kV. Tal como com a atividade de Distribuição, foram elaborados e atualizados os Procedimentos Produtivos e foi iniciada a implantação nas organizações que realizarem essas atividades
- Foram realizadas pela AENOR, com resultado satisfatório, as auditorias externas dos Certificados ISO 9001 das Subdireções-gerais, Direções e Filiais do Grupo Elecnor
- Em cada uma das organizações foram efetuadas as correspondentes Auditorias Internas e Comitês de Monitoração do Sistema

- Além disso, a partir do Departamento Corporativo de Qualidade e Ambiente foram estabelecidas as regras para a internacionalização do Sistema Integrado de Gestão

Com o objetivo de seguir nesta linha de melhoria contínua, durante o ano de 2015 pretendemos orientar o atual Sistema Integrado de Gestão para os resultados, visto que foram estabelecidos objetivos gerais para toda a organização. Esses objetivos vão permitir alinhar mais claramente os objetivos do Sistema com os objetivos globais da empresa, sendo 2015 o primeiro ano em que é realizada a consolidação de dados relevantes das principais áreas de Qualidade e Ambiente.

Certificações

Durante o ano de 2014, foram realizadas as auditorias da AENOR nas diversas organizações do Elecnor, mantendo a certificação dos Sistemas de Gestão de Qualidade de acordo com a Norma UNE-EN ISO 9001:2008:

- Subdireção-geral Energia (ER-0096/1995)
- Subdireção-geral Grandes Redes (ER-0711/1996)
- Direção Este (ER-0175/1995)
- Direção Centro (ER-0313/1995) e Delegações Norte (ER-0360/1995)
- Direção Nordeste (ER-0700/1996)
- Direção Sul (ER-1766/2002)
- Elecnor Medio Ambiente (ER-0122/2004)

Em relação às sociedades filiais ou Grupo:

- Ehis Construcciones y Obras (ER-2042/2004)
- Elecnor Seguridad (ER-1887/2007)
- Área 3, Equipamento, Conceção e Interiorismo (ER-1383/2010)
- Atersa (ER-0979/1997)
- Audeca (ER-0990/1999)
- Elecnor Deimos (ES 028047-2)
- Hidroambiente (SGI 1201167/11)
- Adhorna Prefabricación (ER-0076/1997)
- Jomar Seguridad (ER-0166/2014)
- Omninstal Electricidade (2005/CEP.2457)
- Ditra Cantabria (ESC-5469/10)

Gestão Ambiental

O compromisso responsável com a proteção do ambiente e a eficiência no consumo de recursos energéticos são denominadores comuns em todas as atividades da Elecnor. Estes objetivos fizeram com que o respeito pelo ambiente e a sustentabilidade façam parte de sua cultura e valores

O Sistema de Gestão Ambiental da Elecnor está certificado segundo a Norma UNE-EN-ISO 14001:2004, o que proporciona, entre outros benefícios:

- Redução de riscos ambientais, melhorando assim a gestão ambiental da empresa em linha com seu compromisso de proteção do Ambiente. Neste âmbito, a Elecnor reforçou a Gestão Ambiental contratando um Seguro de Responsabilidade ambiental para todas as atividades realizadas
- Melhoria da formação e sensibilização ambiental dos empregados
- Fomento e desenvolvimento de atividades destinadas a uma eficiente Gestão da Energia

Ao longo do exercício foram realizadas as auditorias de AENOR nas diversas organizações da Elecnor, mantendo a certificação dos Sistemas de Gestão Ambiental de acordo com a Norma UNE-EN ISO 14001:2004:

- Subdireção-geral Energia (GA-2000/0294)
- Subdireção-geral Grandes Redes (GA-2000/0295)

- Direção Este (GA-2002/0225)
- Direção Centro (GA-2003/0220) e Delegações Norte (GA-2002/0183)
- Direção Nordeste (GA-2004/0031)
- Direção Sul (GA-2004/0273)
- Elecnor Medio Ambiente (GA-2004/0030)

Em relação às sociedades filiais:

- Ehisa Construcciones y Obras (GA-2006/0131)
- Elecnor Seguridad (GA-2007/0649)
- Área 3, Equipamento, Conceção e Interiorismo (GA-2010/0752)
- Atersa (GA-2009/0396)
- Audeca (GA-1999/0134)
- Elecnor Deimos (ES 028048-2)
- Hidroambiente (SGI 1201167/12)
- Enerfin (GA-2003/0416)
- Adhorna Prefabricación (GA-2014/0003)
- Jomar Seguridad (GA-2014/0085)
- Ditra Cantabria (MA-1859/10)

A calcular a Pegada de Carbono

A alteração climática constitui um dos principais desafios globais deste século pelos efeitos significativos sobre as atividades econômicas, o bem-estar da população e os ecossistemas. A Elecnor contribui para a luta contra este fenômeno através de sua estratégia global de respeito e defesa do ambiente e com várias de suas atividades e negócios orientados para a redução das emissões poluentes de efeito de estufa.

Em 2014, esta estratégia foi reforçada com o cálculo de sua pegada de carbono de acordo com os standards mais reconhecidos no âmbito internacional: o Standard Corporativo de Contabilidade e Reporte do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) e a norma ISO 14064.

O projeto conteve duas fases: na primeira foram analisadas as peculiaridades de cada organização da Elecnor e suas atividades com o objetivo de determinar o âmbito do estudo, a caracterização dos processos, os níveis de análise e os indicadores de interesse. Para tal, foram selecionadas algumas Subdireções-gerais, Direções e filiais piloto com as quais foi realizada esta fase de análise. Com base do conhecimento obtido, foi definido o controle operacional a estabelecer na metodologia de cálculo do indicador para a Elecnor. Para tal, foram introduzidas as fontes de emissão diretas e indiretas dentro do controle de cada organização.

Durante a segunda fase do projeto, cada organização da Elecnor apresentou os dados da atividade necessários para o cálculo da Pegada de Carbono. Portanto, como resultado desta segunda fase, foi obtida a pegada de carbono do ano de 2014 para a Elecnor.

Ao longo do ano de 2015, pretendemos consolidar a implantação do indicador na Elecnor e, desta forma, realizar a inscrição de sua Pegada de Carbono no "Registro da Pegada de Carbono, Compensação e Projetos de Absorção de Dióxido de Carbono" do Ministério do Ambiente, Meio Rural e Marinho.

Gestão Energética

A Gestão Energética é uma das cinco componentes do Sistema Integrado de Gestão (SAQP) da Elecnor, junto à Gestão Ambiental, Qualidade, Prevenção de Riscos de Trabalho e Gestão de P&D+i. E, tal como em outros âmbitos, tem uma importante referência através da certificação segundo a Norma UNE-EN ISO 50.001:2011 de Gestão da Energia

A Elecnor baseia sua política de Gestão Energética no conhecimento dos usos e consumos da energia das instalações próprias e projetos, na permanente pesquisa entre a rentabilidade económica e a eficiência energética na aquisição de energias e produtos, assim como na concepção das instalações. Também dá especial importância à sensibilização das pessoas da organização e aos fornecedores no que se refere à importância do uso e consumo eficiente e responsável da energia.

Para implementar essa política, o Sistema Integrado de Gestão contempla os seguintes procedimentos:

- **Revisão energética:** estabelece o sistema para identificar os usos e consumos da energia, determinar os significativos, definir prioridades das oportunidades de melhoria e definir objetivos
- **Desempenho energético:** metodologia para identificar indicadores apropriados aos usos e consumos significativos dos centros ou projetos da Elecnor sujeitos à gestão de eficiência energética e à metodologia para estabelecer as linhas base associadas a estes indicadores
- **Concepção de instalações de eficiência energética:** fixa o sistema para a integração das oportunidades de melhoria do desempenho energético e do controle operacional na concepção de novas instalações, modificadas ou renovadas que possam ter um impacto significativo no desempenho energético dos centros ou projetos da Elecnor incluídos no alcance do sistema
- **Monitoração e medição:** estabelece o sistema para controlar e medir as características fundamentais das operações e atividades que possam ter impactos significativos na gestão da energia, assim como para verificar os usos da energia com os requisitos legais e outros requisitos.

Com a aplicação destes procedimentos, o Sistema Integrado de Gestão (SAQP) atende os requisitos da Norma UNE-EN ISO 50.001:2011, certificado pela AENOR com o nº de processo GE-033-2013, para as seguintes atividades:

- Prestação de serviços integrais de manutenção e eficiência energética em todo o tipo de instalações, edifícios e locais de uso próprio ou de titularidade alheia através da gestão delegada dos mesmos. Gestão da produção e fornecimento energético de combustível e eletricidade. Gestão reparação e substituição das instalações de conversão da referida energia, em ar frio, quente, água quente para sistemas de saúde, água fria e iluminação
- Prestação de serviços integrais de manutenção e eficiência energética em infraestruturas viárias e iluminação urbana por meio da gestão delegada dos mesmos. Foi implementados nos escritórios sede da Direção Centro e nos edifícios municipais e iluminação pública exterior da Prefeitura de Villanueva de Perales (Madri)



Prevenção de Riscos de Trabalho

Fiel ao compromisso com a prevenção de riscos de trabalho, a Elecnor avança na melhoria contínua das condições de trabalho de todas as pessoas que desenvolvem as atividades do Grupo. O objetivo é elevar o nível de proteção da segurança e saúde de todos os envolvidos nos projetos da empresa



Linha Aérea Alta
Tensão Duplo
Circuito 45 kV
Alarcos-Piedrabuena
(Madri)



24.496

inspeções de segurança e
11.014 medidas corretivas
na Espanha

Durante o ano de 2014, as principais linhas de ação em matéria de Prevenção de Riscos de Trabalho foram as seguintes:

- Realização pela AENOR, com resultado satisfatório, das auditorias externas de acompanhamento do Certificado OHSAS 18.001 das duas Subdireções-gerais, quatro Direções e a Delegação Norte, assim como da atividade de Ambiente e das filiais Ehisa e Audeca. Por outro lado, Enerfín e Jomar Seguridad obtiveram o Certificado OHSAS 18.001. Além disso, foi realizada a auditoria legal externa que é preciso efetuar a cada dois anos em todas as empresas do Serviço de Prevenção Comum, sendo realizado, para além da Elecnor, nas 14 filiais que estão integradas no mesmo
- Aprofundamento e ampliação do trabalho do Departamento de Auditorias Internas de Prevenção nas obras. Durante este ano, foram realizadas 824 auditorias deste tipo
- Realização de 24.496 inspeções de segurança no mercado nacional para controlar as condições reais em que são desenvolvidos os trabalhos. Deste modo, foram aplicadas 11.014 medidas corretivas com o objetivo de melhorar as condições de segurança. Igualmente, foram realizadas 17.262 participações de condições de trabalho, check-up mais simples que realizam os comandos diretos para controlar o estado de suas obras. No exterior, foram executadas 6.229 inspeções de segurança, sendo aplicado um total de 6.229 medidas corretivas
- Prosseguiram as atividades programadas de formação e informação aos trabalhadores, com o desenvolvimento de ações para uma coletividade global de 17.609 assistentes que, na sua maioria, assistiram a mais de uma ação formativa. O total de horas de formação na área de Prevenção de Riscos de Trabalho chegou a um total de 80.417 horas, existindo outras áreas de formação tecnológica e de gestão que, mesmo tendo uma incidência importante na Prevenção, não são calculadas neste total. É o caso de qualificações/autorizações elétricas,

Em 2014, obtivemos o segundo melhor índice de frequência de acidentes desde 1967

operadores de equipamentos de trabalho, etc.

- Desenvolvimento de uma campanha especial para o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, o dia 28 de abril de 2014, para conscientizar os trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde
- Continuação das ações de controle sobre as empresas subcontratadas, sendo grande parte das inspeções realizadas aos trabalhos que

desenvolveram. Também foram realizadas com elas reuniões de coordenação e informação

Todas estas ações permitiram obter o segundo melhor índice de frequência de acidentes do mercado nacional desde o ano 1967, data em que o Grupo iniciou a elaboração da referida estatística. Em 2014, o valor do índice de frequência de acidentes foi de 14,1. No que respeita ao mercado internacional, foi obtido um valor de 12,8. Assim, o valor global para todo o Grupo do índice de frequência de acidentes foi de 13,5, considerado igualmente o segundo melhor dado obtido na série histórica.



Linha Aérea Alta
Tensão Duplo Circuito
45 kV Alarcos-
Piedrabuena (Madri)

Se você cuida da sua vida, proteja a no trabalho

Como vem sendo habitual, a 28 de abril de 2014, a Elecnor desenvolveu uma campanha interna para o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

Este ano, a linha de argumento da Campanha era marcada por um vídeo que apresentava as semelhanças existentes entre os riscos no âmbito pessoal e laboral. O objetivo era conscientizar os trabalhadores sobre a importância de aplicar precauções em ambos contextos sem descuidar nenhum deles, sobretudo o laboral em que às vezes são cometidos incumprimentos. Destacamos o carácter internacional do vídeo porque foi traduzido para inglês, francês, italiano, português, português do Brasil e árabe e distribuído por todos os países em que o Grupo está presente.

Além disso, foi realizado um ato em que participaram, além de dirigentes, pessoal da linha de comando e trabalhadores da Elecnor e de suas filiais, representantes de empresas clientes (Telefônica e Endesa), da Comunidade de Madri, Patrões e Sindicatos. Na sequência desse ato, foi ampliado seu alcance a todas as unidades de negócio para que os empregados da empresa pudessem participar em workshops relacionados com a análise de sua atitude em segurança. Além disso, foi entregue a renovada pasta de Informação em Prevenção que melhora a documentação que era entregue até agora nesta matéria.



**SE VOCÊ CUIDA DA SUA VIDA,
PROTEJA-A NO TRABALHO**

elecnor

**TODOS SOMOS PARTE
DA ENGENHAGEM DA
PREVENÇÃO**

80.417

horas de formação em
prevenção ministradas a
17.609 assistentes

6.229

inspeções de segurança e
6.229 medidas corretivas
no mercado internacional

P&D+i

Em termos globais, a estratégia da Elecnor em matéria de Gestão da P&D+i é regida pela consideração da inovação como parte de sua cultura corporativa. Por essa razão fomentamos a criação de ideias inovadoras, assim como o apoio até as transformar em projetos tangíveis

O Sistema de Gestão de P&D+i estabelece a metodologia que permite o desenvolvimento sistemático e planejado da inovação na Elecnor. No Departamento Corporativo de Qualidade e Ambiente foram abordadas durante 2014 diversas atividades e iniciativas neste âmbito, entre as quais destacamos:

- Foi realizada a auditoria da AENOR ao Sistema de Gestão de P&D+i da Elecnor, S.A., de acordo com a Norma UNE 166002:2006, com resultado satisfatório
- Foram realizadas as correspondentes Auditorias Internas e assistência aos Comitês de Revisão pela Direção do Sistema
- Além disso, temos vindo trabalhando na melhoria contínua do Sistema de Gestão para a adaptação às mudanças tanto organizativas como de gestão

O certificado da Elecnor IDI 0023/2012 é aplicável a toda a empresa no âmbito da pesquisa, desenvolvimento e inovação em:

- Tecnologia dos caminhos-de-ferro em equipamento ferroviário (eletrificação)
- Tecnologia energética em fontes não convencionais de energia (marítima)
- Ciência dos computadores em software para a simulação e gestão de infraestruturas (elétricas e ferroviárias)
- Engenharia e tecnologia elétrica em transmissão e distribuição de energia elétrica
- Desenvolvimento de ferramentas software para a melhoria da gestão dos processos
- Engenharia e Tecnologia do Ambiente em tecnologia de águas residuais e regeneração da água

Além disso, as filiais Audeca, Atersa e Elecnor Deimos realizaram as auditorias da AENOR ao sistema de gestão de P&D+i, mantendo a certificação de acordo com a Norma UNE 166002:2006.

Fomentando a inovação

Além das atuações relacionadas com o Sistema de Gestão de P&D+i, em 2014 os esforços da empresa foram orientados também para a internacionalização da atividade e a melhoria contínua das ferramentas corporativas com o objetivo de gerar e executar projetos de alto valor agregado nos principais mercados do Grupo. Entre as atuações realizadas destacamos:

- O lançamento da convocatória Focus 2014 para o financiamento de projetos internos de P&D+i. Nesta edição participaram pela primeira vez filiais do exterior, concretamente Chile, Brasil, México e Estados Unidos. A convocatória foi centrada principalmente em projetos com uma rápida colocação no mercado.



Todos os projetos
de P&D+i de
2014

A P&D+i da Elecnor está alinhada com os objetivos globais do Grupo em internacionalização e geração de novos negócios

- A realização de dois workshops monográficos centrados em temáticas de especial interesse para a organização. São serviços energéticos e da hibridação de centrais diesel através de energia fotovoltaica. Assistiu o pessoal do Grupo envolvido na atividade e tiveram um claro enfoque no âmbito internacional.

Relativamente a 2015, aspiramos a continuar com a internacionalização

da P&D+i através da participação nas convocatórias internas de financiamento de projetos. Também pretendemos otimizar as convocatórias internas para aumentar a quantidade e qualidade dos projetos realizados assim como alinhar mais claramente a P&D+i com a geração de novos negócios.

Projetos relevantes de P&D+i em 2014

Entre os projetos empreendidos pelo Grupo durante o exercício destacamos:

- Na atividade de ambiente, foi realizado um projeto de fitodepuração que analisa através de duas usinas piloto a depuração de águas residuais com macrofitas e microalgas. Também o projeto Biodepur, que consiste no desenvolvimento de um reator biológico de biomassa suportada de leito móvel com filtração por membrana para a otimização da depuração de águas residuais. Destacamos, por último, um sistema de potabilização por eletrocoagulação mais sustentável evitando o uso de reagentes químicos
- Na atividade de energia, foi executado um projeto para a melhoria dos processos de controle sobre a exploração de subestações, foi desenvolvido o módulo de previsão meteorológica para parques eólicos e foi ampliada a ferramenta de gestão de parques eólicos para otimizar os processos de atuação no mercado
- Na atividade de construção, foi realizado um projeto para a construção de um módulo habitável de madeira baseado em novos sistemas construtivos para conseguir a autosustentabilidade
- Na atividade de eletricidade, foram desenvolvidas melhorias na plataforma de configuração e parametrização de terminais de telecomando para outorgar uma maior autonomia e otimizar a gestão
- Na atividade aeroespacial, destacamos, por um lado, o projeto Perigeo para o desenvolvimento de um demonstrador de tecnologia espacial que permita simular missões espaciais e, por outro, o projeto Reconfigure, cujo objetivo é a pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de guia e controle de aeronaves que permitam a manipulação automatizada de eventos anormais de operação
- Na atividade de sistemas, foi desenvolvido o projeto Geo-Cloud, que procura validar infraestruturas de processamento e distribuição de imagens de satélite na nuvem. Também o Arid-Lap, cujo objetivo é desenvolver soluções tecnológicas baseadas em imagens de satélite e sensores em campo para minimizar o impacto negativo das condições meteorológicas na operação de linhas ferroviárias de altas prestações em zonas áridas

Pessoas



A atual cultura corporativa da Elecnor é fruto da contribuição, ao longo de quase seis décadas, de várias gerações de empregados e profissionais. Mas a confiança e o compromisso da Elecnor com as pessoas não acaba em sua própria organização, também abrange atualmente as comunidades mais desfavorecidas dos países em que desenvolve suas atividades e aos novos talentos da universidade e da formação profissional



Impulsionando a formação contínua

A ampliação e renovação de conhecimentos é um pilar básico na estratégia de formação da equipe da Elecnor. A formação contínua fomenta a especialização, incrementa o talento e o desenvolvimento profissional do capital humano que integra o Grupo

No ano passado foram realizadas ações de formação para proporcionar, manter e adaptar as qualificações técnicas que necessita o pessoal da Elecnor para realizar os trabalhos nas diversas atividades da empresa. Além disso, o esforço formativo foi centrado nos trabalhos que exigem uma grande especialização, o que implica uma atualização permanente dos conhecimentos, como é o caso da atividade elétrica. Além disso, foram iniciados programas especializados no área de geração-energias renováveis. Nas atividades de distribuição elétrica, telecomunicações, gás, manutenção e caminhos-de-ferro; e em operadores de veículos.

Na área de Qualidade e Ambiente, continuamos atualizando a formação dos diversos processos relacionados com a "Responsabilidade Ambiental e os Riscos Ambientais", com a "Implantação de um sistema de P&D+i" e com a "Auditoria de Prevenção de Riscos de Trabalho: OSHAS 18001:2007".

Em linha com o compromisso da Elecnor com a Prevenção de Riscos de Trabalho com o objetivo permanente de eliminar os acidentes, foi reforçada a formação prática a comandos e operários sobre risco elétrico, trabalhos em altura e espaços confinados. Igualmente, prosseguiu a formação do pessoal nas funções de recurso preventivo para o "Desempenho das Funções de Prevenção de Riscos Laborais".

No próximo exercício, continuaremos trabalhando nas linhas de atuação propostas no quadro do Plano Estratégico 2014-2016 baseadas na gestão do desempenho, gestão do talento e gestão do compromisso.

Áreas de formação

Por grandes áreas, o resumo 2014 das ações formativas é o seguinte:

Área	Assistentes	Horas
Gestão	▶ 305	3.053
Tecnologia	▶ 3.588	51.774
Informática	▶ 27	466
Línguas	▶ 573	12.294
Qualidade e Ambiente	▶ 1.256	5.519
Prevenção de Riscos de Trabalho	▶ 17.609	80.417
Total	▶ 23.358	160.523

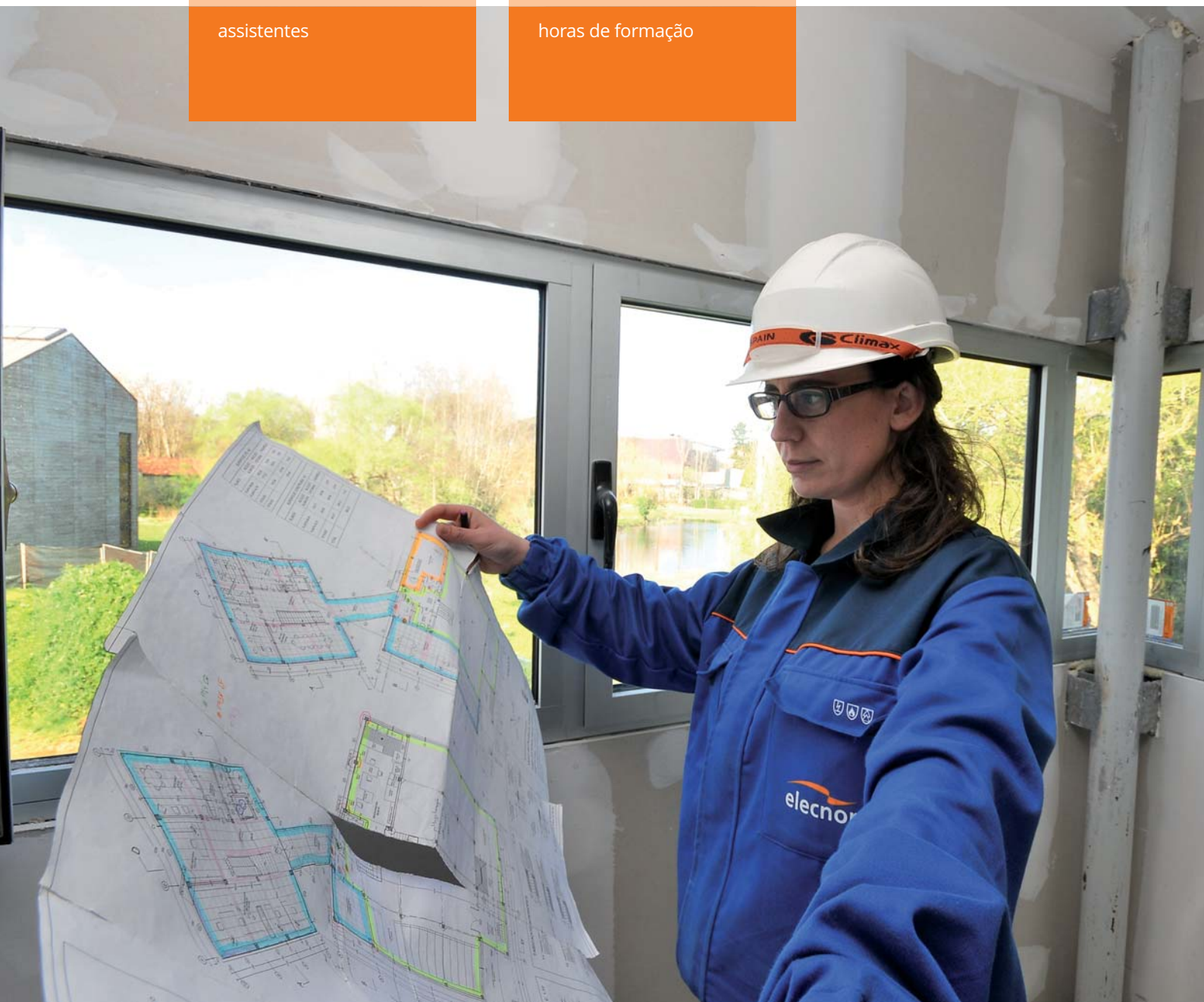
A gestão do desempenho, do talento e do compromisso marcarão as linhas de atuação do próximo exercício

23.358

assistentes

160.523

horas de formação



Criando uma grande equipe

528

processos de seleção
abertos

380

processos de seleção
fechados

Os novos talentos que foram admitidos na Elecnor farão parte de uma grande equipe profissional, motivada e comprometida com os valores essenciais da empresa. Uma grande equipe tanto na Espanha como em cada um dos países em que o Grupo desenvolve as atividades. Uma grande equipe formada por profissionais e recém-licenciados



A contínua expansão internacional da Elecnor continua a se refletir nos processos de seleção que vão ocorrendo no Grupo. No ano de 2014 prosseguiu a tendência do exercício anterior caracterizada pelo incremento dos processos de seleção para o âmbito internacional devido às novas adjudicações obtidas.

Assim, para o mercado exterior foi integrada uma nova modalidade de seleção que consiste na pesquisa de perfis espanhóis para contratação local e foram assinados acordos com portais de emprego locais, tais como Bayt, na Jordânia, Aldaba, na Rep. Dominicana, Trabajando.com, no Chile, Posao.hr, na Croácia, e Infojobs Itália. Entre os países para os quais mais pessoal foi selecionado destacamos: Austrália, Haiti, Argélia, Venezuela, Chile, Angola, Congo, Uruguai e Jordânia e, na Europa, Itália, França e Croácia.

Em relação aos perfis mais solicitados, mantivemos e consolidamos a linha iniciada há vários anos que dá prioridade às línguas, à especialização e à mobilidade internacional. Igualmente, são valorizadas as competências técnicas e de gestão e cada vez estão

12.217

registros de candidatos na
seção de Emprego da web
da Elecnor

497

ofertas publicadas

104.161

inscrições nas ofertas
publicadas

tendo mais relevância a capacidade de trabalho em equipe, a atitude de serviço e inovação e o compromisso a longo prazo. Capacidades que serão as que orientam a contratação dos profissionais que integrem a Elecnor em 2015.

Durante 2014, foi aberto um total de 528 processos de seleção, dos quais foram cobertos 380 (72%). Dos perfis cobertos, 33% foram de engenharia e 38% de Formação Profissional ou ensino superior.

Como complemento à captação de novos profissionais, a área de Seleção desenvolveu as seguintes ações de interesse durante o ano:

- Colaboração e participação ativa no contexto universitário e nas escolas de FP com o objetivo de atrair alunos e recém-licenciados e titulados. A ligação ao setor universitário foi mantida adicionando atividades inovadoras de recrutamento em algumas escolas e participando em fóruns de emprego e jornadas informativas tanto em universidades como em centros de formação

Como exemplo, mencionar a já habitual presença nas Jornadas de Recrutamento que organiza a Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Madri que tem o objetivo de aproximar os alunos dos últimos anos à realidade empresarial e abrir caminho nos processos de seleção que as empresas participantes têm abertos, tanto nacionais como internacionais. Nessas jornadas saíram perfis atualmente integrados na Elecnor em postos junior e bolsas

- Participamos novamente na Feira de Emprego e Deficiência de Madri. A Elecnor contou com um stand próprio reforçando assim o seu compromisso com a inserção laboral das pessoas que sofrem algum tipo de deficiência

Compromisso social

Em uma empresa global como a Elecnor, cada dia mais internacionalizada e que atua em países com diferentes culturas, raças ou níveis de desenvolvimento, a integração no contexto é cada vez mais importante para o negócio. Atualmente, já não basta apenas a legitimidade legal para operar, mas também é necessária a legitimidade social outorgada pelos grupos de interesse diretamente envolvidos e afetados pelas operações das empresas

Desde o início, a Elecnor teve consciência de que o trabalho que realiza é motor do progresso, garantia de bem-estar e parte da solução para alguns dos problemas que a sociedade enfrenta. Por meio das infraestruturas, da energia, do ambiente ou da indústria espacial, a Elecnor contribui para o avanço e para a melhoria social, enquanto ajuda a melhorar o acesso a recursos de primeira necessidade, como a energia ou a água potável.

Junto aos benefícios sociais inerentes a suas atividades, a ação social propriamente dita do Grupo está sendo construída principalmente por meio da Fundação Elecnor, embora sejam também muitas as atuações que realizadas pela Elecnor e suas sociedades nas comunidades locais onde atuam.

Fundação Elecnor

Desde o ano de 2008, a Elecnor utilizou uma Fundação própria por meio da qual são canalizadas grande parte das iniciativas sociais do Grupo. A atividade da Fundação está centrada no compromisso com os contextos em que atua e com aspectos fundamentais da sociedade atual, como a formação a jovens talentos e a pesquisa.

Desde a constituição, a Fundação investiu 3,6 milhões de euros em projetos de infraestrutura social e formação, dos quais 1,4 milhões correspondem ao ano de 2014.

Entre as atuações de 2014, no âmbito da infraestrutura social, destacamos a conclusão de vários projetos. Especificamente, no Chile, terminou o Projeto Sinergia, na localidade de Totoral, cuja finalidade foi aproximar dois recursos básicos, a água e a energia, a esta zona chilena. Este projeto surgiu como fruto da colaboração com o INDAP, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário pertencente ao Ministério da Agricultura do Chile.

O Projeto consistiu na instalação de duas usinas fotovoltaicas, uma rede de distribuição de água para irrigação localizada em cada uma das tomadas de parcela para uma superfície máxima de 15 hectares, uma rede de distribuição de energia elétrica e quatro luminárias fotovoltaicas em zonas comuns.

No projeto, que foi inaugurado em março de 2014, foi iniciado um programa de voluntariado corporativo. Durante dez dias, 3 voluntários da Elecnor realizaram tarefas de assistência técnica e formação na manutenção das instalações construídas pela Fundação Elecnor.

Graças ao funcionamento destas instalações, foi possível proporcionar energia limpa e sustentável a todos os habitantes em seus lares, trabalho, escola, igreja e parque, aumentar o desenvolvimento socioeconômico da região melhorando a qualidade

Junto aos benefícios sociais inerentes a suas atividades, o Grupo inicia através da Fundação Elecnor uma variada ação social

312

placas fotovoltaicas

43

tomadas em lares, escola e igreja

15

hectares com irrigação tecnificada



Proyecto Sinergia (Chile)

Proyecto
Sinergia/Chile

de vida de seus habitantes e desenvolver as capacidades técnicas e administrativas para o funcionamento do projeto.

Além disso, foi concluída a Casa Ronald McDonald de Madri, primeiro projeto de infraestrutura social da Fundação Elecnor na Espanha, realizado pela Fundação Infantil Ronald McDonald, cuja missão em todo o mundo é criar e sustentar programas que melhorem diretamente a saúde e o bem-estar das crianças, oferecendo às famílias com crianças hospitalizadas um alojamento próximo ao centro médico onde ocorre o tratamento.

A Elecnor construiu "chave na mão" a Casa Ronald McDonald de Madri, no recinto do Hospital Infantil Niño Jesús. A nova casa conta com uma superfície de 3.000 m² e 23 quartos com banheiro e

varanda privados. Além disso, dispõe de instalações para compartilhar experiências, tais como refeitórios, salas de jogos, área de computadores, biblioteca e zonas esportivas para acompanhar as crianças nos estudos.

Destacamos também que é a primeira Casa Ronald McDonald construída com critérios de eficiência energética. No desenho e desenvolvimento foram introduzidas algumas das tecnologias mais eficientes, que conseguem reduzir para uma quarta parte o impacto ambiental das instalações, obtendo o mesmo efeito que se fossem plantadas mais de 8.700



Projeto Casa Ronald McDonald (Madri)

árvores. Além disso, implica uma importante poupança nos consumos anuais da Casa Ronald McDonald.

No âmbito da formação e da pesquisa, a Fundação fomenta iniciativas ligadas aos diversos ramos e disciplinas da engenharia e impulsiona parcerias e acordos com universidades e centros educativos para fomentar o desenvolvimento de conhecimentos e a aplicação prática dos mesmos.

Em uma época de crise como a que vivemos, com um nível de desemprego tão alto,

especialmente no segmento jovem, o apoio à formação e empregabilidade dos jovens tem uma especial relevância.

Ao longo do exercício de 2014, a Fundação promoveu em colaboração com o Colégio Saisianos de Deusto (Bilbau) o segundo curso especialista pós-ciclo em instalações elétricas de média e baixa tensão, pioneiro no campo da Formação Profissional pela sua proximidade ao mundo empresarial.

Este projeto tem o objetivo de complementar a formação regulada que recebem os estudantes de FP do Ciclo Distribuição Elétrica, preparando para a futura atividade laboral no campo da eletricidade.

No quadro da Cátedra Fundação Elecnor de energias renováveis e

550

famílias potencialmente beneficiadas cada ano pela Casa

52,45

serão as emissões evitadas cada ano de CO₂, equivalentes à plantação de 8.700 árvores, graças à construção da Casa segundo critérios de eficiência e poupança energéticos



Projeto Casa
Ronald
McDonald
Madri

eficiência energética, renovada por mais três anos com a Escola Técnica Superior de Engenheiros Industriais da Universidade Politécnica de Madri, continuaram a ser realizadas diversas atividades. Destacamos, entre elas, a V Jornada de Eficiência Energética, que foi centrada no binômio água-energia, tema da atualidade especialmente relevante no caso da Espanha devido à elevada dependência energética e à vulnerabilidade nas crises hídricas.

Também prosseguiu o programa de bolsas com a ETSI da Universidade Politécnica de Valência. Finalmente, destacamos a organização do primeiro Fórum de Diálogo Deusto Business School-Fundação Elecnor, que reuniu diversos especialistas para falar da importância da Responsabilidade Social Corporativa como elemento indispensável na internacionalização da empresa.

Este encontro está enquadrado no convênio de colaboração, assinado em 2013, entre a Fundação Elecnor e Deusto Business School, para iniciar e desenvolver conjuntamente fóruns e ações formativas no campo da sustentabilidade, da RSC e da inovação social.

Outras iniciativas de carácter social

Complementando a ação social desenvolvida na Fundação, existem outras iniciativas realizadas por filiais do Grupo Elecnor. Destacamos, entre elas, as empreendidas pela filial eólica do Grupo, a Enerfín, no Brasil, onde concluiu dois convênios com a prefeitura de Osório para fomentar o turismo e a educação ambiental através das seguintes atuações:

- Construção e administração de um Centro de Visitantes dentro do Complexo Eólico de Osório, que proporcione informação de carácter técnico dos parques eólicos, assim como do potencial turístico, da riqueza ambiental e da prática de esporte da região.
- Doação de um espaço no Centro de Visitantes para uso institucional da Administração, com o objetivo de fomentar a iniciativa empresarial turística.

- Melhoria da infraestrutura de comunicação do "Largo dos Estudantes", ponto de referência cultural e informativa da prefeitura de Osório.
- Apoio ao programa de educação ambiental "Jogue Limpo com Osório" para fomentar a alteração de comportamento de uso dos espaços públicos.
- Habilitação de um espaço no Auditório dos parques de Osório para a receção de visitantes assim como para a exposição de informação dos parques e ambiental, trabalhando conjuntamente com o Centro de Visitantes do Mirador de Borússia.
- Implementação de um programa de educação ambiental junto à rede pública municipal, incluindo visitas de colégios ao parque, assim como apresentação da vereda ecológica e da horta orgânica localizada no Complexo.

Por outro lado, a filial concessionária do Grupo, a Celeo, foi também muito ativa no Brasil em diversas iniciativas de carácter social, tais como:

- Projeto Viagem Teatral (teatro itinerante), cujo objetivo é dar suporte às campanhas anuais contra incêndios e de educação ambiental. Através da arte teatral são difundidos conceitos relativos ao ambiente, em especial, a prevenção de incêndios e a gestão de resíduos. Foram realizadas representações gratuitas em praças e locais em 20 cidades dos Estados de Minas Gerais, Pará, Goiás e Maranhão. Se estima que, no total da digressão, 7.400 pessoas assistiram ao espetáculo. A Elecnor teve o encargo de 100% dos custos do projeto, com um valor de 263.240 reais.
- Teatro de Bonecos: Este projeto tem como

objetivo o desenvolvimento da linguagem artística e técnica das crianças através de workshops organizados por uma equipe multidisciplinar de profissionais, que trabalham diversas disciplinas das artes cênicas, enfatizando nas técnicas de construção e manipulação de marionetes. O resultado final foi a representação do espetáculo "Romeo e Julieta" com a presença de aproximadamente 500 espectadores. O teatro de Bonecos contou com um contributo da Elecnor de 191.000 reais.

Além disso, Celeo realizou várias iniciativas com as comunidades indígenas no Brasil, algumas das quais são descritas em seguida:

- Concessão LTC (Linha de Transmissão Corumbá). O traçado escolhido para a construção da linha de transmissão Anastácio-Corumbá decorre próximo de três áreas indígenas de etnia Terena. Dados os impactos potenciais da obra sobre estas comunidades, foi desenvolvida uma série de ações mitigadoras, como o Programa de Comunicação Social (PCS); o Programa de Educação Ambiental (PEAT), centrado em questões indígenas; ou o Programa de Apoio a Geração de Receitas e Valorização Cultural Terena. Este último programa incluiu benefícios como a construção de um centro de cultura Terena, um sistema de captação de água de chuva, a reforma de um centro comunitário, a construção de uma cozinha industrial e cursos de formação sobre informática, cozinha tradicional, produção de compost e administração.
- Concessão BTE (Brilhante Transmissora de Energia). Neste projeto, a linha de transmissão Chapadão-Anastácio passa perto de duas áreas indígenas de etnia Terena. Foi acordado entre a concessão e as aldeias que as ações a implementar seriam o fomento de projetos de orientação social propostos pelas próprias aldeias além do pagamento de bolsas de estudo. No total estão matriculados 18 alunos procedentes de 9 aldeias com um custo mensal de 900 reais por aluno.

82

escolas públicas rurais viram chegar a eletricidade e a Internet em 2014, convertendo o Uruguai no primeiro país ibero-americano que termina com sucesso o programa Luzes para Aprender

1.000

crianças e 200 professores e auxiliares, aproximadamente, diretamente beneficiados



Projeto Luzes para Aprender (Uruguai)

As atividades sociais e formativas da Fundação Elecnor são complementadas com as empreendidas pela empresa e suas filiais



Iluminando o futuro das novas gerações de uruguaios

A Fundação Elecnor terminou em 2014 uma iniciativa que permitiu dotar de eletricidade e ligação à Internet as 82 escolas públicas rurais do Uruguai que até então careciam de ambos recursos e melhorar os direitos e condições de educação das crianças que residem nessas zonas rurais.

Luzes para Aprender tem como objetivo general contribuir para a melhoria da qualidade da educação e a otimização dos processos de aprendizagem e comunicação através do desenvolvimento de cinco componentes: a provisão de energias alternativas, a conectividade, a formação docente, o desenvolvimento comunitário e a sustentabilidade.



Esta iniciativa responde ao compromisso com os direitos humanos através das políticas públicas e a cooperação internacional, ampliando o direito à educação de qualidade, o acesso à cultura e às tecnologias da informação e comunicação.

A Fundação Elecnor desenvolveu o projeto técnico e instalou os sistemas solares fotovoltaicos que permitiram cobrir as necessidades de iluminação interna e externa das escolas. Igualmente, formou e capacitou pessoas designadas em cada uma das comunidades para conhecerem o uso e a manutenção deste sistema de energia sustentável e respeitosa com o ambiente, com o objetivo de mantê-lo em bom estado e alargar a vida útil.

Endereços





Espanha

Elecnor

Paseo de la Castellana 95, pl 17
Edificio Torre Europa
28046 Madri
Tel: +34 914 179 900
Fax: +34 915 971 440
elecnor@elecnor.com

Adhorna Prefabricación

Cardenal Gardoqui, 1, 4º
48008 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 806 484
Fax: +34 944 805 024
comercial@adhorna.es
www.adhorna.es

Área 3

Maestro Alonso, 21-23
28028 Madri
Tel: +34 917 260 076
Fax: +34 917 130 817

Atersa

Goya, 59, 2º A
28001 Madri
Tel: +34 915 178 452
Fax: +34 914 747 467
atersa@atersa.com
www.atersa.com

Parque Juan Carlos I
Av. de la Foia, 14
46440 Almussafes. Valência
Tel: +34 902 545 111
Fax: +34 902 547 530

Audeca

Albasanz, 65, pl 4
Edificio América III
28037 Madri
Tel: +34 913 514 587
Fax: +34 917 990 905
www.audeca.es

Celeo

Av. General Perón, 38, pl 15
Edificio Master's II
28020 Madri
Tel: +34 917 703 117
Fax: +34 915 330 306

Deimos Space

Ronda de Poniente, 19
Edificio Fiteni VI, portal 2, pl 2
28760 Tres Cantos. Madri
Tel: +34 918 063 450
Fax: +34 918 063 451
deimos@deimos-space.com
www.deimos-space.com

Ribera de Elorrieta, 8
48015 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 423 558
Fax: +34 944 417 825

Deimos Imaging

Parque Tecnológico Boecillo
Edif. Galileo, módulo Gris, oficina 103
47151 Boecillo. Valladolid
Tel: +34 983 548 923

Deimos Castilla La Mancha

Pol. Ind. La Nava
C/ Francia, 9
13500 Puertollano. Ciudad Real
Tel: +34 926 443 578

Ehisa Construcciones y Obras

Doctor Aznar Molina, 15-17
50002 Zaragoza
Tel: +34 976 204 530
Fax: +34 976 391 200
ehisa@ehisa.es
www.ehisa.es

Enerfin

Pº de la Castellana 141, pl 9
Edificio Cuzco IV
28046 Madri
Tel: +34 914 170 980
Fax: +34 914 170 981
enerfin@enerfin.es
www.enerfin.es

Hidroambiente

Mayor, 23, E-1º
48930 Las Arenas. Vizcaya
Tel: +34 944 804 090
Fax: +34 944 803 076
info@hidroambiente.es
www.hidroambiente.es

Áreas e Divisões Elecnor

Andaluzia

Direção Sur

Pol. Ind. La Red Sur
C/ 17, nave 63
41500 Alcalá de Guadaira. Sevilha
Tel: +34 955 632 283
Fax: +34 955 632 285
dsu@elecnor.com

Andaluzia Ocidental

Pol. Ind. Santa Cruz, nave 35
11407 Jerez de la Frontera. Cádiz
Tel: +34 956 318 661

Pol. Ind. Tartesos,
C/ C, nave 422
21610 Huelva
Tel: +34 959 282 915
Fax: +34 959 281 087

Pol. Ind. La Red Sur
C/ 17, nave 63
41500 Alcalá de Guadaira. Sevilha
Tel: +34 955 632 283
Fax: +34 955 632 285

Andaluzia Oriental

CNT Parque Empresarial,
C/ Cobre, 23, naves 6-7
04745 La Mojonera. Almería
Tel: +34 950 558 444

Pol. Ind. Las Quemadas
C/ Imprenta de la Alborada, parc. 284 E
14014 Córdoba
Tel: +34 957 325 945
Fax: +34 957 322 162

Pol. Ind. Juncaril
C/ Lanjarón, nave 6 A
18220 Albolote. Granada
Tel: +34 958 491 079
Fax: +34 958 491 121
granada@elecnor.com

Pol. Ind. Los Olivares
C/ Begíjar, parcela 3
23009 Jaén
Tel: +34 953 284 860
Fax: +34 953 281 192

Pol. Ind. San Luis
C/ Veracruz, 16, nave 33
29006 Málaga
Tel: +34 952 355 061
Fax: +34 952 355 043
malaga@elecnor.com

Aragão

Pol. Ind. San Valero, nave 5
Ctra. Castellón, km 4,8
50013 Zaragoza
Tel: +34 976 454 326
Fax: +34 976 454 328

Pol. Ind. Valdeconsejo
C/ Aneto, parc. 16 C, naves 1 y 2
50410 Cuarte de Huerva. Zaragoza
Tel: +34 876 261 601
Fax: +34 876 261 257

Astúrias

Pol. Ind. Asipo I
Calle A, naves 5 y 6
33428 Cayes. Llanera
Tel: +34 985 792 425
Fax: +34 985 792 381
asturias@elecnor.com

Baleares

Pol. Ind. Ca'n Rubiol
C/ Licorers, parc. 171-172, nave 1-2-3
07141 Marratxi. Palma de Mallorca
Tel: +34 971 226 580
Fax: +34 971 226 736
mallorca@elecnor.com

Pol. Ind. Montecristo
C/ Pou de na Massiana, 13
Apdo. Correos 99
07816 Sant Rafael. Ibiza
Tel: +34 971 396 954
Fax: +34 971 395 557

Ilhas Canárias

Pol. Ind. Las Rubias
Simón Bolívar, 21-Cruce de Melenara
35214 Telde. Gran Canaria
Tel: +34 928 706 439
Fax: +34 928 706 189
canarias@elecnor.com

Ctra. Gral. del Sur, km 8,8, 2ª pl
Pol. Ind. El Chorrillo
38107 Sta. Cruz de Tenerife
Tel: +34 922 623 635
Fax: +34 922 623 876

C/ El Aloe, 16
Urb. Risco Prieto
35600 Puerto del Rosario
Fuerteventura
Tel: +34 928 850 734
Fax: +34 928 533 834

Cantábria

Pol. Ind. La Cerrada, 35, nave 16
39600 Maliaño
Tel: +34 942 369 368
Fax: +34 942 369 367

Castilla y León

C/ Mirabel, 2, bajo
47003 Valladolid
Tel: +34 983 356 966
Fax: +34 983 344 078
valladolid@elecnor.com

Pol. Ind. Pentasa 3
C/ Juan Ramón Jiménez s/n, nave 114
09007 Burgos
Tel/Fax: +34 947 471 418

Trav. Ctra. Santander a Navatejera
C/ Cerrada, s/n
24195 Villaobispo de las Regueras
León
Tel: +34 987 307 556
Fax: +34 987 307 558

Pol. Ind. Montalvo 1
C/ Newton, parcela 41
37188 Carbajosa de la Sagrada.
Salamanca
Tel: +34 923 184 965
Fax: +34 923 184 966

Castela-Mancha

Pol. Ind. Larache
C/ Tomelloso, 6 A
13005 Ciudad Real
Tel: +34 926 217 094
Fax: +34 926 212 596

Catalunha

Direção Nordeste

Rambla de Solanes, 29-31
08940 Cornellá de Llobregat
Barcelona
Tel: +34 934 139 200
Fax: +34 934 139 201
dne@elecnor.com

Pol. Ind. Els Dolors
C/ Sallent, 36
08243 Manresa. Barcelona
Tel: +34 938 732 091
Fax: +34 938 734 010
manresa@elecnor.com

Ctra. Santa Coloma s/n, nave 8
17180 Vilablareix. Gerona
Tel: +34 972 405 436
Fax: +34 972 234 310

Comunidade Valenciana

Direção Leste

Pol. Ind. Vara de Quart
C/ Dels Pedrapiquers, 1
46014 Valência
Tel: +34 963 134 565
Fax: +34 963 590 630
des@elecnor.com

Divisão Telecomunicações

Manuel Sanchis Guarner, 19
46960 Aldaia. Valência
Tel: +34 961 596 220
Fax: +34 961 514 866

Pol. Ind. U.A. 4
Ctra. Ocaña, 68, calle 1
03006 Alicante
Apartado de Correos 5403
Tel: +34 965 108 000
Fax: +34 965 107 878
alicante@elecnor.com

Av. Hermanos Bou, 102 ZH
12003 Castellón
Tel: +34 964 244 349
Fax: +34 964 254 713
castellon@elecnor.com

Extremadura

Pol. Ind. Nevero
Complejo Ipanexa
Parcela C 2, nave 1-2-3
06006 Badajoz
Tel: +34 924 270 568
Fax: +34 924 270 418

Ctra. N-630, km 555
10195 Cáceres
Tel: +34 927 233 768
Fax: +34 927 629 488

Galícia

Polígono de Pocomaco
Parcela C 8, nave 1
15190 La Coruña
Tel: +34 981 639 234
Fax: +34 981 636 996

La Rioja

Pol. Ind. Portalada 1
C/ Portalada, 13
26006 Logroño
Tel: +34 941 245 777
Fax: +34 941 253 638

Madri

D.G. Infraestruturas y

S.G. Instalações e Redes

Paseo de la Castellana 95, pl 17
Edificio Torre Europa
28046 Madri
Tel: +34 914 179 900
Fax: +34 915 971 440

D.G. Desenvolvimento Internacional

Orense 4, pl 6
28020 Madri
Tel: +34 915 553 307
Fax: +34 915 972 093

S.G. Energia

Pza. Carlos Trías Bertrán, 7, pl 4, ofic. 3
Edificio Sollube
28020 Madri
Tel: +34 915 239 041
Fax: +34 915 239 043

S.G. Engenharia

Av. General Perón, 38, bloque 1, pl 12
Edificio Master's I
28020 Madri
Tel: +34 914 172 343

Subdireção de Comunicação

Paseo de la Castellana 95, pl 17
Edificio Torre Europa
28046 Madri
Tel: +34 914 179 900
Fax: +34 915 971 440

Gerências de Atividades

Paseo de la Castellana 95, pl 17
Edificio Torre Europa
28046 Madri
Tel: +34 914 178 985
Fax: +34 915 565 507

Direção Centro

Maestro Alonso, 21-23, pl 3
28028 Madri
Tel: +34 917 260 076
Fax: +34 917 130 818
dce@elecnor.com

Divisão Distribuição Madri

Marqués de Mondéjar, 33
28028 Madri
Tel: +34 917 251 004
Fax: +34 917 130 816
Madri@elecnor.com

Divisão Telecomunicações

Maestro Alonso, 21-23, pl 3
28028 Madri
Tel: +34 917 260 076
Fax: +34 917 130 818

Divisão Manutenção

Marqués de Mondéjar, 33
28028 Madri
Tel: +34 917 251 004
Fax: +34 913 557 301

Divisão Instalações

Maestro Alonso, 21-23, pl 2
28028 Madri
Tel: +34 917 260 076
Fax: +34 917 130 817
instalaciones@elecnor.com

Divisão Gás

Maestro Alonso, 21-23, pl 1
28028 Madri
Tel: +34 917 260 076
Fax: +34 913 046 902

Prevenção, Qualidade e

Gestão Ambiental
Marqués de Mondéjar, 29-31, pl 2
28028 Madri
Tel: +34 917 265 494
Fax: +34 917 253 059

Múrcia

Pol. Ind. Oeste
C/ Uruguay, parcela 7-5, B 2
30169 Alcantarilla
Tel: +34 968 200 085
Fax: +34 968 200 086
murcia@elecnor.com

Divisão Telecomunicações

Pol. Ind. Oeste
C/ Uruguay, parcela 7-5, B 2
30169 Alcantarilla
Tel: +34 968 898 344
Fax: +34 968 895 576

Navarra

Pol. Ind. Areta
C/ Badostain, 7
31620 Huarte
Tel: +34 948 316 455
Fax: +34 948 317 538

País Basco**D.G. Econômica e****D.G. Financeira**

Rodríguez Arias, 28-30
48011 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 899 100
Fax: +34 944 424 447

S.G. Grandes Redes

Cardenal Gardoqui, 1, 2º
48008 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 899 100
Fax: +34 944 899 213
grandesredes@elecnor.com

Divisão Ferrovias

Pza. Sagrado Corazón, 4, 2º
48011 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 395 480
Fax: +34 944 272 197
ferrocarriles@elecnor.com

Divisão Norte

Jon Arróspide, 15
48014 Bilbao. Vizcaya
Tel: +34 944 899 100
Fax: +34 944 899 201
dno@elecnor.com

Pol. Ind. Gamarra

C/ Zubibarri, 4
01013 Vitoria. Álava
Tel: +34 945 275 024
Fax: +34 945 250 516

Internacional

Alemanha

Elecnor Energie & Bau
Uhlandstraße 20 - 25,
Aufgang 2, 3 OG
10623 Berlin
Tel: +49 30 886 14 - 532
Fax: +49 30 883 96 33
elecnor.de@elecnor.com

Angola

Estrada de Catete s/n
Campo INE - Maristas
Luanda
Tel: 244 222 261 606 / 244 933 20 52 65
angola@elecnor.com

Argélia

1, Rue Belkacem El Hafnaoui
Bir Mourad Rais
Argel
Tel: 21321 447 342
Fax: 21321 447 340

Argentina

Elecnor de Argentina
Juan Carlos Gómez 268
C.P. C1282ABF CABA
Buenos Aires
Tel: 54 1143 637 700

Australia

Elecnor Austrália Pty Ltd
Level 40
140 William Street
Melbourne 3000
Tel: 61 3 9607 8336
Fax: 61 3 9607 8337

Brasil

Elecnor do Brasil
Rua Cenno Sbrighi, 653 – Agua
Branca
CEP 05036-011 – São Paulo
Tel: 5511 2139 81 00
Fax: 5511 3611 96 12

Elecnor Transmissão de Energia

Av. Mal. Câmara, 160
10º andar - sala 1033
Centro – Rio de Janeiro
RJ – 20020-080
Tel: 5521 9 3171 70 00
Fax: 5521 9 3171 70 34

Enerfin do Brasil

Avda. Carlos Gomes, 111 - Salas 501
e 502
90480 Porto Alegre
Rio Grande do Sul
www.ventosdosulenergia.com.br

Canadá

Elecnor
2075 rue University, bureau 1105
H3A 2L1, Montréal, Québec
Tel: 1514 658 0934
Fax: 1514 658 0937

Enerfin Energy Company of Canada Eolannes de L'Erable

2075 rue University – Bureau 1105
Montréal, Québec H3A 2L1
Tel: 1 514 658 09 34
Fax: 1 514 658 09 37

Chile

Elecnor Chile
Avda. Apoquindo 4501,
Oficinas 1602, 1604
Las Condes - Santiago de Chile
Tel: 56(2) 2430 4100
elecnorchile@elecnor.com

Equador

Elecdor
Av. de los Shyris N36-120 y Suecia
Edificio Allure Park, Piso 16,
Oficina 16A
Aptdo: 17-11-6357 CCNU Quito
Equador
Tel: (593-2) 3324-215, 3330-029,
3330-281, 3956-000
Fax: (593-2) 3330-508
elecdor@elecdor.ec

Escócia

IQA
101 Abercorn Street
Paisley
PA3 4AT, Escócia
Tel: 0141 840 5256
Fax: 0141 847 1065
mail@IQAGroup.co.uk

Emiratos Árabes Unidos

Suite 1204. Three Sails Building, P.O.
Box 549
Corniche Road, Khalidiyah,
Abu Dhabi
Tel: 971 (2) 681 3111/ 971 (501) 207
828

Estados Unidos

Elecnor
11900 W Olympic Boulevard
Suite 460
Los Angeles, CA 90064
Tel: 001 (310) 361 2335

Elecnor Belco Electric

850 E. Parkridge Ave., suite 115
Corona, CA 92879
USA
Tel: 951 278 0375
Fax: 951 278 0376

Direção América do Norte

100 Marcus Blvd, Suite 1,
Hauppauge
New York 11788
Tel: 1 631 447 3100

Hawkeye

100 Marcus Blvd, Suite 1,
Hauppauge
New York 11788
Tel: 1 631 447 3100

França

Elecfance
38 Rue de Berri
75008 Paris

Gana

Pearl Court, flat num. 1
Jewel of the Ridge
East-Ridge, Accra
Tel: 233 548 548 905

Honduras

Centro Comercial Mall "El Dorado"
Boulevard Morazán – 4ª Pl, Oficina 1
Tegucigalpa – M.D.C.
Tel: 504 2221 07 85
Fax: 504 2221 40 18
elecnor@hondudata.com

Itália

Via Giuseppe Verdi, 6
28060 San Pietro Mosezzo. Novara
Tel: 39 0321 468176
Fax: 39 0321 468652
rdeana@elecnor.com

Marrocos

359, Boulevard Zerkoutouni,
Résidence Salah Al Jara 2, app n°11
20040 Casablanca
Tel: 212 5 22 47 41 23

México

Elecnor de México
C/ Río Sena, 63, piso 2º
Colonia Cuauhtémoc
División Cuauhtémoc
CP 06500 México D.F.
Tel: 52 55 55 25 78 48
Fax: 52 55 55 25 78 49
elecnormexico@elecnor.com

Portugal

Omninstal Electricidade
Rua Consiglieri Pedroso, 71
Edifício E, R/C Esq.
2730-555 Queluz de Baixo
Tel: 35121 434 21 30
Fax: 35121 435 94 16
omn.com@elecnor.pt

Deimos Engenharia

Av. D. Joao II, Lote 1, 17, 01
Edifício Torre Zen, 10ª pl
1998-023 Lisboa
Tel: 351 21 893 3010
Fax: 351 21 896 9099
www.deimos.com.pt

República de Panamá

PH Denovo
Avda. Samuel Lewis, nivel 2º, Oficina 2ª
Ciudad de Panamá
Tel: (507) 203-3731

República África do Sul

Hampton Office Park
Highbury House. Ground Floor
20 Georgian Crescent. Bryanston
Johannesburgo
Tel: 27 60 6431768

República Dominicana

C/ Andrés Julio Aybar, 206
Edif. Málaga III, 2ª Pl
Santo Domingo
Tel: 1809 472 48 05
Fax: 1809 472 47 36
elecnor.dominicana@elecnor.com

Uruguai

Montelecnor
Av. Luis P. Ponce 1573
11600 Montevideo
Tel/Fax: 5982 707 82 87
montelecnor@elecnor.com

Venezuela

Elecnor

Av. Luis Roche con 3ª transversal
Edif. Seguros Nuevo Mundo, piso 10
Urbanización Altamira
Municipio Chacao
Estado Miranda
1060 Caracas
Tel: 58212 264 22 62
Fax: 58212 267 58 12
elecnor.ve@elecnor.com

Elecven

Av. Luis Roche 3ª transv. 6ª
Piso 6º, Oficina B
Edif. Bronce-Altamira Norte
1060 Caracas
Tel: 58212 266 28 66
Fax: 58212 261 74 61
elecven@cantv.net

Rasacaven

Urbanización Los Medanos
Calle José Leonardo Chirinos
Sector Creolandia Vía Judibana
Punto Fijo-Estado Falcón
Tel: 58269 247 41 91
Fax: 58269 247 51 29
rasacaven@cantv.net



© 2015 Elecnor

Direção e Edição:
Subdireção de Comunicação

Concepção e diagramação:
JLC diseño gráfico

Fotografia:
Arquivo Gráfico Elecnor

Impressão:
Graymo

Elecnor, S.A.
Paseo de la Castellana, 95
Edif. Torre Europa
28046 Madrid
www.elecnor.com

